"DIAMANTE QUE QUEIMA AS MÃOS DE QUEM O GUARDA" *(Denúncia do senador Juraci Magalhães no Senado, ver 3ª pág.)*

Lembrado o Brigadeiro Eduardo Gomes Para a Presidência da UDN

O Ilustre Soldado Recusou Examinar a Hipótese – A Solução Juraci, a Mais Provável

O brigadeiro Eduardo Gomes foi sondado por elementos udenistas se aceitaria a presidência do partido.

O ilustre militar recusou examinar a hipótese.

Três soluções se oferecem para o caso em questão:

a) escolha do brigadeiro,

b) continuidade de Milton Campos,

c) eleição de Juraci Magalhães, que mantem sua candidatura, alegando que

(Conclui na 2ª pág.)

"QUERIAM VENDER MEU CORPO!"

DIVA MARIA ACUSA A FAMÍLIA DE TENTAR RECOMPOR-LHE A VIRGINDADE, PARA CASÁ-LA COM UM HOMEM RICO

À esquerda, em cima: o professor Manfredini fala à imprensa; embaixo, repórteres aguardam a saída das autoridades, vendo-se o violinista atrás, de pasta e óculos. Ao centro, em cima, a chegada da RP; ao meio, pequena multidão à porta do sanatório; embaixo, Winia abraçando o advogado Laerte Paiva. À direita, em cima, o repórter tentando escalar o portão do sanatório; embaixo, Winia e o advogado sendo impedidos de entrar no mesmo

A História do Casal de Amantes Que Vive Uma Tragédia Dos Tempos do Romantismo -- A Casa de Saúde é um Cárcere Privado — Internada Como Louca — Reação Popular Provoca um Chamado a Radiopatrulha

Diva Maria vive uma tragédia de amor que emociona a cidade

À medida que os dias correm, e se intensificam as providências de um e outro lado, toma aspecto mais emocionante o drama de amor vivido pela jovem Diva Maria Simões e Fróis. Os sofrimentos por que tem passado transformaram-na já em companheira de grandes amorosas da história, como Julieta no seu amor desesperado pelo bravo Romeu ou Virgínia na sua dedicação sem par pelo romântico Paulo.

PODERÁ ENLOUQUECER

O advogado Laerte José

(Conclui na 2ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

Luta de Morte Entre 4 Irmãos

Crime Inédito em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Notícias procedente do municídio de Alagoa Nova, informam ter ocorrido ali um crime inédito, já que enquanto dois irmãos, são os criminosos; outros dois irmãos, são as vítimas.

A carnificina foi tremenda, já que a luta entre os quatro homens, chegou a durar horas, tendo sido usados como instrumentos do crime, cacetes e "peixeiras". Terminada a luta,

(Conclui na 2ª pág.)

1.º de Abril – Dia Das Sogras

VITÓRIA, 1 (Asapress) — Os jornalistas locais estão empenhados na instituição do "dia da sogra", que seria comemorado anualmente no dia primeiro de abril. A idéia está encontrando terrivel oposição por parte das sogras, em face do dia escolhido.

TENÓRIO TRANSMITE AO MINISTRO DA GUERRA

As Queixas Dos Motoristas De "Cascadura-Fundação" e "Cascadura-Deodoro"

O deputado Tenório Cavalcanti dirigiu ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra, a carta abaixo:

"Cumpre-me remeter-lhe memorial trazido à direção de meu jornal por uma comissão de mais de uma centena de motoristas, que trabalham nos ônibus Cascadura-Fundação e Cascadura-Deodoro.

O memorial em apreço aponta e a comissão de profissionais me reafirma violências que teriam sido ali praticadas contra os mesmos pela P. E., destacada naquêle local.

Deixo de apreciar os fatos e as razões apresentadas no documento, por desconhecê-los

(Conclui na 2ª pág.)

Tenório Cavalcanti

MORREU O JÓQUEI NÉLSON PEREIRA

Sofrera Desastrosa Queda em Plena Corrida, Sábado Último, no Hipódromo da Gávea

Vitimo de violenta "rodada", sábado último, no Hipódromo da Gávea, faleceu ontem no Hospital dos Acidentados o jóquei Nelson C. Pereira. Corria o quinto páreo

O infortunado jóquei Nelson Pereira

da reunião, dirigindo o cavalo "Mais Lindo" quando ao fazer a curva da vila hípica, seu pilotado falseou dos deanteiros atirando-o ao solo. Na queda o jóquei foi imprensado pelo cavalo, de encontro à cêrca, sofrendo esmagamento do crânio. Em estado de choque foi êle removido para o Hospital dos Acidentados aos cuidados da equipe comandada pelo dr. Mario Jorge de Carvalho, Entretanto de nada valeram os recursos da cirurgia. Feita uma operação urgia fazer nova. Mas Nelson Pereira não resistiu, vindo a falecer na tarde de ontem.

Seu corpo foi removido para a S. M. L. e dali transpor-

(Conclui na 2ª pág.)

NA SÚMULA, O JUIZ ENCERROU O JÔGO COM A VITÓRIA DO BRASIL!

E O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL ENCAMINHOU AO TRIBUNAL DE PENAS O RELATO DAS AGRESSÕES SOFRIDAS PELO ÁRBITRO MR. LYNCH

Despachos de Lima informam que o juiz inglês Ronald Lynch, no texto da súmula do jôgo Brasil x Peru fez detalhe da narrativa da agressão que o levou a retirar-se para o vestiário e dar por encerrado a peleja da noite de domingo, com a vitória do Brasil por 1x0.

O Congresso Sul-Americano de Futebol, em sessão de ontem, decidiu tomar conhecimento dos incidentes narrados na súmula e outros documentos dos delegados e encaminhou o processo ao Tribunal de Penas que hoje tratará da aplicação de penalidades.

SEBASTIANA CASOU-SE 3 VÊZES...

O Último Marido, Acusado de Tentativa de Morte Contra o Sogro, Afirma Que a Mãe da Mulher Também é Bígama — Texto na Página 2

Sebastiana, acusada de bigamia

Banqueiro Sequestrado Misteriosamente

CHICAGO, 1 (F.P.) — Acusado de ter desviado 600.000 dólares do tesouro do Estado de Illinois, o banqueiro Leon Marcus, que se encontrava em liberdade provisória mediante fiança, foi sequestrado no sábado à noite, por desconhecidos, em pleno centro da cidade, sendo encontrado com uma bala na cabeça, um pouco mais tarde, em um terreno baldio. Ainda não se sabe ao certo o motivo do crime, mas não se exclui a possibilidade de ter sido o banqueiro vitima de um bando de ladrões, por terem desaparecido 18.000 dólares que tinha em seu poder no momento do sequestro. Deveria ser iniciado em setembro próximo o processo do banqueiro assassinado

Um flagrante das testemunhas na Delegacia

FRACASSAM NOVAS TENTATIVAS DE RECONHECIMENTO

Duas Testemunhas do Assalto ao Banco e Uma do Assalto na "Chácara do Céu" Não Reconheceram "Mexicano" e Seus Companheiros

Novamente foram acareados, ontem, na Divisão de Polícia Técnica, os quatro facínoras acusados dos crimes do Banco Lowndes e da "Chácara do Céu": "Tarzan", "Colombo", "Mexicano" e "Macuco". Fizeram o reconhecimento o porteiro do edifício do Banco assaltado, João Saturnino, e o sr. Joel Carlos da Silva (Rua Bento Teixeira 52, casa 10).

O porteiro disse não poder reconhecer os bandidos colocados em sua presença, de vez que os assaltantes usavam, na ocasião, capas e chapéus. Também a outra testemunha não reconheceu "Colombo" e seus companheiros. Finalmente, foi acareado o trabalhador da Prefeitura do Distrito Federal, Anibal da Cunha, que reside na "Chácara do Céu", barracão 16, e alegou não reconhecer nenhum dos homens.

Gastaram 51 Milhões Sem Benefício Para o Povo!

(Conclusão da 8ª pág.)

nia do prefeito que conseguiu manobra de "convencer" (depois passem por aqui!...) doze vereadores a aprovarem as contas do executivo sem saberem bem mesmo se a soma estava certa, nada mais fêz que refletir o sentir geral do povo caxiense.

De fato, ninguém em Caxias sabe dizer qual foi o melhoramento que o atual prefeito fêz na rua em que cada um mora. As valas, apesar do prefeito apresentar contas de um tal de Lô, — elemento da proa do PTB local — no valor de mais de um milhão de cruzeiros, como sendo de trabalhos de limpesa e "regularização, continuam entupidas, a água pôdre gerando focos de impaludismo.

As ruas nunca tem sua pavimentação regularizada pela máquina "patroll" a não ser quando é necessário amansar algum vereador, como aconteceu agora com o ademarista Ted Walsh, — o tal dos 21 contos tomados aos contraventores. E' que o vice-presidente da Câmara, que reside em Campos Elísios, instalou um domicílio na Rua do Colégio, no Centenário. Como a rua estava esburacada e os rins de quem mora nesse segundo domicílio se ressentiam nas viagens de lotação, o prefeito, na véspera da aprovação das contas, mandou passar a "patroll", alisando a rua.

As crianças não tem escolas. Chegou o prefeito à enormidade de, pessoalmente ou por intermédio de seus cabos eleitorais, controlar as inscrições, só sendo atendidos os pais de crianças que levassem um bilhetinho do prefeito "Chico".

Caxias não dispõe, quase, de iluminação pública. Mesmo no centro, as lâmpadas mortiças parecem apenas lembrar que a Prefeitura anda devendo alguns milhões à Light e nenhum esfôrço faz para deixar de ser caloteira.

A única assistência hospitalar que a Prefeitura dava era através de um acôrdo com casa de saúde local. Pois aconteceu que, devido ao prefeito ter deixado de pagar auxílio devido, vários funcionários municipais e suas famílias tiveram seus tratamentos especializados interrompidos.

Nem uma simples ambulância a Prefeitura possui, para ocorrer ao transporte de doentes para o SAMDU, ou para hospitais como o Hospital Sousa Aguiar.

A coleta de lixo é o serviço mais infame que pode conceber-se: caminhões abertos, espalhando mau cheiro em tôda a cidade, limitam-se ao centro urbano, onde as ruas são calçadas e, mesmo assim, só de dias a dias é que aparecem os lixeiros.

Caxias é verdadeiramente um arraial de ciganos, tal a sujeira, o desconfôrto, a falta absoluta de um administrador que, cônscio de suas obrigações, tome a peito zelar pelo bem dos munícipes.

O serviço de transporte é o mais precário possível: lotações caindo aos pedaços, sem freios, sem vidros, com carroçaria às vêzes amarrada com grossos arames, por culpa única e exclusiva do Serviço Rodoviário que, confiado a um testa de ferro do sr. Chico Correia, se especializou apenas em "manobras esquisitas" na concessão de linhas e no aumento das tarifas. O responsável aparente chama-se Quixaba Sobrinho e é membro proeminente do PTB, partido responsável também pelo mito "Chico Correia, um grande administrador", pois foi quem o elegeu.

AÇÃO MORALIZADORA DA UDN

Não ficou a UDN de Duque de Caxias, apenas no protesto simbólico contra a "marmelada" que foi a aprovação das contas do prefeito, sem comprovantes nem fiscalização. Prepara-se, no momento, com seus consultores jurídicos para obter da Justiça a ação fiscalizadora que a Câmara Municipal, graças à voracidade de alguns de seus membros, não soube realizar.

VIDA APERTADA

E enquanto o funcionalismo da Prefeitura vive horas de verdadeira miséria, com salários atrasados, falta de crédito no comércio, filhos rotos e descalços, sem dinheiro para farmácia, pergunta a população o que foi feito dos 51 milhões e meio que o prefeito gastou e qual o benefício que êles trouxeram para a vida do município.

E cabe dizer; atrasando pagamentos, gastando como lhe apeteceu, ainda ficou o prefeito, dêsses 51,5 milhões, a dever 7 milhões que irão onerar as contas de 1957.

Bom seria que o prefeito, nas delícias do confortável palacete que para residência de verão recentemente adquiriu na Ilha do Governador ou durante os repousantes cruzeiros em suas velozes lanchas, na Guanavara, meditasse nas agruras de um povo que lhe deu 45 milhões de cruzeiros num ano e não sabe em que foram vastos...

Mataram o Comerciante Para Roubar-lhe...

(Conclusão da 8ª pág.)

km. 25, jurisdição da Fábrica Nacional de Motores, para comprar bananas no sítio do irmão Alberto da Silva, pardo, casado, de 36 anos, cabo reformado do Exército. Quando lá se achava recebeu a visita dos amigos Benedito Virginio da Cruz Filho, pardo, solteiro, de 17 anos e José da Cruz, indivíduo desocupado. Saíram os três para beber numa "birosca" que fica a dois quilômetros de distância.

Deram 16 horas e nada do comerciante voltar. D. Maria Isabel de Oliveira, tia de Alcides da Silva, saiu com o sobrinho João para fazer compras na Fábrica Nacional de Motores. Quando passavam por uma ribanceira de 200 metros de altura notaram vestígios de sangue.

Olhando para baixo Alberto viu o corpo do irmão, imóvel. Desceu com dificuldade e notou que estava morto, comunicando então a descoberta às autoridades. Os bolsos do comerciante estavam revirados e não foram encontrados os 1.500 cruzeiros que tinha consigo — o que explica o crime: latrocínio.

SÓ SE A POLÍCIA O "IMPRENSAR"

Dos dois suspeitos só apareceu Benedito Virginio da Cruz Filho, na casa de Alberto da Silva, que lhe perguntou pelo irmão.

— Não sei onde está — respondeu o homem.

— Mas vocês saíram juntos os três. Você deve saber do paradeiro dêle!

— Só do uo "serviço" se a polícia me "imprensar".

A NAVALHA

Falando ao repórter, dona Luisa Antonia da Silva, branca, casada, de 38 anos, prima da vítima, disse que há dois anos o comerciante não visitava o irmão. Sábado último, apareceu com 1.500 cruzeiros para comprar-lhe bananas do sítio.

Apurou Alberto da Silva que um conhecido de José da Cruz, o suspeito desaparecido, lhe pedira, naquele dia, a navalha emprestada, recebendo a seguinte resposta: "Não posso. Hoje tenho um serviço".

Apesar de estar clara a responsabilidade de José da Cruz e Benedito Virginio o escrivão "ad-hoc" Berilo, da Fábrica Nacional de Motores, declarou a Alberto da Silva que não faria investigações, pois crimes misteriosos não são com êle...

Jogatina NOS...

(Conclusão da 8ª pág.)

muito o jôgo era bancado nêsses lugares destinados à recreação da petizada, o delegado, de posse de informações seguras sôbre o procedimento dos policiais que com êle trabalhavam, não só com relação ao jôgo, mas também em outros casos requereu o regresso dos investigadores lotados na delegacia, com exceção do subcomissário Reis.

O delegado desconhecia o que durante muito tempo vinha ocorrendo em Duque de Caxias, principalmente no que diz respeito a diversos pontos de jogatina que existem na cidade.

Ultimamente vários crimes eram encampados pela polícia.

Na batida realizada na "boite", duas menores foram conduzidas à Delegacia. Entretanto não foi tomada nenhuma atitude a respeito das mesmas. Nem sequer foi multado o estabelecimento.

Das sete mulheres levadas à polícia, uma tinha ficha e duas ou três foram recolhidas ao xadrez, sendo as outras, apesar de se encontrarem sem documentos, soltas, mediante somente a informação do nome e do endereço.

Adulterou a Nota...

(Conclusão da 8ª pág.)

sidente à Rua Andaraí, número 602, na tarde de domingo último, estava com pouco dinheiro e com muita vontade de "arriscar" alguns trocados na patas de um potro inscrito no 6º páreo daquela reunião.

Edgar, que julgava-se muito inteligente, conferiu os trocados que tinha em um dos bôlsos e encontrou uma cédula de 10 cruzeiros. Bateu com a palma da mão direita na testa, como se lhe acorresse grande idéia, e com a nota entre os dedos deu o golpe de mestre: adulterou-a para 300 cruzeiros, e com ares de "gente bem" seguiu para o Jóquei Clube Brasileiro.

PRÊSO NA HORA DA APOSTA

Em um dos inúmeros "guichês" de apostas, Edgar da Cruz exibindo a cédula estupidamente adulterada cantou o jôgo:

— Cem cruzeiros no vencedor 4.

O funcionário do Jóquei anotou, e quando aprestava-se para entregar a "poule" a Edgar, êste acrescentou:

— Não quero troco, ponha 400 cruzeiros no "placê"!

O funcionário examinou a nota adulterada logo percebendo tudo. Sem fazer alarde comunicou-se com dois soldados da Polícia Militar, que deram voz de prisão ao "vivo" Edgar da Cruz, que conduzido ao 1.º Distrito Policial depois de travar conhecimento com o comissário Barbosa Lima confessou seu delito. Foi autuado e recolhido ao xadrez.

CALÇAS

Coringa	84,80
Brim em côres	164,80
Brim branco	164,80
Tropical Campista	194,80
Tropical Brilhante	239,80
Casemira O.K.	239,80
Brim de linho	259,80
Cambraia	279,80
Gabardine Salvador	279,80
Linho Extra XXX	299,80
Linho Branco	319,80
Tricoline Ópera	449,80
Prescot Carioca	249,80
Linho Importado	649,80

Estas são ofertas da FÁBRICA SUCESSO só para os que apresentarem êste anúncio na Rua Regente Feijó, 69-B, (Edif. dos Contabilistas). Vale até 10-5-57

"DR. BRAQUINHA" QUER MATAR O...

(Conclusão da 8ª pág.)

vo" fica localizado no mesmo prédio que o referido advogado tem escritório e que, no dia de sábado, um elemento que vive as expensas do mesmo, tentou assassinar com uma faca punhal o senhor Edson Gomes diretor responsável do mesmo jornal.

E que ontem o sr. Edson Gomes ao chegar na redação encontrou suas portas lacradas sendo advertido de que não tentasse entrar pois seria assassinado. Que o mesmo retirou-se indo ao encontro do seu advogado dr. Constantino Moreira Leite e junto do mesmo voltou a redação. Lá chegando foram surpreendidos por dois elementos que de arma em punho tentaram assassiná-lo. Que os repelentes indivíduos foram detidos e levados para a Secretaria de Segurança. Que lá no interior da delegacia foi o senhor Ronaldo Chagas ameaçado pelos referidos elementos. Pede por nosso intermédio garantias para a sua pessoa, para Edson Gomes e para o advogado Constantino Moreira Leite. Concluindo disse-nos que teme sérias consequências se as autoridades não tomarem providência, pois êles desejam tomar posse do que lhes pertence e o "dr. Braguinha" declarou perante várias pessoas que se êles tentarem entrar serão fuzilados.

Queixa-se a Oposição

Esteve ontem em nossa redação, uma comissão de metalúrgicos que compõe o grupo da oposição, para as próximas eleições do sindicato da classe, que serão levadas a efeito no mês de junho do corrente ano. Disseram os componentes da referida comissão que foram proibidos, pela atual diretoria, de reunirem-se na sede do sindicato, a não ser com a presença de um dos atuais diretores. O fato causou espécie, uma vez que os planos seriam conhecidos e não surtiriam o efeito desejado. Amanhã, os membros da oposição tentarão reunir-se na sede do órgão da classe, e caso não consigam seu intento, procurarão resolver a questão pelos tramites legais.

A CAMINHO DE...

(Conclusão da 8ª pág.)

tos Oscar Niemayer e Lucio Costa, do jornalista francês Raymond Cartier e do jornalista americano J. Kessel, da revista "Life".

Lembrado o...

(Conclusão da 1ª pág.)

não pode ceder à impugnação de elementos estranhos à U.D.N., embora fiel à sua palavra: "Se uma seção do seu partido vetar o seu nome, retirá-lo-á imediatamente.

Madrugada de...

(Conclusão da 8ª pág.)

ção dos moradores, darem dinheiro de seu próprio bôlso a senhoras que desmaiavam de fome. Mais tarde o comissário pediu quinze refeições à Chefia de Polícia para operários que haviam chegado do trabalho e não puderam entra na "cabeça de porco".

MAQUINAS DE COSTURA CR$ 2.500,00 — CR$ 300,00 POR MÊS

Em 10 meses, sem aumento. — Novas, com garantia, grande baixa êste mês. — Sem entrada, Cr$ 450,00 por mês.

Isto é verdade, venha verificar, cinco gavetas e bobina redonda, com 10, 15, 20 anos de garantia. Seja inteligente comprando em nossa casa, que seu lucro será certo. O sobrado da economia cumpre o que anuncia e não cobra luxo e sim seu justo valor. 15 tipos de máquina à sua disposição. Pfaff, Gritzner, Alfa, Philips, Crosley, Elgin, Minerva, Vigorelli, Princesa, Elite, Olímpia, ou Singer recondicionada. — À vista a partir de Cr$ 4.500,00. — Visite-nos, porque tenho a máquina que Vossa Excia. procura. Vendemos barato, porque não temos vendedores nem intermediários. Cuidado com os camelôs, que procuram desviar sua atenção de nossa casa. — N. B.: Damos um jôgo de bobinas sobressalentes aos nossos fregueses. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. — Antonio Soares Representações. — Rua Buenos Aires n.º 156 — 2.º andar, entre Uruguaiana e Andradas, ao lado da Cofermat Ferragens.

TERRENOS
Nova Iguaçu

Vendem-se os últimos lotes de terreno no distrito de Nova Iguaçu, Zona Industrial, com luz, próximo, escola, pôsto médico e muito habitado. Lotes a partir de Cr$ 440,00 mensais em 100 prestações. — Vendas diretas com o proprietário à RUA TEÓFILO OTONI, 143, 1.º — Tel.: 43-9782, das 9 às 18 horas.

Parabéns...aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS e
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI - EST. DO RIO

SEBASTIANA CASOU-SE TRÊS VÊZES...

Conheci Sebastiana há onze anos, no Recife. Naquele tempo ela se chamava Sebastiana Maria dos Santos. Gostei dela e convidei-a a morar na "Cidade Maravilhosa". Casamo-nos em São Mateus, no dia nove de abril de 1954 e fixamos residência à Rua Higino Mássio, lote oito, quadra seis, em Nilópolis. A princípio, tudo sorria bem, no melhor dos mundos, mas surgiram desentendimentos e em 1955 ela pediu desquite, em São João de Meriti — contou, nesta redação, o taifeiro de segunda-classe, Antônio Nicácio da Silva, pardo, de 41 anos, acusado de querer exterminar a família da mulher.

TRÊS MARIDOS...

— Para contestar o pedido, contratei, então, o advogado José Soares Rosa, que fêz sindicâncias e descobriu que Sebastiana já era casada, antes de me conhecer, com Antônio Oliveira da Silva, em Jaboatão, Pernambuco. Casaram-se, com efeito, em 22 de fevereiro de 1940, e a cerimônia está assentada no livro 14, folhas 282/3, no Cartório Civil de José Carneiro de Barros Campelo. Mas não é tudo: quando abandonou Antônio Oliveira da Silva, contraiu novas núpcias com Manoel Pedro Ferreira, no Recife. Depois é que eu apareci em sua vida.

MAL DE FAMÍLIA...

— Para desposar-me, Sebastiana tirou registro de nascimento em São Mateus, como Sebastiana Maria dos Santos. Meu advogado soube que sua genitora, Odília Maria dos Santos, também cometeu crime de bigamia. Trata-se, pois, mal de família... Realmente ela casou-se no Recife com José Francisco dos Santos Lucas, e para desposar seu atual marido, Benedito dos Santos, registrou-se no cartório do 1.º Ofício de Notas, em Nilópolis, com o nome de Maria da Conceição, natural de Barra do Piraí, servindo de testemunha Francisca Fernandes da Silva. O ato está assentado no livro 33-B, folhas 288-B, do referido cartório, em Nilópolis.

NÃO ATIROU NO SOGRO

— Acusam-me (prosseguiu o taifeiro) de querer apoderar-se dos terrenos que minha mulher Sebastiana adquiriu em Nova Cidade, Nilópolis, em seu nome, e ainda de ter tentado assassinar meu sogro Benedito dos Santos. Não é verdade. Quando êle foi baleado, eu estava de visita ao casal Dionísio Grossi e Maria Grossi, à Rua Rondon Gonçalves 2.053, em Nilópolis. Fiquei até à madrugada — e o crime, como se sabe, ocorreu ao anoitecer, na rua. Na Delegacia de Polícia daquela cidade, meus amigos testemunharam em meu favor. Ignoro quem tenha baleado meu sogro. O que acabei de dizer destrói a acusação de que tomei emprestada uma arma de fogo ao meu advogado para o atentado. Tenho armas e não precisaria recorrer a amigos. Quanto à geladeira, apenas vendi objeto que me pertencia a meu advogado, por vinte mil cruzeiros. Eis aqui o recibo.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

Esta é a história do taifeiro Antônio Nicácio da Silva, que veio a esta redação com ela na ponta da língua, acompanhado do advogado José Soares Rosa. Enquanto isso, prossegue o inquérito policial na Delegacia de Nilópolis, com as investigações a cargo do detetive Manuel Ribeiro. O marítimo é acusado da agressão ao sogro, a bala, de querer apoderar-se dos bens de Sebastiana e de ter ameaçado a família desta de extermínio, inclusive o cunhado Francisco Fernandes da Silva.

TRAGÉDIA NO H.C.E.

(Conclusão da 8ª pág.)

Sousa, branca, casada, de 32 anos, domiciliada em um cortiço situado no Caminho da Onça, número 18, cuja entrada fica situada à Avenida Suburbana, número 1 442, pelos fundos do Serviço de Subsistência do Exército. Seu braço e antebraço direito estavam feridos.

Aos soldados, Marina Guimarães, declarou:

— Foi o Vergílio quem me feriu.

Imediatamente os soldados saíram pelo corredor em busca do homem — Vergílio Viana, branco, casado, de 48 anos, servente daquele nosocômio e domiciliado no município de Duque de Caxias. Carregando a arma (garrucha calibre 44) tomara o destino do vestiário dos funcionários.

MORTO

No interior daquele cômodo foram encontrar o quase homicida, caído em decúbito dorsal, tendo ao lado um pequeno frasco contendo formicida. O homem estava morto.

Pôsto ao corrente o comissário Rebouças, do 19.º Distrito Policial, compareceu ao Hospital Central do Exército, e após as providências de sua alçada, fêz remover o corpo do tresloucado Vergílio Viana para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Ouvindo Marina Guimarães de Sousa, que, como frisamos acima, acusava dois ferimentos produzidos por bala, a autoridade foi informada de que o motivo para a atitude desesperada de Vergílio, fôra uma simples divergência relacionado com o trabalho.

Entretanto, dada a premeditação de Vergílio Viana que antes de atirar contra Marina, já tinha preparado o veneno com que acabara com a vida, não foi abandonada a hipótese de que o suicida de há muito vinha assediando Marina com propostas amorosas.

Por certo, repelido, resolveu eliminá-la para em seguida acabar com a própria existência.

Marina Guimarães, que foi medicada no próprio hospital onde trabalha e ocorreu a tragédia, é casada com o motorista Onestásio José de Sousa, também funcionário do Ministério da Guerra. Minutos antes da tragédia, avisara algumas colegas que estava esperando sua filha Zuleica, de 9 anos, com quem pretendia seguir até Botafogo em visita a uma amiga, ou então passear na Quinta da Boa Vista.

Estrangulava o Próprio Filho...

(Conclusão da 8ª pág.)

— a que fôra condenado pela morte de um indivíduo chamado Adriano, a faca. Apareceu em casa da espôsa Rute Marques Nicácio, parda, de 29 anos, residente à Rua Onze de Agôsto 1.057, na Vila São Luís, e ao invés de reiniciar a vida, desentendeu-se com a mulher e levou os três filhos — Wilson (8 anos), Jorge (10 anos) e Sueli (7 anos) — para a casa de sua amante Elvira de Carvalho (branca, solteira, 20 anos, Rua Petrópolis 91).

O criminoso aproveitou-se do carnaval dêste ano, segundo afirma Rute Nicácio, para tentar matá-la. Mascarou-se e subiu para o telhado, armado de faca-punhal. Quando ia descer e surpreendê-la, o menino Wilson gritou-lhe: "Corra, mamãe, que é papai!" E dessa forma ela escapou ao atentado.

ESPANCAMENTO CRUEL

Desde então, o liberado condicional tem sido visto rondando a casa da espôsa, que abandonou. Mandava-lhe recados, dizendo que um dia haveria de estrangulá-la e matar seus filhos. Aconteceu que, sábado à noite, Wilson, o de oito anos, fugiu da casa da amante do pai, onde era maltratado, e foi para a companhia da mãe. O criminoso saiu-lhe ao encalço. Entrou como um furacão, arrastou a criança para a rua e começou a pisá-la. Depois abaixou-se com a intenção de estrangulá-lo, pois a vítima fazia grande alarido e atraíra vizinhos. Estava quase matando o menino quando os populares seguraram-no.

A infeliz criança sofreu várias equimóses e contusões. Ficou dez minutos desacordada. Segundo declarações de d. Rute, seu marido matou a pancada, há tempos, a filhinha do casal de nome Maria das Dores, que tinha na época, 21 meses de idade. Trata-se, portanto, de um verdadeiro celerado, que nunca cuidou do bem-estar da família, a ponto de terem sido despejados quatro vêzes.

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS MODELO 1957
CR$ 11.500,00 A PRAZO CR$ 500,00 POR MÊS
EM 10 MESES SEM AUMENTO, SEM ENTRADA
Cr$ 1.500,00 MENSAIS — NOVAS, COM GARANTIA

Seja inteligente, comprando em nossa casa, que tem mais de cinco anos de existência e cumpre o que anuncia. Não cobra luxo e sim seu justo valor e seu lucro será certo. — Tenho geladeiras de 6, 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos. — Vendemos barato, porque não temos vendedores nem intermediários. Cuidado com os camelôs, que procuram desviar sua atenção de nossa casa. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. — Antonio Soares Representações. — Rua Buenos Aires n.º 156, 2.º andar, entre Uruguaiana e Andradas, ao lado da Cofermat Ferragens.

"QUERIAM VENDER MEU CORPO!"

(Conclusão da 1ª pág.)

de Paiva impetrou "habeas-corpus" em favor da moça, que está recolhida, desde quarta-feira última, à noite, à Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida — Clínica Psiquiátrica, por ordem de seu tio Heitor Fróis. Depois de citar a doutrina calcada em lições dos mestres Espínola Filho e Costa Manso, o impetrante argumenta que a paciente foi internada contra sua vontade, sofre coação e não apresenta distúrbio mental que justifique tal medida. Poderá, sim, ficar louca, se permanecer em sanatório destinado a tratamento de alienados. E conclui: "O drama da paciente cidadã eleitora e capaz, portanto, do mais solene ato de sua vida civil, qual o da escolha dos governantes de seu país e dos seus representantes nos órgãos legislativos, é de amor. E se pode votar, por que não tem o direito de escolher a quem deve dedicar seu amor cujo drama, repetimos, não pode ser curado com pílulas, nem com soporífero?".

PÁLIDA, SEM VIDA...

O "habeas-corpus" caiu em mãos do dr. Oduvaldo Abritta, juiz de plantão, que fêz dois pedidos de informações: ao diretor da Casa de Saúde onde a môça está internada, à Rua D. Mariana 182, em Botafogo, e ao delegado do 3.º Distrito Policial. Nesta repartição estava de serviço o comissário Nei Brasil, que acompanhado do oficial de justiça Mário Caetano dirigiu-se àquele nosocômio. Só conseguiram entrar depois que o comissário enviou, por um funcionário da casa sua identidade.

Em seu relatório ao juiz, diz a autoridade que encontrou Diva Maria pálida, sem vida e sem alegria. Ao ter conhecimento de sua missão de autoridade, pediu-lhe para sair dali. Estava nervosa, mexendo na aliança da mão esquerda, gravada com o nome de Winia. Repetiu constantemente o apêlo: "Doutor, de tudo isso eu só quero meu Winia". Quis saber por que o professor de violino não acompanhara o comissário, e ao ter a explicação, observou: "Será que Winia já se esqueceu de meu sofrimento?" Perguntou-lhe o comissário Nei Brasil se ela estava bem alimentada. Respondeu: "Estou, sim. Hoje comi cenoura, entre outras coisas". E à saída da autoridade, frisou: "Vou fazer 19 anos, doutor e sei o que pretendo".

DISTRIBUÍDO O "HABEAS-CORPUS"

Somente ontem o juiz recebeu as informações prestadas pelo dr. João Campos, diretor da Casa de Saúde. Juntou-as, com as do comissário Nei Brasil, à ordem de "habeas-corpus" e esta foi distribuída para julgamento ao juiz Castro Cajado, da 11a. Vara, pois findara ao meio-dia o plantão do dr. Oduvaldo Abritta.

PROVIDÊNCIAS DO CURADOR

Tomou conhecimento ex-ofício da internação de Diva Maria o Curador de Menores, Eudoro Magalhães, que se resolveu a adotar as providências que lhe compete no caso. Acompanhado do dr. Jurandir Manfredini, ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, chefe da cadeira de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, e integrante da Comissão Nacional de Estudos de Menores e também do comissário de menores Louzada, foram à Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida para verificar as condições em que se encontra Diva Maria.

Antes de entrar no estabelecimento, o Curador explicou aos representantes da imprensa, que só tomara conhecimento do caso através dos jornais. Convidara, então, o dr. Manfredini para fazer o exame pericial da paciente. Baseado neste proclamaria o resultado das sindicâncias.

INTERNADA COMO LOUCA

As autoridades entraram no estabelecimento às 10,30 horas, saindo às 13 horas. A imprensa ficou do lado de fora, hostilizada pelos administradores da Casa de Saúde. A saída, no jardim, o Curador de Menores chamou a reportagem e deu a seguinte entrevista: estava certo de que Diva Maria fôra internada contra sua vontade. Soubera, pelo diretor do nosocômio que a medida fôra tomada pelo dr. Heitor Fróes, tio da jovem (Rua Barata Ribeiro 673, apto. 301) e pela genitora da mesma, d. Dijanine Simões Fróes, sob o fundamento de que a paciente apresentava anormalidades mentais. Vai aguardar, o dr. Eudoro Magalhães, o parecer definitivo do professor Manfredini para tomar medidas legais. Se fôr comprovada sua permanência em cárcere privado e sua normalidade psíquica solicitará à justiça que a môça fique fora do arbítrio paterno, materno ou de parentes.

"HABEAS-CORPUS" DO CURADOR

— A Casa de Saúde — continuou o curador — é idônea e seu diretor é capacitado para a missão que exerce. Feitas as ressalvas anteriores, acha que a permanência de Diva Maria, lá, é para seu próprio bem, desde que esteja de fato recuperando a saúde abalada. Em caso contrário, se confirmadas as acusações contra os familiares da jovem, o curador impetraria, êle próprio, um "habeas-corpus", a fim de que Diva Maria seja colocada em lugar seguro.

Sôbre o aspecto sentimental do caso, disse o dr. Eudoro Magalhães que Diva está realmente, apaixonada e que deseja casar-se com o violinista Weniamin Farberow. Encerrando suas declarações, frisou que a môça não está a ser ver, sob coação e que a presença do dr. Jurandir Manfredini se cingiria apenas, a estudar a personalidade psíquica da paciente.

TRATADA COM BARBITÚRICOS

A seguir, falou o professor Manfredini, dizendo que sua entrevista psiquiátrica com Diva Maria fôra prejudicada pelo estado que ela apresentava na ocasião, em face do tratamento que recebe. Pediu todos os exames necessários ao laudo pericial, inclusive dois complementares: pesquisa da inteligência e teste de personalidade, que serão feitos pela dra. Cenira Meneses. Também será preciso um electro-encéfalograma para esclarecimento do diagnóstico.

Confirmou o professor de Medicina que a família da jovem a internara em vista de sua atitude patológica, sendo o atestado passado pelo dr. Heitor Fróis, tio da mesma, e mais dois facultativos.

Sôbre sua primeira entrevista com a paciente, frisou:

— Diva Maria não se apresenta com quadro psicótico grave. Está, pelo contrário, em condições de conversar razoàvelmente com quem quer que seja. Dei ordem para ser suspenso o tratamento à base de sonífero, amplectil, gardenal e vitamina B, pois vou continuar as entrevistas, até o parecer final.

RECOMPOSIÇÃO DA VIRGINDADE!

Em papel côr de rosa, com letra firme, Diva Maria endereçou a seu advogado Laert José de Paiva uma carta, em que lhe dava novos subsídios para melhor defesa da causa nos tribunais. Sob o tópico "coisas a acrescentar", a môça fêz terrível acusação à família, como se verá da simples leitura da carta: "Palavras ditas por minha avó, após meu rapto para a Bahia: "Se fôsse minha filha, tomaria a seguinte atitude: mandaria fazer vistoria no médico; mandaria fazer uma intervenção".

E Diva Maria explica, adiante:

— "As palavras que ela usou foram as seguintes: "(impublicável), e... me internaria três anos no Convento da Lapa. (Este é um lugar próprio para prostitutas e mulheres que não prestam)". Acrescento (continuou Diva) que esta senhora só não mandou me "operar" porque eu respondi energicamente, dizendo-lhe que ela era então uma católica falsa, pois tal atitude até para pessoa de religião seria passar o "conto do vigário" da virgindade e só pode agir desta maneira quem é sujo".

VENDIDA A UM HOMEM RICO

"Dêste modo — prosseguiu Diva Maria — ela queria me recompôr e vender meu corpo a um homem rico — o sobrinho de Dijanine. Minha avó, dona Sizina, disse ainda que mesmo que eu amasse Winia, loucamente, tinha o dever de não aceitar o casamento alegando que êle já era "bagaço", porque era resto de outra mulher. Dona Sizina tem coragem de dizer isso, quando o marido dela, que conta 70 anos, tem uma amante! O amor nesta família infelizmente resume-se em sexo. Agora eu entendo porque sou amada e amo. Porque nossos sentimentos (dela e de Winia) têm alicerces construídos em ideais e afinidades mútuos, e o que para êles (a família) é primordial, para nós é secundário".

No fim, Diva Maria chamava a atenção do advogado para dois tópicos: "O caso do R. H. de D. Dijanine, negativo"; e "O namôro entre tio e tia (casados)".

REAÇÃO POPULAR

Impedida de entrar na Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida com o curador de Menores, a reportagem ficou à porta, trocando impressões com o advogado Laerte Paiva e Winia, o professor de violino. Todos puderam observar bem a reação do povo ao internamento de Diva Maria no sanatório. Pequena multidão, constituída sobretudo de senhoras, estava parada à calçada. Muitos espiavam sôbre o muro, ou sacudiam as portas, exclamando: "Soltem a môça e deixem-na viver com quem deseja". Por causa disso, a direção do nosocômio chamou a Rádiopatrulha (é a segunda vez que o faz desde quarta-feira última), alegando desordens.

DEVERIA TER SIDO PRÊSO

Despachando o "habeas-corpus" preventivo impetrado pelo primeiro patrono do violinista Weniamin Farberow, advogado Francisco Lopes da Silva Filho, o juiz Bandeira Steel, da 8.ª Vara Criminal, indeferiu o pedido, alegando que estava prejudicado, uma vez que o violinista havia sido encontrado em companhia de Diva Maria e a polícia soltou-o depois de lhe tomar o depoimento, ao invés de autuá-lo em flagrante por rapto consensual (dois a três anos de prisão).

Quanto à coação que estaria sofrendo a jovem, na Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida, o magistrado mandou que se oficiasse ao delegado do 3.º Distrito Policial, no sentido de ser esclarecida a questão, pois, pelo noticiário dos jornais, tudo indica esteja a paciente coagida.

DIVA, HOJE, EM CARTÓRIO

O juiz Valporé de Castro Caiado, titular da 11.ª Vara Criminal, a quem foi redistribuído o "habeas-corpus", oficiou ontem à escrivã Aida de Azevedo, instruindo-a para ir à Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida e intimar Diva Maria a comparecer hoje em cartório, às 11 horas. Idêntica intimação deveria ser feita ao diretor do nosocômio.

Em outro ofício ao Corregedor da Polícia, o magistrado solicitou informações se, na época em que a jovem Diva foi detida e internada havia mandado oficial de busca e apreensão. De forma que a rumorosa questão deverá ser decidida hoje.

Mesmo apresentando suas credenciais na Casa de Saúde, a escrivã foi impedida de entrar, tendo de telefonar ao juiz, que confirmou, então, sua ordem diretamente para o diretor do estabelecimento.

O BICHO QUE DEU

Continua a intensa campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o "jôgo do bicho". Todavia êle funcionou ontem. Tanto assim é que apresentou apesar das sucessivas mudanças de delegados que se comprometem a extinguí-lo dentro de 72 horas os seguintes resultados:

DIA			
0764	16	1826	7
8093	24	234	9
3115	4	183	21
7436	9	5.	14
CONST.		**NITERÓI**	
3465	17	2131	8
0037	10	0406	2
7242	11	5133	9
8463	16	8272	18
9207	2	5942	11

Morreu o Jóquei...

(Conclusão da 1ª pág.)

tado, para Teresópolis em cujo necrópole se dará hoje, às 15,00 horas, o sepultamento do inditoso jóquei.

Casado há pouco mais de um ano, deixa uma filhinha com seis meses de idade.

Tenório Transmite...

(Conclusão da 1ª pág.)

pessoalmente. Contudo não me posso furtar ao dever de representante do povo, no Congresso, ficando indiferente ao grito de protesto ou a um pedido de amparo de qualquer patrício, que, por meu intermédio, reclame providências de autoridades responsáveis pelas garantias individuais, ou figuradas na Constituição da República.

Representante do Município onde nasceu o imortal Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, que, sendo irredutível, sem deixar de ser leal e generoso, granjeou a estima do povo brasileiro, cumpre-me velar pela existência de uma simpatia mútua entre o povo fardado e o povo sem farda. E, por isso, sinto-me na obrigação de levar fatos como esses, que me chegam ao conhecimento, às mãos de chefes militares, que aprenderam no lar, na escola e na caserna a amar o Brasil, respeitando os direitos do cidadão.

Inclinado à crença de merecer a honra de sua atenção, espero que v. exa. mande apurar a denúncia de violências praticadas contra êsses motoristas. E, permitindo-me agradecer-lhe com antecipação as medidas tomadas, assino-me de v. exa.

patrício admor. obr.º — Tenório Cavalcanti".

Construção de...

(Conclusão da 8ª pág.)

violento incêndio, há mais de dez anos. Esta informação foi dada pelo próprio secretário da Viação e transmitida pelo prefeito Negrão de Lima à Câmara Municipal, em resposta a um requerimento do vereador Frederico Trota.

Sugerira o representante carioca, tendo em vista a próxima remoção do antigo mercado das flores, que ainda funciona na Praça Olavo Bilac, entre as ruas do Rosário e Buenos Aires, que a Prefeitura construísse um edifício para a exploração daquele comércio nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont.

Pelo exposto, não será mais no Largo da Carioca, como a princípio foi divulgado, local já ajardinado, situado o mercado das flores.

Luta de Morte...

(Conclusão da 1ª pág.)

os irmãos José Batista e José Maria Farias, faleceram no próprio local da briga, com os corpos completamente desfigurados em consequência das pauladas e facadas. Os criminosos são os indivíduos Pedro Francelino e Samuel Francelino. O móvel do crime, segundo conseguimos apurar foi uma dívida em virtude de terem ludibriado o sôgro de ambos, e pai dos criminosos.

O Dentista Traz...

(Conclusão da 8ª pág.)

Martins, Deocleciano Francisco da Silva e Nelson Dutra da Silva também são fiadores da boa conduta do jovem dentista.

Conforme noticiamos, à infelicidade da menor deu causa ao suicídio de seu velho pai, que trabalhava como pedreiro em Acari. Envergonhado, Antônio Alexandre de Oliveira ateou fogo às vestes.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Já começaram os grilos na área de Brasília!...
— Ela tôda não passa de um grilão...
— Uma prefeitura vizinha vendeu lotes à vontade!... Os otários que compraram estão alarmados...

* * *

— Foi, ontem, o dia da mentira.
— O J. K. não pensa assim. Acha que é o dia da verdade, único em que não se pode mentir... Nos demais usa e abusa de cutiladas na verdade...

* * *

— Conheces "seu" Penido do Catete?
— Não será aquele baixote, magricela, que trabalhou no Ministério da Justiça?
— Êle mesmo! Está incumbido de abonar as faltas de todos os funcionários camaradas do govêrno. Pretende eleger-se alguma coisa... com os faltosos.

* * *

— Novamente ameaçada de apodrecimento a safra de trigo do Rio Grande do Sul!
— E é gaúcho o ministro da Agricultura!
— Há alguém lucrando com a compra do trigo americano!...
— Que maravilha de govêrno!...
— Importaram técnicos americanos para planificação da agricultura e da pecuária.
— Tempo perdido! Quando se forem os planificadores, seus planos passarão a ser executados pelo avêsso ou relegados ao esquecimento.
A burocracia estragará o que fôr organizado.

* * *

— Sou curioso como Cristóvão Colombo.
— E êle era curioso?
— Descobriu a América por curiosidade.
— E daí?
— Quisera saber em que são gastos os 600 milhões arrecadados, anualmente, pela Legião Brasileira de Assistência. Vejo mulheres esqualidas com crianças definhadas, a esmolarem nos quatro cantos da cidade!
— Mas a Legião presta assistência ao seu regimento de burocratas. Para alguma coisa existe...

SENADO

DIAMANTE QUE QUEIMA A MÃO DE QUEM O GUARDA

Tendo na presidência o senador Apolônio Sales e com número regimental foi aberta a sessão às 14 30 horas.

O senador Juraci Magalhães (UDN da Bahia) voltou na sessão de ontem à análise de fatos comprovadores da sua tese de que existe um clima de impunidade para ladrões dos dinheiros públicos no atual govêrno. E se serviu, dessa vez do que se passa na administração do território do Rio Branco cujo governador é de nomeação do presidente da República. Com base em documentos, inclusive o relatório de uma comissão presidida pelo sr. Edgar Teixeira Leite, de que ainda faziam parte a Sra. Eunice Weaver e o sr. Clovis Barbosa, o sr. Juraci Magalhães declarou com ênfase que estamos diante duma diátese moral que liquida com o organismo da Nação.

Comprovou o senador baiano que o atual governador do referido Território, o sr. José Maria Barbosa, é acusado de falsificador de documentos e de delapidador dos dinheiros públicos. Citou a construção de um hotel em que foram invertidos 23 milhões de cruzeiros e onde não há aplicados nem 14 milhões e a de um hospital dado como pronto e ainda nos alicerces; indicou escolas em ruínas apesar de terem custado somas altas.

Referiu-se, logo depois, à ida do sr. Juscelino Kubitscheck ao Território onde ouviu acusações as mais sérias ao seu preposto de que fêz ouvido mouco limitando-se a entregar uma espada ao general deputado Felix Valois, sogro do governador, e a receber dêste seu subalterno um diamante "lindíssimo" no dizer de jornais governistas. E conclui:

"Teve o sr. presidente da República o cuidado de mandar avaliar êsse diamante e conhecer a origem? Terá advertido o seu delegado sôbre a impropriedade da sua conduta ofertando-lhe presente acima de suas reconhecidas posses? Ou será que o Brasil de nossos dias é isso mesmo que aí está sem rumo e sem esperança, vítima da diátese moral que envergonha e deprime a parte sã da Nação? De qualquer forma a responsabilidade moral do senhor presidente da República na manutenção do clima de impunidade dos delapidadores dos dinheiros públicos deflui indiscutível e incontrastada, dos fatos que acabei de arguir desta tribuna:

1.º — de deixar sem conseqüências o relatório Edgar Teixeira Leite datado de 15 de julho de 1956;

2) — ao receber das mãos do governador incriminado um diamante que queima as mãos de quem o guarda".

Na ordem do dia foi aprovado o projeto de Lei da Câmara, que institui a Lei Orgânica dos Territórios Federais com as emendas e sub-emendas. O sr. Othon Mader apresentou dois requerimentos de informações um ao ministro da Fazenda, outro ao ministro do Trabalho. No primeiro solicita o envio de cópias das várias perícias fiscais realizadas e dos respectivos relatórios das comissões da Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Paraná para apurar a sonegação do impôsto de renda de que foi acusada a firma M. Lupion e Cia., relativamente ao período 1942-1955.

No segundo ao ministro do Trabalho solicita informações pelos Institutos de Aposentadorias e pensões de IAPI, IAPC e do IAPTEC e se a firma M. Lupion é devedora àqueles institutos de contribuições legais e no caso afirmativo quais os exercícios, as importâncias das respectivas multas ano por ano discriminando ainda se as dívidas compreendem as importâncias e respectivos descontos feitos nos salários dos empregados ou se somente a quota dos empregadores.

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

O ÚNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua dos Arcos 3, Sob. Tel.: 42-1944 PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENS

REAÇÃO INADIÁVEL

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

ESTAMOS vivendo, no Brasil, uma época de utilitarismo, que, se não receber uma violenta reação do povo, nos conduzirá a dias incrivelmente difíceis, senão, ao caos.

E falamos em reação do povo, como remédio para salvação do país, porque forçoso é reconhecer que o povo tem uma grande parcela de responsabilidade na desordem, que decorre do egoismo com que se movimentam muitos dos políticos brasileiros.

Há uma série de exemplos de senadores e deputados que exerceram modelarmente os seus mandatos, e não foram reeleitos. Como há uma série ainda maior de congressistas que se utilizaram dos mandatos em proveito próprio, indiferentes à sorte do povo, e foram reconduzidos aos postos que deslustraram.

Aqui, mesmo, no Distrito Federal poderíamos citar, entre outros os casos do ex-senador Hamilton Nogueira e dos ex-deputados Hermes Lima, Maurício Joppert e Breno da Silveira. E raros são os Estados em que tais injustiças não foram praticadas.

Por outro lado, quantos congressistas poderíamos enumerar, que nada fizeram em benefício do povo e aumentaram as suas fortunas explorando o mandato que receberam do povo, e continuam a ostentar a sua falta de escrúpulos nas poltronas da Câmara e do Senado.

E' verdade que a fraude eleitoral, por êles cultivada carinhosamente, impedindo modificações, na lei, que as coibam, tem sido um fator, estranho à vontade popular, decisivo para que se mantenham de posse da picareta que utilizam em proveito de seus inconfessáveis interêsses.

E, também, que os Partidos não têm cumprido o seu dever de expurgar das listas de seus candidatos, os que comprometem a representação, traindo as suas diretrizes políticas e morais.

Em consequência, pois, da facilidade com que o povo esquece e perdoa os seus maus servidores; da fraude que domina o sistema eleitoral vigente; e da fraqueza dos Partidos, conservando sob suas legendas os traidores, o certo é que a política, no Brasil, se tornou um campo fértil para que cresçam e se multipliquem os ambiciosos e os desonestos.

Não confiamos na possibilidade de uma reforma da lei eleitoral, que assegure igualdade de possibilidades a todos os brasileiros, na disputa dos cargos eletivos, afastando a influência do poder econômico de que abusam os ricos e os inescrupulosos: como não podemos contar com a disposição dos Partidos de sofrer quebras momentâneas nos seus contingentes eleitorais, visando o reconhecimento futuro do povo.

Temos, portanto, que apelar para a reação dos brasileiros, que são, periodicamente, chamados a escolher os seus dirigentes e representantes.

O povo, até agora, tem falhado muitas vêzes, e pago caro os êrros cometidos. Devemos, então, esperar que a experiência tenha servido de lição.

Porque, se o povo não reagir violentamente, recusando o seu voto a todos aqueles que não apresentem uma fôlha de serviços que os recomendem à confiança da Nação, cêdo o Brasil não encontrará salvação, porque não há país que resista, por muito tempo, à falta de patriotismo dos seus homens públicos.

TEMPO IRRECUPERÁVEL

OS quatorze meses que datam da posse do sr. Juscelino Kubitschek, devendo ser multiplicados por dez, perfazendo 11 anos e 8 meses, dentro do esquema demagógico e fantasista que erigiu em seus arroubos megalômanos assinalaram-se em todo seu curso por lamentável inoperância, pela agravação da crise econômico-financeira, pela ascensão da carestia da vida, pela queda das produções exportáveis e por atos de caráter externo que envergonharam a Nação.

Em vez de progresso vertiginoso um retrocesso evidente. Tôda a estrutura nacional vem sendo abalada pelos desatinos e desacertos governamentais.

As populações urbanas, suburbanas e rurais sofrem as conseqüências do engôdo e da parlapatice que arrastaram às urnas um têrço do eleitorado, sufragador da malsinada chapa Juscelino-Jango.

As maiores e mais fortes organizações comerciais e industriais não escondem os pressentimentos da continuidade da agravação da crise, desde que a malfadada política do confisco cambial, o desbarato na aplicação dos ágios arrecadados, a restrição do crédito eivada de parcialidade, a desordem da execução orçamentária, a inflação galopante assim qualificada por prepostos do govêrno, a desvalorização incontrolável da moeda nacional, e o desvio alucinado de bilhões de cruzeiros para fantasias inatingíveis e outros males que provocam o descontentamento geral, nelas se refletem, impulsionando prejuízos de monta.

Se essas organizações poderosas, dispondo de reservas de vulto, temem ser arrastadas a uma situação periclitante, as de menores recursos, do Comércio, das Indústrias, da Lavoura e da Pecuária temem não mais poderem, dentro em breve, suportar os embates da crise em crescendo.

No Norte e no Nordeste é o que se sabe através de vozes de parlamentares governistas. A miséria de seus habitantes amplia-se dia a dia, o espectro da fome surge em ameaça inafastável.

Os grandes centros retratam, ao mesmo tempo, as resultantes intoleráveis do desgovêrno que se jactancia de operoso e propulsor de uma grandeza fictícia.

Nada, absolutamente nada, é esperado de concreto e profícuo. Prosseguirão os srs. Juscelino Kubitschek e seu ministro da Fazenda a tartamudear medidas saneadoras da derrocada iminente, a fazer promessas que sabem inexeqüíveis, a intervir no andamento dos trabalhos legislativos impedindo a aprovação de proposições salutares, fugindo com palavreado ôco e irrisório à realidade dos fatos.

Os pilhéricos onze anos e oito meses que já se passaram do diagrama ridículo de alcances surpreendentes são irrecuperáveis. Tudo indica que os meses futuros, multiplicados por dez, elevarão os males da atualidade a um potencial arrasador. Não tenhamos ilusões.

TENÓRIO CAVALCANTI

CAMARA DOS DEPUTADOS

A Prorrogação Dos Mandatos Enfraquecerá o Parlamento Diante da Opinião Pública

Rôta Defesa de Jango Pelo Líder Batista Ramos — Fadul Denunciou Irregularidades na Fundação Brasil Central

O primeiro orador do pequeno expediente da sessão de ontem, foi o sr. Oliveira Franco para encaminhar à Mesa projeto de sua autoria que cria Assistência Médica Federal aos Municípios sem Médicos. Nesta proposição o representante paranaense sugere que o Departamento Nacional de Saúde manterá atualizado o cadastro dos Municípios onde não existam médicos e o Ministério da Saúde determinará abertura de crédito especial para o cumprimento da lei.

DEVASSA DOS INSTITUTOS

Conforme publicamos em primeira mão, há vários dias, o sr. Miguel Leuzzi encaminhou à Mesa requerimento de informações destinados aos diversos Institutos de previdências e caixas, indagando quantos e quais os imóveis que possuem os Institutos acima referidos, no Distrito Federal, nos Estados e nos Territórios; onde se localizam exatamente; relacioná-los. Com referência aos terrenos quer saber quais as dimensões e se estão desocupados. No caso de resposta negativa, pede informar a que título estão cedidos, por quanto tempo, em que condições e a quem. A seguir pergunta ainda quais os melhoramentos públicos existentes nos terrenos. Com referência aos edifícios, quer ainda saber o sr. Miguel Leuzzi quais as suas características, quais os ocupados pelos Institutos acima relacionados, e quais os ocupados por particulares informando, no caso de resposta afirmativa, se existem ou não contratos.

CÉDULA ÚNICA

Projeto apresentado pelo sr. Benedito Vaz instituindo a cédula única nas eleições pelos sistemas de representação proporcional e a cédula de votação preferencial. Na proposição o sr. Benedito Vaz apresenta gráficos em anexo, segundo os quais pode o eleitor votar nos candidatos ou somente na legenda.

RÔTA DEFESA DO LIDER BATISTA RAMOS

O líder do PTB, sr. Batista Ramos, instado por fôrças internas do seu partido e por forte pressão oriunda do Sul do País, ocupou a tribuna para a inglória missão de defender o indefensável Jango Goulart no caso em que se envolveu, transacionando madeira.

O orador rebuscou os velhos argumentos já desmoralizados. Não trouxe de novo, nada que pudesse atenuar a responsabilidade direta do vice-presidente naquela alta negociata. Perdeu-se na sua longa arenga até escoar todo o tempo regimental de que dispunha, com o propósito apenas de somar pontos na sua posição de líder frente aos seus comandados, pois é notório o crescente movimento para alijá-lo daquela posição.

IRREGULARIDADES NA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O sr. Wilson Fadul foi à tribuna no final da sessão para denunciar sérias irregularidades havidas na administração do sr. Arquimedes Pereira Lima, na Fundação Brasil Central. O orador foi insistentemente aparteado pelos srs. Correia e Castro, José Talarico e Mendes Gonçalves.

NOMEAÇÃO IRREGULAR

O sr. Aurélio Viana protestou contra a nomeação irregular de funcionário para exercer as funções de eletricista na Câmara dos Deputados. A seguir, o sr. Oscar Passos reclamou da Mesa providências no sentido de coibir as ofensas que lhe vêm sendo feitas pelo órgão oficial do Govêrno do Território do Acre, tendo o presidente, sr. Godói Ilha declarado que providenciaria a respeito.

CONTRA A PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

Falando no grande expediente o sr. Paulo Freire combateu a emenda constitucional que dispõe sôbre a prorrogação de mandatos, na qual apontou eivas de inconstitucionalidades, considerando-a altamente inconveniente aos interêsses nacionais, porque enfraqueceria o Parlamento diante da opinião pública.

Em aparte o sr. Negrão de Lima declarou-se favorável à emenda, por motivo de ordem financeira: havia, na Câmara, um movimento para majorar os subsídios, que irá alcançar os 60 mil cruzeiros mensais na próxima legislatura.

Mário Guimarães

O Novo Sublíder da U.D.N.

A U.D.N. tem na sua bancada seis vice-líderes. Cinco vagas já tinham sido preenchidas, faltou apenas o representante do Estado do Rio.

Dois nomes estavam indicados: Mário Guimarães e Alberto Tôrres. Ambos lembraram o nome do sr. Raimundo Padilha que recusou. Diante disso, o sr. Alberto Tôrres retirou sua candidatura sendo, afinal, escolhido o deputado Mário Guimarães, colaborador assíduo de LUTA DEMOCRATICA, com o qual se congratula o pessoal aqui de casa.

RONDA POLÍTICA

OS "CADILLACS"

O Congresso Nacional examinará hoje, às vinte e uma horas, em sessão no Palácio Tiradentes, o veto presidencial à chamada "Emenda dos Cadillacs", incluída no projeto que prorroga o regime da licença prévia no comércio exterior (marmita da CACEX). Muita gente incauta há-de imaginar que o veto traduz uma alta diretriz de moralidade política e administrativa. Puro engano. Isso tudo, inclusive os ataques de certa imprensa aos autores da Emenda, não passou de jogo de barragem, de manobra da mais baixa demagogia, envolvendo alguns ingênuos da Câmara Federal, em cujas oiças os ventos governamentais fizeram ciciar as doces melodias das sereias...

As cantorias tinham por objetivo desmoralizar o Poder Legislativo. Sim, desmoralizar o Congresso, porque, para entrada de automóveis neste país, não há necessidade de leis nem de nada. A prova está aí em requerimento apresentado por um elemento do próprio govêrno, o tabelião e deputado trabalhista Segadas Viana, que deseja saber como puderam entrar neste país os luxuosos carros, de modêlo 1957, que estão servindo a repartições, autarquias, autarquias e bancos oficiais, se nem sequer havia créditos abertos para tais aquisições, que, ademais, não poderiam ser feitas sem concorrência pública...

Mas, aceitando, para argumentar, que o govêrno não tenha culpa de nada na apresentação da "Emenda dos Cadillacs", vamos ver como é que êle vai se comportar diante do projeto Bilac Pinto, em curso no Senado, visando a liberar a importação, para todo mundo, na base do câmbio livre. A liberação contraria de tal maneira certo grupo influente que se transformou em "caso político", quando tudo poderia ser resolvido sem alarde, sem confusão, sem complicações, com a aprovação pura e simples do projeto moralizador.

A propósito, houve, ontem, no Senado, uma conferência do líder Filinto Muller com os deputados Ulisses Guimarães, José Joffily, Bilac Pinto e Armando Falcão, tendo sido anunciado que se o Congresso mantiver o veto, hoje, o govêrno deixará passar depois o projeto de liberação...

— Tudo agora é feito na base da barganha... — comentou um observador.

A CABEÇA

O Airton Teles ocupou ontem a tribuna da Câmara para reiterar acusações feitas pelo Leite Neto contra o govêrno de Sergipe. E repetiu a todo instante que não havia sido punido o responsável pela emasculação de certo rapaz. Dizia mesmo que renunciaria ao mandato se a denúncia não fôsse verdadeira. No decorrer dos debates ficou esclarecido que a vítima havia seduzido uma jovem. O deputado Chico Macedo conhecia o caso em detalhes e explicou aliás:

— Não tem cabimento acusar o govêrno por um caso dessa ordem. Em Sergipe cortaram o mal pela raiz... mas, se fôsse em Alagoas, cortariam mesmo a cabeça do sedutor!...

PINGANDO OS "II"

O líder trabalhista Batista Ramos arengou ontem na Câmara dos Deputados, atacando o deputado Carlos Lacerda pelas acusações levantadas contra o Jango Goulart. E tão sofisticamente se conduziu o Batista Ramos que acabou por inverter os dados do problema, dizendo que a Lacerda cabia o ônus da prova contra o vice-presidente da República. Mas o Mário Martins cortou as asas do líder petebista, observando:

— Quem acusou o sr. João Goulart não foi o deputado Lacerda nem ninguém no Brasil: foi o govêrno da Argentina!...

IVETE: P.T.B. EM TÔDAS

A deputada Ivete Vargas reapareceu na Câmara, pela primeira vez depois da derrota do Prestes Maia, de cuja candidatura era a porta-estandarte. E não apresentava nenhum sinal de tristeza no semblante, sempre risonho. Abordada pelos jornalistas, alegou:

— A eleição serviu para mostrar o prestígio do PTB na Paulicéia...

— Mas êle estava dividido... — observou o jornalista Paulo Vieira.

Ivete sorriu e observou:

— Por isso mesmo... Dividido, subdividido, o PTB consegue estar em tôdas...

SURDOS-MUDOS

Uma professôra escreveu aí na imprensa que no Rio de Janeiro existem atualmente dez mil crianças surdas-mudas, que não sabem o rumo de seus destinos, porque a Prefeitura não lhes dá professôres para as suas deficiências e para aproveitamento de suas possibilidades.

O Sérgio Magalhães leu essa história e teve um sorriso de piedade para o padre Trindade que agitava o caso na Câmara:

— As professôras especializadas na educação de surdos-mudos, disponíveis atualmente, não bastam para atender sequer às necessidades pessoais de certos dirigentes da Prefeitura e do govêrno em geral... Êsses dirigentes não ouvem os reclamos do povo, nem sabem abrir a bôca sequer para justificar seus erros...

NEGÓCIO DE PRINCIPE

Dizem que negócio rendoso "boca rica" é "negócio da China". Na Câmara, entretanto, a mesma denominação tem sido dada aos "negócios do Brasil". E, agora, acharam nova expressão para substituir as velhas imagens. Discutindo com o Carlos Pinto, o Georges Galvão pegou do microfone e afirmou:

— Um príncipe denunciou certo negócio de silos porque não participou dêle.

— Negociata ou marmelada — gritou alguém — é todo negócio escuso em que a gente não entra...

O Frota Aguiar procurou identificar o autor da piada, mas nada conseguiu, a despeito dos seus dotes sherlockeanos. E indagou:

— Então o príncipe está colaborando com a República?

O Galvão confirmou:

— Quer fazer algum "negócio de príncipe"...

CONSULTA — 100,00
Operações desde 500,00
Catarata — Glaucoma — Defeitos da visão — Vista cansada, irritada, purgando — Ciscos, — Carvões — Limalhas, etc. — Ferimentos — Queimaduras — Curativos —
RECEITA PARA ÓCULOS
Dores ouvido — Garganta — Rouquidão — Tosse — Zumbidos — Surdez — Amígdalas inflamadas.
CLÍNICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115 — Sob. (Rua Larga)
DAS 8 AS 17 HORAS

Nos BASTIDORES

O Preço do Açúcar Exportado

Estamos pagando o quilo do açúcar a 13 cruzeiros. E temos açúcar para exportar a menos de 4 cruzeiros. Pelo menos é o que se conclui da entrevista abaixo concedida em Recife pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Eis o documento em aprêço:

"RECIFE, 1 (Asapress) — O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Manuel Gomes Maranhão, que aqui se encontra em companhia do coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, e que em conjunto, estudam a possibilidade de se exportar apreciável quatidade de açúcar para alguns países europeus e sul-americano, disse aos jornalistas que o foram entrevistar, que a exportação do produto de modo algum influenciará no preço do mesmo, e que o povo pove ficar tranquilo porque não haverá o menor aumento no preço do mesmo. Vamos exportar apenas que existe em excesso, e o IAA está prestes a receber mais 5 milhões e 500 mil sacos das fontes produtoras existentes no sul do país, os quais já entraram em moagem, o que significará o abastecimento do mercado interno e ainda possibilidades de exportação, o que em último análise representará maiores divisas para o país.

Devo ainda esclarecer que a exportação do açúcar é um fato que interessa à economia nacional, desde que sejam adotadas providências, como estas, de garantir o mercado interno. Atualmente o preço para exportação é de 56 dólares por tonelada, preço um pouco superior ao vigente para o mercado interno. Logo, a indústria açucareira tem uma oportunidade para compensar, em parte, os prejuízos, os "deficits" que vem suportando, em decorrência dos novos ônus que vem sofrendo, sobretudo tendo em vista o aumento dos impostos, salários, fretes, carretos e custo de produção".

NOVA DIRETORIA NO "PEN CLUBE"

Escritores da Velha e da Nova Geração na Equipe de Diretores Daquela Organização

Em data a ser marcada ainda êste mês tomarão posse os novos membros da diretoria do PEN Clube, agora eleitos por um período de dois anos. Coincidindo com o mandato dos escritores que dirigirão aquela organização internacional até 1958, ficou decidido pela assembléia que será posto no PEN Clube o regime de presidência colegiada.

Dêste modo, sobretudo os membros do Conselho da Presidência agora participarão de maneira mais direta de tôdas as iniciativas e decisões da presidência.

A DIRETORIA ELEITA

Presidente — Celso Kely; 1.º vice-presidente — Peregrino Júnior; 2.º vice-presidente — Raul Pedrosa.

Membros do Conselho da Presidência — Austregesilo de Athayde, Cândido Mota Filho, Diná Silveira de Queiroz, Elmano Cardim, Jaime Adour da Câmara, Jarbas de Carvalho, L. F. Casalhos Goycochêa, Olegário Mariano, Rodrigo Otávio Filho e R. Magalhães Júnior.

Consultor Jurídico — Tomás Leonardo.

Tesoureiro — Aquino Furtado; vice-tesoureiro — Nisia Nóbrega Leal.

Diretor da Casa Internacional "Cláudio de Sousa" — Faustino Nascimento.

Diretores especializados: — Luis Aníbal Falcão (intercâmbio), Paschoal Carlos Magno (expansão nacional), Valdemar Cavalcanti (concursos), Francisco de Sousa Brasil (social e de sede), Maria Vanderlei de Meneses (teatro), Arnaldo Brandão (biblioteca), Renato Jobim (publicações), Arnaldo Vicente de Carvalho (atas e correspondência) e Saldanha Coelho (publicidade).

Membros do Conselho de Curadores — Barbosa Lima Sobrinho, Levi Carneiro, Aníbal Freire, Herbert Moses, Carlos da Silva Araújo e Heitor Froes, além do Consultor Jurídico e dos Tesoureiros.

O 1.º VICE-LIDER DO P. T. B.

Entre os nomes indicados para o pôsto de 1.º vice-líder da bancada do P.T.B., no Palácio Tiradentes, o mais votado, e, pois, o que saiu vitorioso foi o deputado Floriano Rubim, presidente do Diretório Regional daquele partido no Espírito Santo. A escolha do representante capixaba teve simpática repercussão nos meios políticos, especialmente, em seu Estado, onde desfruta de prestígio.

Várias homenagens, por êsse motivo, serão prestadas ao novo 1.º vice-líder do P.T.B., por seus amigos e correligionários do Espírito Santo.

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve, JAIR MARTINS, o Indio

VALE QUANTO PESA!...

Já vai longe o tempo, em que a nossa moeda, com as efígies de Don Pedro I, Epitácio Pessoa e outros vultos da história pátria, valia alguma coisa.

Lembramo-nos, ainda que remotamente, das enormes cédulas de um conto de réis e das notas policrômicas e valorizadíssimas de quinhentos mil réis, ordenado mensal de muito chefe de prole numerosa. Os patacões da Monarquia e da República instalada em 1889 — cunhados em prata e cobre — hoje, enriquecendo algumas excelentes coleções ou adornando, como valiosos balangandãs, os formosos braços das "mais belas mulheres do mundo", as brasileiras, recordam uma época em que a vergonha, o brio e a dignidade faziam morada permanente, em todos os setores de atividade. Na política e na administração pública, No comércio e na indústria. Nos lares e nas escolas, Nas profissões liberais. Um fio de barba representava mais que um aval em letra de banco!

Hoje, temos ainda um consôlo. Resta como última cidadela, como derradeira barricada a se antepor aos vagalhões da inépcia, ao maremoto de imoralidades oficiais e oficiosas, às hordas de flibusteiros, bucaneiros e jabaculatários profissionais que se abasturdam dos dinheiros do Estado, o sagrado e inviolável recesso da família brasileira. Justamente a maior vítima da voracidade de uns, da cupidez e covardia cívica de tantos outros.

O orçamento doméstico, no Brasil, está em frangalhos! Chegaremos, dentro de muito pouco tempo, à triste contingência de comprarmos, no crediário, os gêneros de primeira necessidade. "A prazo e sem fiador". "Entrada à vista e o resto a perder de vista", se quisermos usar as frases que servem de isca para o pobre pai de família que tem de vestir e calçar e alimentar e educar numerosa prole.

O simpático tostão de elevado poder aquisitivo, com o qual comprávamos o pão, o jornal, pagávamos o cafèzinho ou viajávamos do Centro à Cascadura, de bonde, acompanhando o declive progressista brasileiro, transformou-se em centavo.

O mil réis metamorfoseou-se, vestindo-se com o manto de falsa grandeza e influenciado pelo astral, com fome de altura, passou a denominar-se, poèticamente, cruzeiro.

A guitarra oficial começou a sua super-produção! Foi o princípio do fim! O roburto e dourado mil réis transformado em cruzeiro foi definhando. Perdeu a sua coloração. Avitaminado — sem lastro — tísico e estropiado, apesar das transfusões ministradas — sem alusão! — por alguns charlatães, recebe, já agora, agonizantezinho, a extrema unção dêsse sinistro monge das finanças, cujo nome é uma deturpação dos alquimistas medievais e, em si, representa o porta-estandarte dessa esquisita escola de samba que infelicita o país.

O Indio, como sempre, colaborando, de maneira efetiva com as "autoridades" ditas "competentes", data vênia, submete ao esclarecido bestunto do Von Schacht mineiro o que passa a expôr: cruzeiro, como unidade monetária, dá uma falsa impressão de grandiosidade, de vitalidade e valor aquisitivo. Cruzeiro, significa, constelação austral. Lembra firmamento. O etéreo. O infinito. Regiões siderais.

Ficaria bem empregado na libra, no dólar ou no pêso uruguaio. Jamais como denominação para o dinheiro brasileiro.

Assim, como condigna e justíssima homenagem, ao preclaro, excelso, diligente e acocorado grão-vizir do Sultão Kubi-Cheik, a moeda nacional passaria a ter a seguinte designação: alkmim! Ao invés de cruzeiro, repetimos, alkmim! Teria — aí sim! — exato valor, fiel sentido e verdadeira significação. E' pequeno, mirrado, atrofiado e... não vale nada! Dir-se-ia, por exemplo: "os deputados que compõem a Maioria monolítica da Câmara dos Deputados, percebem, mensalmente, de subsídios a quantia de Alk.$ 36.000 (leia-se, trinta e seis mil alkmins), para defender o governicho da presidencial gaivota". O nosso amado dr. Chico Negrão diria: "a Prefeitura gasta com os funcionários, alguns bilhões de alkmins. Como fração do alkmim, ao invés de centavos, diríamos... tancredos! Muito mais elegante, sem dúvida!

Dessa maneira, diriam os funcionários da Prefeitura, "o dr. Chico Negrão recebe, pela sua cômoda aposentadoria no Tribunal de Contas da P.D.F., trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove alkmins e vinte tancredos! A nova nomenclatura daria um real valor à nossa carunchosa moeda.

Estamos certos de que as "competentes" autoridades competentes, tomarão na devida conta a sugestão que, respeitosamente, lhes faz o Indio.

Alkmim e o cruzeiro se equivalem em pêso e valor. O cruzeiro não vale nada!

Alkmim... vale quanto pesa!

Gastaram 51 Milhões Sem Benefício Para o Povo!

(Conclusão da 8ª pág.)

nia do prefeito que conseguiu maneira de "convencer", (depois passem por aqui!...) doze vereadores a aprovarem as contas do executivo sem saberem nem mesmo se a soma estava certa, nada mais fêz que refletir o sentir geral do povo caxiense.

De fato, ninguém em Caxias sabe dizer qual foi o melhoramento que o atual prefeito fêz na rua em que cada um mora. As valas, apesar do prefeito apresentar contas de um tal de Zé, — elemento da prôa do PTB local — no valor de mais de um milhão de cruzeiros, como sendo de trabalhos de limpeza e regularização, continuam entupidas, a água pôdre gerando focos de impaludismo.

As ruas nunca tem sua pavimentação regularizada pela máquina "patroll" a não ser quando é necessário amansar algum vereador, como aconteceu agora com o ademarista Ted Walsh, — o tal dos 91 contos tomados aos contraventores. E' que o vice-presidente da Câmara, que reside em Campos Elísios, instalou um domicílio na Rua do Colégio, no Centenário. Como a rua estava esburacada e os rins de quem mora nesse segundo domicílio se ressentiam nas viagens de lotação, o prefeito, na véspera da aprovação das contas, mandou passar a "patroll", alisando a rua.

As crianças não tem escolas. Chegou o prefeito à enormidade de, pessoalmente ou por intermédio de seus cabos eleitorais, controlar as inscrições, só sendo atendidos os pais de crianças que levassem um bilhetinho do prefeito "Chico".

Caxias não dispõe, quase, de iluminação pública. Mesmo no centro, as lâmpadas mortiças parecem apenas lembrar que a Prefeitura anda devendo alguns milhões à Light e nenhum esfôrço faz para deixar de ser caloteira.

A única assistência hospitalar que a Prefeitura dava era através de um acôrdo com casa de saúde local. Pois aconteceu que, devido ao prefeito ter deixado de pagar auxílio devido, vários funcionários municipais e suas famílias tiveram seus tratamentos especializados interrompidos.

Nem uma simples ambulância a Prefeitura possui, para ocorrer ao transporte de doentes para o SAMDU, ou para hospitais como o Hospital Sousa Aguiar.

A coleta de lixo é o serviço mais infame que pode conceber-se: caminhões abertos espalhando mau cheiro em tôda a cidade, limitam-se ao centro urbano, onde as ruas são calçadas e, mesmo assim, só de dias a dias é que aparecem os lixeiros.

Caxias é verdadeiramente um arraial de ciganos, tal a sujeira, o desconfôrto, a falta absoluta de um administrador que, cônscio de suas obrigações, tome a peito zelar pelo bem dos munícipes.

O serviço de transporte é o mais precário possível: lotações caindo aos pedaços, sem freios, sem vidros, com carroçaria às vêzes amarrada com grossos arames, por culpa única e exclusiva do Serviço Rodoviário que, confiado a um testa de ferro do sr. Chico Correia, se especializou apenas em "manobras esquisitas" na concessão de linhas e no aumento das tarifas. O responsável aparente chama-se Quixaba Sobrinho e é membro proeminente do PTB, partido responsável também pelo mito "Chico Correia, um grande administrador", pois foi quem o elegeu.

AÇÃO MORALIZADORA DA UDN

Não ficou a UDN de Duque de Caxias, apenas no protesto simbólico contra a "marmelada" que foi a aprovação das contas do prefeito, sem comprovantes nem fiscalização. Prepara-se, no momento, com seus consultores jurídicos para obter da Justiça a ação fiscalizadora que a Câmara Municipal, graças à voracidade de alguns de seus membros, não soube realizar.

VIDA APERTADA

E enquanto o funcionalismo da Prefeitura vive horas de verdadeira miséria, com salários atrasados, falta de crédito no comércio, filhos rotos e descalços, sem dinheiro para farmácia, pergunta a população o que foi feito dos 51 milhões e meio que o prefeito gastou e qual o benefício que êles trouxeram para a vida do município.

E cabe dizer: atrasando pagamentos, gastando como lhe apeteceu, ainda ficou o prefeito, dêsses 51,5 milhões, a dever 7 milhões que irão onerar as contas de 1957.

Bom seria que o prefeito, nas delícias do confortável palacete que para residência de verão recentemente adquiriu na Ilha do Governador ou durante os repousantes cruzeiros em suas velozes lanchas, na Guanavara, meditasse nas agruras de um povo que lhe deu 45 milhões de cruzeiros num ano e não sabe em que foram vastos...

Mataram o Comerciante Para Roubar-lhe...

(Conclusão da 8ª pág.)

km. 38, jurisdição da Fábrica Nacional de Motores, para comprar bananas no sítio do irmão Alberto da Silva, pardo, casado, de 36 anos, cabo reformado do Exército. Quando lá se achava recebeu a visita dos amigos Benedito Virgínio da Cruz Filho, pardo, solteiro, de 17 anos e José da Cruz, indivíduo desocupado. Saíram os três para beber numa "birosca" que fica a dois quilômetros de distância.

Deram 16 horas e nada do comerciante voltar. D. Maria Isabel de Oliveira, tia de Alcides da Silva, saiu com o sobrinho João para fazer compras na Fábrica Nacional de Motores. Quando passavam por uma ribanceira de 200 metros de altura notaram vestígios de sangue.

Olhando para baixo, Alberto viu o corpo do irmão, imóvel. Desceu com dificuldade e notou que estava morto, comunicando então a descoberta às autoridades. Os bolsos do comerciante estavam revirados e não foram encontrados os 1.500 cruzeiros que tinha consigo — o que explica o crime: latrocínio.

SÓ SE A POLÍCIA O "IMPRENSAR"

Dos dois suspeitos só apareceu Benedito Virgínio da Cruz Filho, na casa de Alberto da Silva, que lhe perguntou pelo irmão.

— Não sei onde está — respondeu o homem.

— Mas vocês saíram juntos os três. Você deve saber do paradeiro dêle!

— Só do uo "serviço" se a polícia me "imprensar".

A NAVALHA

Falando ao repórter, dona Luísa Antônia da Silva, branca, casada, de 38 anos, prima da vítima, disse que há dois anos o comerciante não visitava o irmão. Sábado último, apareceu com 1.500 cruzeiros para comprar-lhe bananas do sítio.

Apurou Alberto da Silva que um conhecido de José da Cruz, o suspeito desaparecido, lhe pedira, naquele dia, a navalha emprestada, recebendo a seguinte resposta: "Não posso. Hoje tenho um serviço".

Apesar de estar clara a responsabilidade de José da Cruz e Benedito Virgínio o escrivão "ad-hoc" Berilo, da Fábrica Nacional de Motores, declarou a Alberto da Silva que não faria investigações, pois crimes misteriosos não são com êle...

Jogatina nos...

(Conclusão da 8ª pág.)

muito o jôgo era bancado nêsses lugares destinados à recreação da petizada, o delegado, de posse de informações seguras sôbre o procedimento dos policiais que com êle trabalhavam, não só com relação ao jôgo, mas também em outros casos requereu o regresso dos investigadores lotados na delegacia, com exceção do subcomissário Reis.

O delegado desconhecia o que durante muito tempo vinha ocorrendo em Duque de Caxias, principalmente no que diz respeito a diversos pontos de jogatina que existem na cidade.

Ultimamente vários crimes eram encampados pela polícia.

Na batida realizada na "boite", duas menores foram conduzidas à Delegacia. Entretanto não foi tomada nenhuma atitude a respeito das mesmas. Nem sequer foi multado o estabelecimento.

Das sete mulheres levadas à polícia, uma tinha ficha e duas ou três foram recolhidas ao xadrez, sendo as outras, apesar de se encontrarem sem documentos, soltas, mediante somente a informação do nome e do endereço.

Adulterou a Nota...

(Conclusão da 8ª pág.)

sidente à Rua Andaraí, número 602, na tarde de domingo último, estava com pouco dinheiro e com muita vontade de "arriscar" alguns trocados na patas de um potro inscrito no 6.º páreo daquela reunião.

Edgar, que julgava-se muito inteligente, conferiu os trocados que tinha em um dos bôlsos e encontrou uma cédula de 10 cruzeiros. Bateu com a palma da mão direita na testa, como se lhe acorresse grande idéia, e com a nota entre os dedos deu o golpe de mestre: adulterou-a para 500 cruzeiros, e com ares de "gente bem" seguiu para o Jóquei Clube Brasileiro.

PRESO NA HORA DA APOSTA

Em um dos inúmeros "guichês" de apostas, Edgar da Cruz exibindo a cédula estupidamente adulterada cantou o jôgo:

— Cem cruzeiros no vencedor 4.

O funcionário do Jóquei anotou, e quando aprestava-se para entregar a "poule" a Edgar, êste acrescentou:

— Não quero troco, ponha 400 cruzeiros no "placê"!

O funcionário examinou a nota adulterada logo percebendo tudo. Sem fazer alarde comunicou-se com dois soldados da Polícia Militar, que deram voz de prisão ao "vivo" Edgar da Cruz, que conduzido ao 1.º Distrito Policial depois de travar conhecimento com o comissário Barbosa Lima confessou seu delito. Foi autuado e recolhido ao xadrez.

CALÇAS

Coringa	84,80
Brim em côres	164,80
Brim branco	164,80
Tropical Campista	194,80
Tropical Brilhante	239,80
Casemira O.K.	239,80
Brim de linho	259,80
Cambraia	279,80
Gabardine Salvador	279,80
Linho Extra XXX	299,80
Linho Branco	319,80
Tricoline Ópera	449,80
Frescot Carioca	249,80
Linho Importado	649,80

Estas são ofertas da FÁBRICA SUCESSO só para os que apresentarem êste anúncio na Rua Regente Feijó, 69-B, (Edif. dos Contabilistas). Vale até 10-5-57

"DR. BRAQUINHA" QUER MATAR O...

(Conclusão da 8ª pág.)

vo" fica localizado no mesmo prédio que o referido advogado tem escritório e que, no dia de sábado, um elemento que vive as expensas do mesmo, tentou assassinar com uma faca punhal o senhor Edson Gomes diretor responsável do mesmo jornal.

E que ontem o sr. Edson Gomes ao chegar na redação encontrou suas portas lacradas sendo advertido de que não tentasse entrar pois seria assassinado. Que o mesmo retirou-se indo ao encontro do seu advogado dr. Constantino Moreira Leite e junto do mesmo voltou a redação. Lá chegando foram surpreendidos por dois elementos que de arma em punho tentaram assassiná-lo. Que os repelentes indivíduos foram detidos e levados para a Secretaria de Segurança. Que lá no interior da delegacia foi o senhor Ronaldo Chagas ameaçado pelos referidos elementos. Pede por nosso intermédio garantias para a sua pessoa, para Edson Gomes e para o advogado Constantino Moreira Leite. Concluindo disse-nos que teme sérias consequências se as autoridades não tomarem providência, pois êles desejam tomar posse do que lhes pertence e o "dr. Braguinha" declarou perante várias pessoas que se êles tentarem entrar serão fuzilados.

A CAMINHO DE...

(Conclusão da 8ª pág.)

tos Oscar Niemayer e Lucio Costa, do jornalista francês Raymond Cartier e do jornalista americano J. Kessel, da revista "Life".

Lembrado o...

(Conclusão da 1ª pág.)

não pode ceder à impugnação de elementos estranhos à U.D.N., embora fiel à sua palavra: "Se uma seção do seu partido vetar o seu nome, retirá-lo-á imediatamente.

Queixa-se a Oposição

Esteve ontem em nossa redação, uma comissão de metalúrgicos que compõe o grupo da oposição, para as próximas eleições do sindicato da classe, que serão levadas a efeito no mês de junho do corrente ano. Disseram os componentes da referida comissão que foram proibidos, pela atual diretoria, de reunirem-se na sede do sindicato, a não ser com a presença de um dos atuais diretores. O fato causou espécie, uma vez que os planos seriam conhecidos e não surtiriam o efeito desejado. Amanhã, os membros da oposição tentarão reunir-se na sede do órgão da classe, e caso não consigam seu intento, procurarão resolver a questão pelos tramites legais.

Madrugada de...

(Conclusão da 8ª pág.)

ção dos moradores, darem dinheiro de seu próprio bôlso a senhoras que desmaiavam de fome. Mais tarde o comissário pediu quinze refeições à Chefia de Polícia para operários que haviam chegado do trabalho e não puderam entra na "cabeça de porco".

TERRENOS
Nova Iguaçu

Vendem-se os últimos lotes de terreno no distrito de Nova Iguaçu, Zona Industrial, com luz próximo, escola, pôsto médico e muito habitada. Lotes a partir de Cr$ 440,00 mensais em 100 prestações. — Vendas diretas com o proprietário à RUA TEÓFILO OTONI, 143, 1.º — Tel.: 43-9782, das 9 às 18 horas.

MAQUINAS DE COSTURA CR$ 2.500,00 — CR$ 300,00 POR MÊS

Em 10 meses, sem aumento. — Novas, com garantia, grande baixa êste mês. — Sem entrada, Cr$ 450,00 por mês.

Isto é verdade, venha verificar, cinco gavetas e bobina redonda, com 10, 15, 20 anos de garantia. Seja inteligente comprando em nossa casa, que seu lucro será certo. O sobrado da economia cumpre o que anuncia e não cobra luxo e sim seu justo valor. 15 tipos de máquina à sua disposição. Pfaff, Gritzner, Alfa, Philips, Crosley, Elgin, Minerva, Vigorelli, Princeza, Elite, Olímpia, ou Singer recondicionada. — À vista a partir de Cr$ 4.500,00. — Visite-nos, porque tenho a máquina que Vossa Excia. procura. Vendemos barato, porque não temos vendedores nem intermediários. Cuidado com os camelôs, que procuram desviar sua atenção de nossa casa. — N. B.: Damos um jôgo de bobinas sobressalentes aos nossos fregueses. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. — Antonio Soares Representações. — Rua Buenos Aires n.º 156 — 2.º andar, entre Uruguaiana e Andradas, ao lado da Cofermat Ferragens.

Parabéns... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS E HIGIÊNICAS ECONÔMICAS
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

SEBASTIANA CASOU-SE TRÊS VÊZES...

Conheci Sebastiana há onze anos, no Recife. Naquele tempo ela se chamava Sebastiana Maria dos Santos. Gostei dela e convidei-a a morar na "Cidade Maravilhosa". Casamo-nos em São Mateus, no dia nove de abril de 1954 e fixamos residência à Rua Higino Mássio, lote oito, quadra seis, em Nilópolis. A princípio, tudo corria bem, no melhor dos mundos, mas surgiram desentendimentos e em 1955 ela pediu desquite, em São João de Meriti — contou, nesta redação, o taifeiro de segunda-classe, Antônio Nicácio da Silva, pardo, de 41 anos, acusado de querer exterminar a família da mulher.

TRÊS MARIDOS...

— Para contestar o pedido, contratei, então, o advogado José Soares Rosa, que fêz sindicâncias e descobriu que Sebastiana já era casada, antes de me conhecer, com Antônio Oliveira da Silva, em Jaboatão, Pernambuco. Casaram-se, com efeito, em 22 de fevereiro de 1940, e a cerimônia está assentada no livro 14, folhas 282/3, no Cartório Civil de José Carneiro de Barros Campelo. Mas não é tudo: quando abandonou Antônio Oliveira da Silva, contraiu novas núpcias com Manoel Pedro Ferreira, no Recife. Depois é que eu apareci em sua vida.

MAL DE FAMÍLIA...

— Para desposar-me, Sebastiana tirou registro de nascimento em São Mateus, como Sebastiana Maria dos Santos. Meu advogado soube que sua genitora, Odília Maria dos Santos, também cometeu crime de bigamia. Trata-se, pois, mal de família... Realmente ela casou-se no Recife com José Francisco dos Santos Lucas, e para desposar seu atual marido, Benedito dos Santos, registrou-se no cartório do 1.º Ofício de Notas, em Nilópolis, com o nome de Maria da Conceição, natural de Barra do Piraí, servindo de testemunha Francisco Fernandes da Silva. O ato está assentado no livro 33-B, folhas 288-B, do referido cartório, em Nilópolis.

NÃO ATIROU NO SOGRO

— Acusam-me (prosseguiu o taifeiro) de querer apoderar-se dos terrenos que minha mulher Sebastiana adquiriu em Nova Cidade, Nilópolis, em seu nome, e ainda de ter tentado assassinar meu sogro Benedito dos Santos. Não é verdade. Quando êle foi baleado, eu estava de visita ao casal Dionísio Grossi e Maria Grossi, à Rua Rondon Gonçalves 2.053, em Nilópolis. Fiquei até à madrugada — e o crime, como se sabe, ocorreu ao anoitecer, na rua. Na Delegacia de Polícia daquela cidade, meus amigos testemunharam em meu favor. Ignoro quem tenha baleado meu sogro. O que acabei de dizer destrói a acusação de que tomei emprestada uma arma de fogo ao meu advogado para o atentado. Tenho armas e não precisaria recorrer a amigos. Quanto à geladeira, apenas vendi objeto que me pertencia a meu advogado, por vinte mil cruzeiros. Eis aqui o recibo.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

Esta é a história do taifeiro Antônio Nicácio da Silva, que veio a esta redação com ela na ponta da língua, acompanhado do advogado José Soares Rosa. Enquanto isso, prossegue o inquérito policial na Delegacia de Nilópolis, com as investigações a cargo do detetive Manuel Ribeiro. O marítimo é acusado da agressão ao sogro, a bala, de querer apoderar-se dos bens de Sebastiana e de ter ameaçado a família desta de extermínio, inclusive o cunhado Francisco Fernandes da Silva.

TRAGÉDIA NO H.C.E.

(Conclusão da 8ª pág.)

Sousa, branca, casada, de 32 anos, domiciliada em um cortiço situado no Caminho da Onça, número 16, cuja entrada fica situada à Avenida Suburbana, número 1 442, pelos fundos do Serviço de Subsistência do Exército. Seu braço e antebraço direito estavam feridos.

Aos soldados, Marina Guimarães, declarou:

— Foi o Vergílio quem me feriu.

Imediatamente os soldados saíram pelo corredor em busca do homem — Vergílio Viana, branco, casado, de 48 anos, servente daquele nosocômio e domiciliado no município de Duque de Caxias. Carregando a arma (garrucha calibre 44) tomara o destino do vestiário dos funcionários.

MORTO

No interior daquele cômodo foram encontrar o quase homicida, caído em decúbito dorsal, tendo ao lado um pequeno frasco contendo formicida. O homem estava morto.

Pôsto ao corrente o comissário Rebouças, do 18.º Distrito Policial, compareceu ao Hospital Central do Exército, e após as providências de sua alçada, fêz remover o corpo do tresloucado Vergílio Viana para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Ouvindo Marina Guimarães de Sousa, que, como frisamos acima, acusava dois ferimentos produzidos por bala, a autoridade foi informada de que o motivo para a atitude desesperada de Vergílio, fôra uma simples divergência relacionado com o trabalho.

Entretanto, dada a premeditação de Vergílio Viana, que antes de atirar contra Marina, já tinha preparado o veneno com que acabara com a vida, não foi abandonada a hipótese de que o suicida de há muito vinha assediando Marina com propostas amorosas.

Por certo, repelido, resolveu eliminá-la para em seguida acabar com a própria existência.

Marina Guimarães, que foi medicada no próprio hospital onde trabalha e ocorreu a tragédia, é casada com o motorista Onestásio José de Sousa, também funcionário do Ministério da Guerra. Minutos antes da tragédia, avisara algumas colegas que estava esperando sua filha Zuleica, de 9 anos, com quem pretendia seguir até Botafogo em visita a uma amiga, ou então, passear na Quinta da Boa Vista.

Estrangulava o Próprio Filho...

(Conclusão da 8ª pág.)

— a que fôra condenado pela morte de um indivíduo chamado Adriano, a faca. Apareceu em casa da espôsa Rute Marques Nicácio, parda, de 29 anos, residente à Rua Onze de Agôsto 1.057, na Vila São Luís, e ao invés de reiniciar a vida, desentendeu-se com a mulher e levou os três filhos — Wilson (8 anos), Jorge (10 anos) e Sueli (7 anos) — para a casa de sua amante Elvira de Carvalho (branca, solteira, 20 anos, Rua Petrópolis 91).

O criminoso aproveitou-se do carnaval dêste ano, segundo afirma Rute Nicácio, para tentar matá-la. Mascarou-se e subiu para o telhado, armado de faca-punhal. Quando ia descer e surpreendê-la, o menino Wilson gritou-lhe: "Corra, mamãe, que é papai!" E dessa forma ela escapou ao atentado.

ESPANCAMENTO CRUEL

Desde então, o liberado condicional tem sido visto rondando a casa da espôsa que abandonou. Mandava-lhe recados, dizendo que um dia haveria de estrangulá-la e matar seus filhos. Aconteceu que, sábado à noite, Wilson, o de oito anos, fugiu da casa da amante do pai, onde era maltratado, e foi para a companhia da mãe. O criminoso saiu-lhe ao encalço. Entrou como um furacão, arrastou a criança para a rua e começou a pisá-la. Depois abaixou-se com a intenção de estrangulá-lo, pois a vítima fazia grande alarido e atraíra vizinhos. Estava quase matando o menino quando os populares seguraram-no.

A infeliz criança sofreu várias equimóses e contusões. Ficou dez minutos desacordada. Segundo declarações de d. Rute, seu marido matou a pancada, há tempos, a filhinha do casal, de nome Maria das Dores, que tinha, na época, 21 meses de idade. Trata-se, portanto, de um verdadeiro celerado, que nunca cuidou do bem-estar da família, a ponto de terem sido despejados quatro vêzes.

O BICHO QUE DEU

Continua o intenso companha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o "jôgo do bicho". Todavia êle funcionou ontem. Tanto assim é que apresentou apesar das sucessivas mudanças de delegados que se comprometem a extingui-lo dentro de 72 horas os seguintes resultados:

DIA	
0764 — 16	1826 — 7
8093 — 24	234 — 9
3115 — 4	183 — 21
7436 — 9	5. — 14
CONST.	NITERÓI
3465 — 17	2131 — 8
0037 — 10	0406 — 2
7242 — 11	5133 — 9
8463 — 16	8272 — 19
9207 — 2	5942 — 11

Morreu o Jóquei...

(Conclusão da 1ª pág.)

todo, para Teresópolis em cujo necrópole se dará hoje, às 15,00 horas, o sepultamento do inditoso jóquei.

Casado há pouco mais de um ano, deixa uma filhinha com seis meses de idade.

Tenório Transmite...

(Conclusão da 1ª pág.)

pessoalmente. Contudo não me posso furtar ao dever de representante do povo, no Congresso, ficando indiferente ao grito de protesto ou a um pedido de amparo de qualquer patrício, que, por meu intermédio, reclame providências de autoridades responsáveis pelas garantias individuais, ou figuradas na Constituição da República.

Representante do Município onde nasceu o imortal Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, que, sendo irredutível, sem deixar de ser leal e generoso, granjeou a estima do povo brasileiro, cumpre-me velar pela existência de uma simpatia mútua entre o povo fardado e o povo sem farda. E, por isso, sinto-me na obrigação de levar fatos como esses, que me chegam ao conhecimento, às mãos de chefes militares, que aprenderam no lar, na escola e na caserna a amar o Brasil, respeitando os direitos do cidadão.

Inclinado à crença de merecer a honra de sua atenção, espero que v. exa. mande apurar a denúncia de violências praticadas contra esses motoristas. E, permitindo-me agradecer-lhe com antecipação as medidas tomadas, assino-me de v. exa.

patrício admor. obr.º — Tenório Cavalcanti".

Construção de...

(Conclusão da 8ª pág.)

violento incêndio, há mais de dez anos. Esta informação foi dada pelo próprio secretário da Viação e transmitida pelo prefeito Negrão de Lima à Câmara Municipal, em resposta a um requerimento do vereador Frederico Trota.

Sugerira o representante carioca, tendo em vista a próxima remoção do antigo mercado das flores, que ainda funciona na Praça Olavo Bilac, entre as ruas do Rosário e Buenos Aires, que a Prefeitura construísse um edifício para a exploração daquele comércio nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont.

Pelo exposto, não será mais no Largo da Carioca, como a princípio foi divulgado, local já ajardinado, situado o mercado das flores.

Luta de Morte...

(Conclusão da 1ª pág.)

os irmãos José Batista e José Maria Farias, faleceram no próprio local da briga, com os corpos completamente desfigurados em consequência das pauladas e facadas. Os criminosos são os indivíduos Pedro Francelino e Samuel Francelino. O móvel do crime, segundo conseguimos apurar foi uma dívida em virtude de terem ludibriado o sôgro de ambos, e pai dos criminosos.

O Dentista Traz...

(Conclusão da 8ª pág.)

Martins, Deocleciano Francisco da Silva e Nelson Dutra da Silva também são fiadores da boa conduta do jovem dentista.

Conforme noticiamos, a infelicidade da menor deu casa ao suicídio de seu velho pai, que trabalhava como pedreiro em Acari. Envergonhado, Antônio Alexandre de Oliveira ateou fogo às vestes.

GELADEIRAS ELETRICAS 7 PÉS MODÊLO 1957
CR$ 11.500,0C A PRAZO CR$ 500,00 POR MÊS
EM 10 MESES SEM AUMENTO, SEM ENTRADA
Cr$ 1.500,00 MENSAIS — NOVAS, COM GARANTIA

Seja inteligente, comprando em nossa casa, que tem mais de cinco anos de existência e cumpre o que anuncia. Não cobra luxo e sim seu justo valor e seu lucro será certo. — Tenho geladeiras de 6, 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos. — Vendemos barato, porque não temos vendedores nem intermediários. Cuidado com os camelôs, que procuram desviar sua atenção de nossa casa. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. — Antonio Soares Representações. — Rua Buenos Aires n.º 156, 2.º andar, entre Uruguaiana e Andradas, ao lado da Cofermat Ferragens.

"QUERIAM VENDER MEU CORPO!"

(Conclusão da 1ª pág.)

de Paiva impetrou "habeas-corpus" em favor da moça, que está recolhida, desde quarta-feira última, à noite, à Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida — Clínica Psiquiátrica, por ordem de seu tio Heitor Fróis. Depois de citar a doutrina calcada em lições dos mestres Espínola Filho e Costa Manso, o impetrante argumenta que a paciente foi internada contra sua vontade, sofre coação e não apresenta distúrbio mental que justifique tal medida. Poderá, sim, ficar louca, se permanecer em sanatório destinado a tratamento de alienados. E concluí: "O drama da paciente, cidadã eleitora e capaz, portanto, do mais solene ato de sua vida civil, qual o da escolha dos governantes de seu país e dos seus representantes nos órgãos legislativos, é de amor. E se pode votar, por que não tem o direito de escolher a quem deve dedicar seu amor, cujo drama, repetimos, não pode ser curado com pílulas, nem com soporífero?".

PALIDA, SEM VIDA...

O "habeas-corpus" caiu em mãos do dr. Oduvaldo Abrita, juiz de plantão, que fêz dois pedidos de informações: ao diretor da Casa de Saúde de onde a môça está internada, à Rua D. Mariana 182, em Botafogo, e ao delegado do 3.º Distrito Policial. Nesta repartição estava de serviço o comissário Nei Brasil que acompanhado do oficial de justiça Mário Caetano dirigiu-se àquele nosocômio. Só conseguiram entrar depois que o comissário enviou, por um funcionário da casa sua identidade.

Em seu relatório ao juiz, diz a autoridade que encontrou Diva Maria pálida, sem vida e sem alegria. Ao ter conhecimento de sua missão de autoridade, pediu-lhe para sair dali. Estava nervosa, mexendo na aliança da mão esquerda, gravada com o nome de Winia. Repetiu constantemente o apêlo: "Doutor, de tudo isso eu só quero meu Winia". Quis saber por que o professor de violino não acompanhara o comissário, e ao ter a explicação, observou: "Será que Winia já se esqueceu de meu sofrimento?" Perguntou-lhe o comissário Nei Brasil se ela estava bem alimentada. Respondeu: "Estou, sim. Hoje comi cenoura, entre outras coisas". E à saída da autoridade, frisou: "Vou fazer 19 anos, doutor e sei o que pretendo".

DISTRIBUIDO O "HABEAS-CORPUS"

Somente ontem o juiz recebeu as informações prestadas pelo dr. João Campos, diretor da Casa de Saúde. Juntou-as, com as do comissário Nei Brasil, à ordem de "habeas-corpus" e esta foi distribuída para julgamento ao juiz Castro Cajado, da 11a. Vara, pois findara ao meio-dia o plantão do dr. Oduvaldo Abrita.

PROVIDÊNCIAS DO CURADOR

Tomou conhecimento ex-ofício da internação de Diva Maria o Curador de Menores, Eudoro Magalhães, que se resolveu a adotar as providências que lhe compete no caso. Acompanhado do dr. Jurandir Manfredini, ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, chefe da cadeira de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, e integrante da Comissão Nacional de Estudos de Menores e também do comissário de menores Louzada, foram à Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida, para verificar as condições em que se encontra Diva Maria.

Antes de entrar no estabelecimento, o Curador explicou aos representantes da imprensa, que só tomara conhecimento do caso através dos jornais. Convidara, então, o dr. Manfredini para fazer o exame pericial da paciente. Baseado nêste proclamaria o resultado das sindicâncias.

INTERNADA COMO LOUCA

As autoridades entraram no estabelecimento às 10,30 horas, saindo às 13 horas. A imprensa ficou do lado de fora, hostilizada pelos administradores da Casa de Saúde. A saída, no jardim, o Curador de Menores chamou a reportagem e deu a seguinte entrevista: estava certo de que Diva Maria fôra internada contra sua vontade. Soubera, pelo diretor do nosocômio que a medida fôra tomada pelo dr. Heitor Fróes, tio da jovem (Rua Barata Ribeiro 673, apto. 301) e pela genitora da mesma, d. Dijanine Simões Fróes sob o fundamento de que a paciente apresentava anormalidades mentais. Vai aguardar, o dr. Eudoro Magalhães, o parecer definitivo do professor Manfredini para tomar medidas legais. Se fôr comprovada sua permanência em cárcere privado e sua normalidade psíquica solicitará à justiça que a môça fique fora do arbítrio paterno, materno ou de parentes.

"HABEAS-CORPUS" DO CURADOR

— A Casa de Saúde — continuou o curador — é idônea e seu diretor é capacitado para a missão que exerce. Feitas as ressalvas anteriores, acha que a permanência de Diva Maria, lá, é para seu próprio bem, desde que esteja de fato recuperando a saúde abalada. Em caso contrário, se confirmadas as acusações contra os familiares da jovem, o curador impetraria, êle próprio, um "habeas-corpus", a fim de que Diva Maria seja colocada em lugar seguro.

Sôbre o aspecto sentimental do caso, disse o dr. Eudoro Magalhães que Diva está realmente apaixonada e que deseja casar-se com o violinista Wenlamin Farberow. Encerrando suas declarações, frisou que a môça não está a ser ver, sob coação e que a presença do dr. Jurandir Manfredini se cingiria apenas, a estudar a personalidade psíquica da paciente.

TRATADA COM BARBITÚRICOS

A seguir, falou o professor Manfredini, dizendo que sua entrevista psiquiátrica com Diva Maria fôra prejudicada pelo estado que ela apresentava na ocasião, em face do tratamento que recebe. Pediu todos os exames necessários ao laudo pericial, inclusive dois complementares: pesquisa da inteligência e teste de personalidade, que serão feitos pela dra. Cenira Meneses. Também será preciso um electro-encéfalograma para esclarecimento do diagnóstico.

Confirmou o professor de Medicina que a família da jovem a internara em vista de sua atitude patológica, sendo o atestado passado pelo dr. Heitor Fróis, tio da mesma, e mais dois facultativos.

Sôbre sua primeira entrevista com a paciente, frisou:

— Diva Maria não se apresenta com quadro psicótico grave. Está, pelo contrário, em condições de conversar razoàvelmente com quem quer que seja. Dei ordem para ser suspenso o tratamento à base de sonífeno, amplectil, gardenal e vitamina B, pois vou continuar as entrevistas, até o parecer final.

RECOMPOSIÇÃO DA VIRGINDADE!

Em papel côr de rosa, com letra firme, Diva Maria endereçou a seu advogado Laert José de Paiva uma carta, em que lhe dava novos subsídios para melhor defesa da causa nos tribunais. Sob o tópico "coisas a acrescentar", a môça fêz terrível acusação à família, como se verá da simples leitura da carta: "Palavras ditas por minha avó, após meu rapto para a Bahia: "Se fôsse minha filha, tomaria a seguinte atitude: mandaria fazer vistoria no médico; mandaria fazer uma intervenção".

E Diva Maria explica, adiante:

— "As palavras que ela usou foram as seguintes: "(Impublicável), e... me internaria três anos no Convento da Lapa. (Êste é um lugar próprio para prostitutas e mulheres que não prestam)". Acrescento (continuou Diva) que esta senhora só não mandou me "operar" porque eu respondi enèrgicamente, dizendo-lhe que ela era então uma católica falsa, pois tal atitude até para pessoa de religião seria passar o "conto do vigário" da virgindade e só pode agir desta maneira quem é sujo".

VENDIDA A UM HOMEM RICO

"Dêste modo — prosseguiu Diva Maria — ela queria me recompôr e vender meu corpo a um homem rico — o sonho de Dijanine. Minha avó, dona Sizina, disse ainda que mesmo que eu amasse Winia, loucamente, tinha o dever de não aceitar o casamento, alegando que êle já era "bagaço", porque era resto de outra mulher. Dona Sizina tem coragem de dizer isso, quando o marido dela, que conta 70 anos, tem uma amante! O amor nesta família infelizmente resume-se em sexo. Agora eu entendo porque sou amada e amo. Porque nossos sentimentos (dela e de Winia) têm alicerces construídos em ideais e afinidades mútuos, e o que para êles (a família) é primordial, para nós é secundário".

No fim, Diva Maria chamava a atenção do advogado para dois tópicos: "O caso do R. H. de D. Dijanine, negativo"; e "O namôro entre tio e tia (casados)".

REAÇÃO POPULAR

Impedida de entrar na Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida com o curador de Menores, a reportagem ficou à porta, trocando impressões com o advogado Laerte Paiva e Winia, o professor de violino. Todos puderam observar bem a reação do povo ao internamento de Diva Maria no sanatório. Pequena multidão, constituída sobretudo de senhoras, estava parada à calçada. Muitos espiavam sôbre o muro, ou sacudiam as portas, exclamando: "Soltem a môça e deixem-na viver com quem deseja". Por causa disso, a direção do nosocômio chamou a Rádiopatrulha (é a segunda vez que o faz, desde quarta-feira última), alegando desordens.

DEVERIA TER SIDO PRÊSO

Despachando o "habeas-corpus" preventivo impetrado pelo primeiro patrono do violinista Weniamin Farberow, advogado Francisco Lopes da Silva Filho, o juiz Bandeira Steel, da 8.ª Vara Criminal, indeferiu o pedido, alegando que estava prejudicado, uma vez que o violinista havia sido encontrado em companhia de Diva Maria, e a polícia soltou-o depois de lhe tomar o depoimento, ao invés de autuá-lo em flagrante por rapto consensual (dois a três anos de prisão).

Quanto à coação que estaria sofrendo a jovem, na Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida, o magistrado mandou que se oficiasse ao delegado do 3.º Distrito Policial, no sentido de ser esclarecida a questão, pois, pelo noticiário dos jornais, tudo indica esteja a paciente coagida.

DIVA, HOJE, EM CARTÓRIO

O juiz Valporê de Castro Calado, titular da 11.ª Vara Criminal, a quem foi redistribuído o "habeas-corpus", oficiou ontem à escrivã Aida de Azevedo, instruindo-a para ir à Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida e intimar Diva Maria a comparecer hoje em cartório, às 11 horas. Idêntica intimação deveria ser feita ao diretor do nosocômio.

Em outro ofício ao Corregedor da Polícia, o magistrado solicitou informações se, na época em que a jovem Diva foi detida e internada havia mandado oficial de busca e apreensão. De forma que a rumorosa questão deverá ser decidida hoje.

Mesmo apresentando suas credenciais na Casa de Saúde, a escrivã foi impedida de entrar, tendo de telefonar ao juiz, que confirmou, então, sua ordem diretamente para o diretor do estabelecimento.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Já começaram os grilos na área de Brasília!...
— Ela tôda não passa de um grilão...
— Uma prefeitura vizinha vendeu lotes à vontade!... Os otários que compraram estão alarmados...

* * *

— Foi, ontem, o dia da mentira.
— O J. K. não pensa assim. Acha que é o dia da verdade, único em que não se pode mentir... Nos demais usa o abuso do cutiladas na verdade...

* * *

— Conheces "seu" Penido do Catete?
— Não será aquele baixote, magricela, que trabalhou no Ministério da Justiça?
— Êle mesmo! Está incumbido de abonar as faltas de todos os funcionários camaradas do govêrno. Pretende ele, por-se alguma coisa... com os faltosos.

* * *

— Novamente ameaçada de apodrecimento a safra de trigo do Rio Grande do Sul!
— E é gaúcho o ministro da Agricultura!
— Há alguém lucrando com a compra do trigo americano!...
— Que maravilha de govêrno!...
— Importaram técnicos americanos para planificação da agricultura e da pecuária.
— Tempo perdido! Quando se forem os planificadores, seus planos passarão a ser executados pelo avêsso ou relegados ao esquecimento.
A burocracia estragará o que fôr organizado.

* * *

— Sou curioso como Cristóvão Colombo.
— E êle era curioso?
— Descobriu a América por curiosidade.
— E daí?
— Quisera saber em que são gastos os 600 milhões arrecadados, anualmente, pela Legião Brasileira de Assistência. Vejo mulheres esqualidas com crianças definhadas, a esmolarem nos quatro cantos da cidade!
— Mas a Legião presta assistência ao seu regimento de burocratas. Para alguma coisa existe...

TEMPO IRRECUPERÁVEL

OS quatorze meses que datam da posse do sr. Juscelino Kubitschek, devendo ser multiplicados por dez, perfazendo 11 anos e 8 meses, dentro do esquema demagógico e fantasista que erigiu em seus arroubos megalômanos assinalaram-se em todo seu curso por lamentável inoperância, pela agravação da crise econômico-financeira, pela ascensão da carestia da vida, pela queda das produções exportáveis e por atos de caráter externo que envergonharam a Nação.

Em vez de progresso vertiginoso um retrocesso evidente. Tôda a estrutura nacional vem sendo abalada pelos desatinos e desacertos governamentais.

As populações urbanas, suburbanas e rurais sofrem as conseqüências do engôdo e da parlapatice que arrastaram às urnas um têrço do eleitorado, sufragador da malsinada chapa Juscelino-Jango.

As maiores e mais fortes organizações comerciais e industriais não escondem os pressentimentos da continuidade da agravação da crise, desde que a malfadada política do confisco cambial, o desbarato na aplicação dos ágios arrecadados, a restrição do crédito eivada de parcialidade, a desordem da execução orçamentária, a inflação galopante assim qualificada por prepostos do govêrno, a desvalorização incontrolável da moeda nacional, e o desvio alucinado de bilhões de cruzeiros para fantasias inatingíveis e outros males que provocam o descontentamento geral, nelas se refletem, impulsionando prejuízos de monta.

Se essas organizações poderosas, dispondo de reservas de vulto, temem ser arrastadas a uma situação periclitante, as de menores recursos, do Comércio, das Indústrias, da Lavoura e da Pecuária temem não mais poderem, dentro em breve, suportar os embates da crise em crescendo.

No Norte e no Nordeste é o que se sabe através de vozes de parlamentares governistas. A miséria de seus habitantes amplia-se dia a dia, o espectro da fome surge em ameaça inafastável.

Os grandes centros retratam, ao mesmo tempo, as resultantes intoleráveis do desgovêrno que se jactancia de operoso e propulsor de uma grandeza fictícia.

Nada, absolutamente nada, é esperado de concreto e profícuo. Prosseguirão os srs. Juscelino Kubitschek e seu ministro da Fazenda a tartamudear medidas saneadoras da derrocada iminente, a fazer promessas que sabem inexeqüíveis, a intervir no andamento dos trabalhos legislativos impedindo a aprovação de proposições salutares, fugindo com palavreado ôco e irrisório à realidade dos fatos.

Os pilhéricos onze anos e oito meses que já se passaram do diagrama ridículo de alcances surpreendentes são irrecuperáveis. Tudo indica que os meses futuros, multiplicados por dez, elevarão os males da atualidade a um potencial arrasador. Não tenhamos ilusões.

TENÓRIO CAVALCANTI

Nos BASTIDORES

O Preço do Açúcar Exportado

Estamos pagando o quilo do açúcar a 13 cruzeiros. E temos açúcar para exportar a menos de 4 cruzeiros. Pelo menos é o que se conclui da entrevista abaixo concedida em Recife pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Eis o documento em aprêço:

"RECIFE, 1 (Asapress) — O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Manuel Gomes Maranhão, que aqui se encontra em companhia do coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, e que em conjunto, estudam a possibilidade de se exportar apreciável quatidade de açúcar para alguns países europeus e sul-americano, disse aos jornalistas que o foram entrevistar, que a exportação do produto de modo algum influenciará no preço do mesmo, e que o povo pove ficar tranquilo porque não haverá o menor aumento no preço do mesmo. Vamos exportar apenas que existe em excesso, e o IAA está prestes a receber mais 5 milhões e 300 mil sacos das fontes produtoras existentes no sul do país, os quais já entraram em moagem, o que significará o abastecimento do mercado interno e ainda possibilidades de exportação, o que em último análise representará maiores divisas para o país.

Deve ainda esclarecer que a exportação do açúcar é um fato que interessa à economia nacional, desde que sejam adotadas providências, como estas, de garantir o mercado interno. Atualmente o preço para exportação é de 58 dólares por tonelada, preço um pouco superior ao vigente para o mercado interno. Logo, a indústria açucareira tem uma oportunidade para compensar, em parte, os prejuízos, ou "deficits" que vem suportando, em decorrência dos novos ônus que vem sofrendo, sobretudo tendo em vista o aumento dos impostos, salários, fretes, carretos e custo de produção".

SENADO

DIAMANTE QUE QUEIMA A MÃO DE QUEM O GUARDA

Tendo na presidência o senador Apolônio Sales e com número regimental foi aberta a sessão às 14,30 horas.

O senador Juraci Magalhães (UDN da Bahia) voltou na sessão de ontem, à análise de fatos comprovadores da sua tese de que existe um clima de impunidade para ladrões dos dinheiros públicos no atual govêrno. E se serviu, dessa vez do que se passa na administração do território do Rio Branco cujo governador é de nomeação do presidente da República. Com base em documentos, inclusive o relatório de uma comissão presidida pelo sr. Edgar Teixeira Leite, de que ainda faziam parte a Sra. Eunice Weaver e o sr. Clovis Barbosa, o sr. Juraci Magalhães declarou com ênfase que estamos diante duma diátese moral que liquida com o organismo da Nação.

Comprovou o senador baiano que o atual governador do referido Território, o sr. José Maria Barbosa, é acusado de falsificador de documentos e de delapidador dos dinheiros públicos. Citou a construção de um hotel em que foram invertidos 28 milhões de cruzeiros e onde não há aplicados nem 14 milhões e a de um hospital dado como pronto e ainda nos alicerces; indicou escolas em ruínas apesar de terem custado somas altas.

Referiu-se, logo depois, à ida do sr. Juscelino Kubitscheck ao Território onde ouviu acusações as mais sérias ao seu preposto de que fêz ouvido mouco limitando-se a entregar uma espada ao general deputado Felix Valois, sogro do governador, e a receber dêste seu subalterno um diamante "lindissimo" no dizer de jornais governistas. E concluiu:

"Teve o sr. presidente da República o cuidado de mandar avaliar êsse diamante e conhecer a origem? Terá advertido o seu delegado sôbre a impropriedade da sua conduta ofertando-lhe presente acima de suas reconhecidas posses? Ou será que o Brasil de nossos dias é isso mesmo que aí está sem rumo e sem esperança, vítima da diátese moral que envergonha e deprime a parte sã da Nação? De qualquer forma a responsabilidade moral do senhor presidente da República na manutenção do clima de impunidade dos delapidadores dos dinheiros públicos deflui indiscutível e incontrastada, dos fatos que acabei de arguir desta tribuna:

1.º — de deixar sem conseqüências o relatório Edgar Teixeira Leite datado de 15 de julho de 1956;

2) — ao receber das mãos do governador incriminado um diamante que queima as mãos de quem o guarda".

Na ordem do dia foi aprovado o projeto de Lei da Câmara, que institui a Lei Orgânica dos Territórios Federais com as emendas e sub-emendas. O sr. Othon Mader apresentou dois requerimentos de informações um ao ministro da Fazenda, outro ao ministro do Trabalho. No primeiro solicita o envio de cópias das várias perícias fiscais realizadas e dos respectivos relatórios das comissões da Delegacia Regional do Imposto de Renda do Paraná para apurar a sonegação do imposto de renda de que foi acusada a firma M. Lupion e Cia., relativamente ao período 1942-1955.

No segundo ao ministro do Trabalho solicita informações pelos Institutos de Aposentadorias e pensões do IAPI, IAPC e do IAPTEC e se a firma M. Lupion é devedora àqueles institutos de contribuições legais e no caso afirmativo quais os exercícios, as importâncias das respectivas multas ano por ano discriminando ainda se as dívidas compreendem as importâncias e respectivos descontos feitos nos salários dos empregados ou se somente a quota dos empregadores.

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE, Rua dos Arcos 3, Sob. Tel.: 42-1944 PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENS

REAÇÃO INADIÁVEL

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

ESTAMOS vivendo, no Brasil, uma época de utilitarismo, que, se não receber uma violenta reação do povo, nos conduzirá a dias incrivelmente difíceis, senão, ao caos.

E falamos em reação do povo, como remédio para salvação do país porque forçoso é reconhecer que o povo tem uma grande parcela de responsabilidade na desordem, que decorre do egoísmo com que se movimentam muitos dos políticos brasileiros.

Há uma série de exemplos de senadores e deputados que exerceram modelarmente os seus mandatos, e não foram reeleitos. Como há uma série ainda maior de congressistas que se utilizaram dos mandatos em proveito próprio, indiferentes à sorte do povo, e foram reconduzidos aos postos que deslustraram.

Aqui, mesmo, no Distrito Federal poderíamos citar, entre outros, os casos do ex-senador Hamilton Nogueira e dos ex-deputados Hermes Lima, Maurício Joppert e Breno da Silveira. E raros são os Estados em que tais injustiças não foram praticadas.

Por outro lado, quantos congressistas poderíamos enumerar, que nada fizeram em benefício do povo e aumentaram as suas fortunas explorando o mandato que receberam do povo, e continuam a ostentar a sua falta de escrúpulos nas poltronas da Câmara e do Senado.

E' verdade que a fraude eleitoral, por êles cultivada carinhosamente, impedindo modificações, na lei, que as coibam, tem sido um fator, estranho à vontade popular, decisivo para que se mantenham de posse da picareta que utilizam em proveito de seus inconfessáveis interêsses.

E também, que os Partidos não têm cumprido o seu dever de expurgar das listas de seus candidatos, os que comprometem a representação, traindo as suas diretrizes políticas e morais.

Em consequência, pois, da facilidade com que o povo esquece e perdoa os seus maus servidores; da fraude que domina o sistema eleitoral vigente; e da fraqueza dos Partidos conservando sob suas legendas os traidores, o certo é que a política no Brasil, se tornou um campo fertil para que cresçam e se multipliquem os ambiciosos e os desonestos.

Não confiamos na possibilidade de uma reforma da lei eleitoral, que assegure igualdade de possibilidades a todos os brasileiros, na disputa dos cargos eletivos, afastando a influência do poder econômico de que abusam os ricos e os inescrupulosos; como não podemos contar com a disposição dos Partidos de sofrer quebras momentâneas nos seus contingentes eleitorais, visando o reconhecimento futuro do povo.

Temos, portanto, que apelar para a reação dos brasileiros que são, periodicamente, chamados a escolher os seus dirigentes e representantes.

O povo, até agora, tem falhado muitas vêzes, e pago caro os êrros cometidos. Devemos, então, esperar que a experiência tenha servido de lição.

Porque, se o povo não reagir violentamente, recusando o seu voto a todos aqueles que não apresentem uma fôlha de serviços que os recomendem à confiança da Nação, cêdo o Brasil não encontrará salvação, porque não há país que resista, por muito tempo, à falta de patriotismo dos seus homens públicos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A Prorrogação Dos Mandatos Enfraquecerá o Parlamento Diante da Opinião Pública

Rota Defesa de Jango Pelo Líder Batista Ramos — Fadul Denunciou Irregularidades na Fundação Brasil Central

O primeiro orador do pequeno expediente da sessão de ontem, foi o sr. Oliveira Franco para encaminhar à Mesa projeto de sua autoria que cria Assistência Médica Federal aos Municípios sem Médicos. Nesta proposição o representante paranaense sugere que o Departamento Nacional de Saúde manterá atualizado o cadastro dos Municípios onde não existam médicos e o Ministério da Saúde determinará abertura de crédito especial para o cumprimento da lei.

DEVASSA DOS INSTITUTOS

Conforme publicamos em primeira mão, há vários dias, o sr. Miguel Leuzzi encaminhou à Mesa requerimento de informações destinados aos diversos institutos de previdências e caixas, indagando quantos e quais os imóveis que possuem os Institutos acima referidos, no Distrito Federal, nos Estados e nos Territórios; onde se localizam exatamente; relacioná-los. Com referência aos terrenos quer saber quais as dimensões e se estão desocupados. No caso de resposta negativa, pede informar a que título estão cedidos, por quanto tempo, em que condições e a quem. A seguir pergunta ainda quais os melhoramentos públicos existentes nos terrenos. Com referência aos edifícios, quer ainda saber o sr. Miguel Leuzzi quais as suas características, quais os ocupados pelos Institutos acima relacionados, e quais os ocupados por particulares informando, no caso de resposta afirmativa, se existem ou não contratos.

CÉDULA ÚNICA

Projeto apresentado pelo sr. Benedito Vaz instituindo a cédula única nas eleições pelos sistemas de representação proporcional e a cédula de votação preferencial. Na proposição o sr. Benedito Vaz apresenta gráficos em anexo, segundo os quais pode o eleitor votar nos candidatos ou somente na legenda.

RÓTA DEFESA DO LIDER BATISTA RAMOS

O líder do PTB, sr. Batista Ramos, instado por fôrças internas do seu partido e por forte pressão oriunda do Sul do País, ocupou a tribuna para a inglória missão de defender o indefensável Jango Goulart no caso em que se envolveu, transacionando madeira.

O orador rebuscou os velhos argumentos já desmoralizados. Não trouxe de novo, nada que pudesse atenuar a responsabilidade direta do vice-presidente naquela alta negociata. Perdeu-se na sua longa arenga até escoar todo o tempo regimental de que dispunha, com o propósito apenas de somar pontos na sua posição de líder frente aos seus comandados, pois é notório o crescente movimento para alijá-lo daquela posição.

IRREGULARIDADES NA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O sr. Wilson Fadul foi à tribuna no final da sessão para denunciar sérias irregularidades havidas na administração do sr. Arquimedes Pereira Lima, na Fundação Brasil Central. O orador foi insistentemente aparteado pelos srs. Correia e Castro, José Talarico e Mendes Gonçalves.

NOMEAÇÃO IRREGULAR

O sr. Aurélio Viana protestou contra a nomeação irregular de funcionário para exercer as funções de eletricista na Câmara dos Deputados. A seguir, o sr. Oscar Passos reclamou da Mesa providências no sentido de coibir as ofensas que lhe vêm sendo feitas pelo órgão oficial do Govêrno do Território do Acre, tendo o presidente, sr. Godói Ilha declarado que providenciaria a respeito.

CONTRA A PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

Falando no grande expediente o sr. Paulo Freire combateu a emenda constitucional que dispõe sôbre a prorrogação de mandatos, na qual apontou eivas de inconstitucionalidades, considerando-a altamente inconveniente aos interêsses nacionais, porque enfraqueceria o Parlamento diante da opinião pública.

Em aparte o sr. Negrão de Lima declarou-se favorável à emenda, por motivo de ordem financeira: havia, na Câmara, um movimento para majorar os subsídios, que irá alcançar os 60 mil cruzeiros mensais, na próxima legislatura.

Mário Guimarães

O Novo Sublíder da U.D.N.

A U.D.N. tem na sua bancada seis vice-lideres. Cinco vagas já tinham sido preenchidas, faltou apenas o representante do Estado do Rio.

Dois nomes estavam indicados: Mário Guimarães e Alberto Tôrres. Ambos lembraram o nome do sr. Raimundo Padilha que recusou. Diante disso, o sr. Alberto Tôrres retirou sua candidatura sendo, afinal, escolhido o deputado Mário Guimarães, colaborador assíduo de LUTA DEMOCRATICA, com o qual se congratula o pessoal aqui de casa.

NOVA DIRETORIA NO "PEN CLUBE"

Escritores da Velha e da Nova Geração na Equipe de Diretores Daquela Organização

Em data a ser marcada ainda êste mês tomarão posse os novos membros da diretoria do PEN Clube, agora eleitos por um período de dois anos. Coincidindo com o mandato dos escritores que dirigirão aquela organização internacional até 1958, ficou decidido pela assembléia que será posto no PEN Clube o regime de presidência colegiada.

Dêste modo, sobretudo os membros do Conselho da Presidência agora participarão de maneira mais direta de tôdas as iniciativas e decisões da presidência.

A DIRETORIA ELEITA

Presidente — Celso Kely; 1.º vice-presidente — Peregrino Júnior; 2.º vice-presidente — Raul Pedrosa.

Membros do Conselho da Presidência — Austregesilo de Athayde, Cândido Mota Filho, Diná Silveira de Queiroz, Elmano Cardim, Jaime Adour da Câmara, Jarbas de Carvalho, L. F. Casalhos Goycochêa, Olegário Mariano, Rodrigo Otávio Filho e R. Magalhães Júnior.

Consultor Jurídico — Tomás Leonardo.

Tesoureiro — Aquino Furtado; vice-tesoureiro — Nisia Nóbrega Leal.

Diretor da Casa Internacional "Cláudio de Sousa" — Faustino Nascimento.

Diretores especializados: — Luís Aníbal Falcão (intercâmbio), Paschoal Carlos Magno (expansão nacional), Valdemar Cavalcanti (concursos), Francisco de Sousa Brasil (social e de sede), Maria Vanderlei de Meneses (teatro), Arnaldo Brandão (biblioteca), Renato Jobim (publicações), Arnaldo Vicente de Carvalho (atas e correspondência) e Saldanha Coelho (publicidade).

Membros do Conselho de Curadores — Barbosa Lima Sobrinho, Levi Carneiro, Aníbal Freire, Herbert Moses, Carlos da Silva Araújo e Heitor Froes, além do Consultor Jurídico e dos Tesoureiros.

O 1.º VICE-LIDER DO P.T.B.

Entre os nomes indicados para o pôsto de 1.º vice-líder da bancada do P.T.B. no Palácio Tiradentes, o mais votado e, pois, o que saiu vitorioso foi o deputado Floriano Rubim, presidente do Diretório Regional daquele partido no Espírito Santo. A escolha do representante capixaba teve simpática repercussão nos meios políticos, especialmente, em seu Estado, onde desfruta de prestígio.

Várias homenagens, por êsse motivo, serão prestadas ao novo 1.º vice-líder do P.T.B., por seus amigos e correligionários do Espírito Santo.

RONDA POLÍTICA

OS "CADILLACS"

O Congresso Nacional examinará hoje, às vinte e uma horas, em sessão no Palácio Tiradentes, o veto presidencial à chamada "Emenda dos Cadillacs", incluída no projeto que prorroga o regime da licença prévia no comércio exterior (marmita da CACEX). Muita gente incauta há-de imaginar que o veto traduz uma alta diretriz de moralidade política e administrativa. Puro engano. Isso tudo, inclusive os ataques de certa imprensa aos autores da Emenda, não passou de fogo de barragem, de manobra da mais baixa demagogia, envolvendo alguns ingênuos da Câmara Federal, em cujas oiças os ventos governamentais fizeram ciciar as doces melodias das sereias...

As cantorias tinham por objetivo desmoralizar o Poder Legislativo. Sim, desmoralizar o Congresso, porque, para entrada de automóveis neste país, não há necessidade de leis nem de nada. A prova está aí em requerimento apresentado por um elemento do próprio govêrno, o tabelião e deputado trabalhista Segadas Viana, que deseja saber como puderam entrar neste país os luxuosos carros, de modêlo 1957, que estão servindo a repartições, autarquias, autarquias e bancos oficiais, se nem sequer havia créditos abertos para tais aquisições, que, ademais, não poderiam ser feitas sem concorrência pública...

Mas, aceitando, para argumentar, que o govêrno não tenha culpa de nada na apresentação da "Emenda dos Cadillacs", vamos ver como é que êle vai se comportar diante do projeto Bilac Pinto, em curso no Senado, visando a liberar a importação, para todo mundo, na base do câmbio livre. A liberação contraria de tal maneira certo grupo influente que se transformou em "caso político", quando tudo poderia ser resolvido sem alarde, sem confusão, sem complicações, com a aprovação pura e simples do projeto moralizador.

A propósito, houve, ontem, no Senado, uma conferência do líder Filinto Muller com os deputados Ulisses Guimarães, José Joffily, Bilac Pinto e Armando Falcão, tendo sido anunciado que se o Congresso mantiver o veto, hoje, o govêrno deixará passar depois o projeto de liberação...

— Tudo agora é feito na base da barganha... — comentou um observador.

A CABEÇA

O Airton Teles ocupou ontem a tribuna da Câmara para reiterar acusações feitas pelo Leite Neto contra o govêrno de Sergipe. E repetia a todo instante que não havia sido punido o responsável pela emasculação de certo rapaz. Dizia mesmo que renunciaria ao mandato se a denúncia não fôsse verdadeira. No decorrer dos debates ficou esclarecido que a vítima havia seduzido uma jovem. O deputado Chico Macedo conhecia o caso em detalhes e explicou alto:

— Não tem cabimento acusar o govêrno por um caso dessa ordem. Em Sergipe cortaram o mal pela raiz... mas, se fôsse em Alagoas, cortariam mesmo a cabeça do sedutor!...

PINGANDO OS "I I"

O líder trabalhista Batista Ramos arengou ontem na Câmara dos Deputados, atacando o deputado Carlos Lacerda pelas acusações levantadas contra o Jango Goulart. E tão sofisticamente se conduziu o Batista Ramos que acabou por inverter os dados do problema, dizendo que a Lacerda cabia o ônus da prova contra o vice-presidente da República. Mas o Mário Martins cortou as asas do líder petebista, observando:

— Quem acusou o sr. João Goulart não foi o deputado Lacerda nem ninguém no Brasil: foi o govêrno da Argentina!...

IVETE: P.T.B. EM TÔDAS

A deputada Ivete Vargas reapareceu na Câmara, pela primeira vez depois da derrota do Prestes Maia, de cuja candidatura era o porta-estandarte. E não apresentava nenhum sinal de tristeza no semblante, sempre risonho. Abordada pelos jornalistas, alegou:

— Aeleição serviu para mostrar o prestígio do PTB na Paulicéia...

— Mas êle estava dividido... — observou o jornalista Paulo Vieira.

Ivete sorriu e observou:

— Por isso mesmo... Dividido, subdividido, o PTB consegue estar em tôdas...

SURDOS-MUDOS

Uma professôra escreveu aí na imprensa que no Rio de Janeiro existem atualmente dez mil crianças surdas-mudas, que não sabem o rumo de seus destinos, porque a Prefeitura não lhes dá professôres para as suas deficiências e para aproveitamento de suas possibilidades.

O Sérgio Magalhães leu essa história e teve um sorriso de piedade para o padre Trindade que agitava o caso na Câmara:

— As professôras especializadas na educação de surdos-mudos, disponíveis atualmente, não bastam para atender sequer às necessidades pessoais de certos dirigentes da Prefeitura e do govêrno em geral... Êsses dirigentes não ouvem os reclamos do povo, nem sabem abrir a bôca sequer para justificar seus erros...

NEGÓCIO DE PRINCIPE

Dizem que negócio rendoso, "boca rica" é "negócio da China". Na Câmara, entretanto, a mesma denominação tem sido dada aos "negócios do Brasil". E agora, acharam nova expressão para substituir as velhas imagens. Discutindo com o Carlos Pinto, o Georges Galvão pegou do microfone e afirmou:

— Um principe denunciou certo negócio de silos porque não participou dêle.

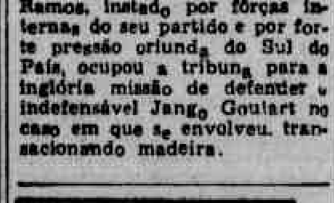
— Negociata ou marmelada — gritou alguém — é todo negócio escuso em que a gente não entra...

O Frota Aguiar procurou identificar o autor da piada, mas nada conseguiu, a despeito dos seus dotes sherlockeanos. E indagou:

— Então o principe está colaborando com a República?

O Galvão confirmou:

— Quer fazer algum "negócio de principe"...



CONSULTA — 100,00
Operações desde 500,00
Catarata — Glaucoma — Defeitos da visão — Vista cansada, irritada, purgando — Ciscos — Carvões — Limalhas, etc. — Ferimentos — Queimaduras — Curativos —
RECEITA PARA ÓCULOS
Doença ouvido — Garganta — Rouquidão — Tosse — Zumbidos — Surdez — Amigdalas infiamadas.
CLÍNICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115 — Sob. (Rua Larga)
DAS 8 ÀS 17 HORAS

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve, JAIR MARTINS, o Indio

VALE QUANTO PESA!...

Já vai longe o tempo, em que a nossa moeda, com as efígies de Don Pedro I, Epitácio Pessoa e outros vultos da história pátria, valia alguma coisa.

Lembramo-nos, ainda que remotamente, das enormes cédulas de um conto de réis e das notas policrômicas e valorizadíssimas de quinhentos mil réis, ordenado mensal de muito chefe de prole numerosa. Os patacões da Monarquia e da República instalada em 1889 — cunhados em prata e cobre — hoje, enriquecendo algumas excelentes coleções ou adornando, como valiosos balangandãs, os formosos braços das "mais belas mulheres do mundo", as brasileiras, recordam uma época em que a vergonha, o brio e a dignidade faziam morada permanente, em todos os setores de atividade. Na política e na administração pública. No comércio e na indústria. Nos lares e nas escolas. Nas profissões liberais. Um fio de barba representava mais que um aval em letra de banco!

Hoje, temos ainda um consôlo. Resta como última cidadela, como derradeira barricada a se antepor aos vagalhões da inépcia, ao maremoto de imoralidades oficiais e oficiosas, às hordas de flibusteiros, bucaneiros e jabaculatários profissionais que se abastardam dos dinheiros do Estado, o sagrado e inviolável recesso da família brasileira. Justamente a maior vítima da voracidade de uns, da cupidez e covardia cívica de tantos outros.

O orçamento doméstico, no Brasil, está em frangalhos! Chegaremos dentro de muito pouco tempo, à triste contingência de comprarmos, no crediário, os gêneros de primeira necessidade. "A prazo e sem fiador". "Entrada à vista e o resto a perder de vista", se quisermos usar as frases que servem de isca para o pobre pai de família que tem de vestir e calçar e alimentar e educar numerosa prole.

O simpático tostão de elevado poder aquisitivo, com o qual comprávamos o pão, o jornal, pagávamos o cafèzinho ou viajávamos do Centro à Cascadura, de bonde, acompanhando o declive progressista brasileiro, transformou-se em centavo.

O mil réis metamorfoseou-se, vestindo-se com o manto de falsa grandeza e influenciado pelo astral, com fome de altura, passou a denominar-se, poèticamente, cruzeiro.

A guitarra oficial começou a sua super-produção! Foi o princípio do fim! O robusto e dourado mil réis transformado em cruzeiro foi definhando. Perdeu a sua coloração. Avitaminado — sem lastro — tísico e estropiado, apesar das transfusões ministradas — sem alusão! — por alguns charlatães, recebe, já agora, agonizantezinho, a extrema unção dêsse sinistro monge das finanças, cujo nome é uma deturpação dos alquimistas medievais e, em si, representa o porta-estandarte dessa esquisita escola de samba que infelicita o país.

O Indio, como sempre, colaborando, de maneira efetiva com as "autoridades" ditas "competentes", data vênia, submete ao esclarecido bestunto do Von Schacht mineiro o que passa a expôr: cruzeiro, como unidade monetária, dá uma falsa impressão de grandiosidade, de vitalidade e valor aquisitivo. Cruzeiro, significa, constelação austral. Lembra firmamento. O etéreo. O infinito. Regiões siderais.

Ficaria bem empregado na libra, no dólar ou no pêso uruguaio. Jamais como denominação para o dinheiro brasileiro.

Assim, como condigna e justíssima homenagem, ao preclaro, excelso, diligente e acocorado grão-vizir do Sultão Kubi.Cheik, a moeda nacional passaria a ter a seguinte designação: alkmim! Ao invés de cruzeiro, repetimos, alkmim! Teria — aí sim! — exato valor, fiél sentido e verdadeira significação. E' pequeno, mirrado, atrofiado e... não vale nada! Dir-se-ia, por exemplo: "os deputados que compõem a Maioria monolítica da Câmara dos Deputados percebem, mensalmente, de subsídios a quantia de...Alk$ 36.000 (leia-se, trinta e seis mil alkmins), para defender o governicho da presidencial gaivota". O nosso amado dr. Chico Negrão diria: "a Prefeitura gasta com os funcionários, alguns bilhões de alkmins. Como fração do alkmim, ao invés de centavos, diríamos... tancredos! Muito mais elegante, sem dúvida!

Dessa maneira, diriam os funcionários da Prefeitura, "o dr. Chico Negrão recebe, pela sua cômoda aposentadoria no Tribunal de Contas da P.D.F., trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove alkmins e vinte tancredos! A nova nomenclatura daria um real valor a nossa carunchosa moeda.

Estamos certos de que as "competentes" autoridades competentes, tomarão na devida conta a sugestão que, respeitosamente, lhes faz o Indio.

Alkmim e o cruzeiro se equivalem em pêso e valor. O cruzeiro não vale nada!

Alkmim... vale quanto pesa!

Ameaçada a Descendência Pelas Radiações Atômicas

Está em Perigo a Seleção Natural e o Número de Pessoas Física e Mentalmente Desequilibradas Poderá Crescer

TÓQUIO, 1 (F. P.) — As radiações nucleares, mesmo em quantidades consideradas até agora insignificantes, têm efeitos prejudiciais sôbre a descendência, declara um comunicado publicado hoje por duas associações científicas japonesas e que será enviado às organizações científicas da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da União Soviética.

A ausência de efeitos sôbre os filhos não garante asolutamente que a terceira geração a vir não será afetada, prossegue o comunicado que afirma que o equilíbrio da seleção natural está em perigo e que o número de pessoas física e mentalmente atrasadas é capaz de aumentar.

Êsse comunicado foi difundido por motivo da 3.ª sessão plenária da Comissão das Nações Unidas sôbre os efeitos da radioatividade, que se abrirá em Genebra a 8 do corrente e na qual o Japão será representado pelo professor Koighi Murachi, da Universidade de São Paulo, desta capital.

UMA "ESTRÊLA" QUE BRILHA EM DOIS HEMISFÉRIOS

Segundo Marlon Brando, é ela "sem dúvida alguma, uma das melhores atrizes do mundo". Glenn Ford a descreve como uma mulher de "excepcional encanto e beleza... bem como um raro talento". E o diretor Daniel Mann considera Machiko Kyo como uma das mais completas e perfeitas atrizes que êle já dirigiu, tanto nos palcos como na tela.

O objeto de tão encomiásticas frases é pois a diminuta e frágil Machiko Kyo, que fêz recentemente sua estréia em Hollywood, ao lado de Marlon Brando e Glen Ford no filme "A Casa de Chá do Luar de Agôsto". Dois de seus filmes foram premiados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas: "Rashomon", em 1952 e "O Portal do Inferno", em 1955. O primeiro logrou obter também o Grande Prêmio do Festival Cinematográfico de Veneza, e o segundo foi laureado em Cannes e Edimburgo. Ambos êsses filmes colocam Machiko Kyo num elevado plano de fama internacional.

Hollywood não tardou em descobrir que ela é uma atriz em tôda a extensão da palavra. E, de sua parte, Machiko descobriu que existem grandes difirenças em ser uma "estrêla" do cinema no Japão e ser a mesma coisa em Hollywood, equivale a dizer, no resto do mundo.

"No Japão", afirma miss Kyo, "uma atriz muito raramente aparece em público. Os fãs são tão apaixonados que, quando uma celebridade da tela vem à rua, ràpidamente se vê rodeada por uma verdadeira multidão de curiosos. E isto pode ser algo de muito arriscado"...

"Demais, as atrizes e os atores têm mais tempo para passeios e divertimento em Hollywood que no Japão. Lá, êles filmam seis ou sete películas por ano. Mal acabam uma, já estão se preparando para outra".

Durante os últimos seis anos, Machiko Kyo protagonizou 29 películas. "A Casa de Chá do Luar de Agôsto" é a quadragésima. Em comparação, no mesmo período, Elizabeth Taylor fêz 13 filmes, Ava Gardner 12 e Lana Turner 10.

Machiko Kyo tem uma bela residência em Tóquio, mobiliada e decorada numa combinação dos estilo oriental e ocidental. Como muitas mulheres japonêsas, e atriz prefere as elegantes modas ocidentais para determinadas ocasiões, por achá-los cômodas e lhe permitir plena liberdade de movimentos. Em "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", ela, naturalmente, veste belíssimos quimonos para se harmonizar com o papel da bela gueixa Flor de Lótus. Nesse filme, Machiko tem oportunidade de cantar e dançar, o que de certo não vai constituir surprêsa para seus patrícios, pois, foi no grupo de Bailarinas de Shochiku Osaka que o presidente dos Estúdios Daiei a descobriu, dela fazendo a primeira dama do cinema japonês.

"A Casa de Chá do Luar de Agôsto" foi realizado quase que integralmente no Japão, mas, devido ao mau tempo reinante naquele país, algumas partes tiveram que ser feitas nos Estados Unidos. E' uma realização em Cinemascope e Metrocolor, dirigida por Daniel Man, que coloca a meiga e bela Machiko Kyo entre dois dos maiores atores de Hollywood: Marlon Brando e Glenn Ford.

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

ANASTACIA, A PRINCESA ESQUECIDA, (2.ª semana), Cinemascope, Ingrid Bergman e Yul Brynner. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PALACIO, ROXI, MADRI, SANTA ALICE, ICARAÍ (Niterói) LEBLON e PETRÓPOLIS).

A MORTE DO FANTASMA, Yvonne De Carlo e David Niven. As 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (CARUSO, MEIER, PENHA, RAMOS, ORIENTE, NANCI (São Gonçalo) e CATUMBI).

CONDENADAS PELO MUNDO, Alida Valli e Amedeo Nazzari. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA HELENA, ART-PALACIO (Petrópolis) e CASSINO (Niterói).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

FUGITIVOS DA VIDA, filme brasileiro, Hercilio Lorenzotti e Norma Monteiro. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (PATHE, PAX, SAO JOSE, ALVORADA, SANTO AFONSO, NACIONAL, RIO BRANCO, PARATODOS, ROSARIO, SANTA CECILIA, ENGENHO DE DENTRO, SÃO JOAO (Vila Meriti), PARAISO e ROULIEN).

ISTAMBUL, Cinemascope, Errol Flynn e Cornell Borchers. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (SAO LUIS, CARIOCA, REX, RIAN, LEBLON, ICARAÍ (Niterói), IMPERATOR e COLISEU).

O TEMPLO DO PAVOR, John Agar e Cynthia Patrick. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (ODEON, ALASCA, TIJUCA, IPANEMA, MADUREIRA, ABOLIÇAO, BONSUCESSO e BRAS DE PINA).

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

MAIS PROFESSÔRAS

Escolas Sem Alunos Por Falta de Mestras — Comunicações — Ainda a Instalação Das Comissões

(Braga Melo, correspondente da LUTA DEMOCRATICA) — A deficiência no setor da educação no Estado do Rio, não se limita apenas, ao número de escolas, mas também ao de professôras. Sem dúvida que a organização de uma escola, em prédio próprio ou não, é mais difícil que a criação de cargos de professôras para atender à falta de mestras nêste ou naquele município. Por isso, é fácil compreender-se o quanto o problema se encontra longe de uma solução, uma vez que a falta de professôras — o que é mais simples corrigir — é enorme, surpreendentemente mesmo.

O atual govêrno no ano passado, criou, em boa hora, 500 cargos de professôras, os quais já foram preenchidas. Ontem, o deputado Dail de Almeida ressaltou a necessidade de serem criados mais 250. E ainda é pouco reconhecem todos.

Somos daqueles que defendem a tese da municipalização do ensino. Mas, concordamos que, no estado atual das coisas, isto seria tarefa dificílima. Nenhum empecilho porém existe, que impossibilite o govêrno a estudar a matéria para ser adotada futuramente e as condições os permitirem, e de acôrdo com a União. E claro que os municípios não poderiam desde logo, assumir a responsabilidade da despesa que atualmente vem tendo o Estado, na manutenção dos Grupos Escolares etc. Todavia, esta transferência, isto é a responsabilidade da despesa, não feita bruscamente, mas, gradativamente e até mesmo em troca de vantagens compensadoras para o município até que se tornasse coisa normal. Quanto à parte técnica, esta seria entregue de imediato às Municipalidades.

O que dissemos acima, em linhas gerais não constitui, é claro, um plano. Poderia ser, no máximo, um ponto de partida para cogitações mais amplas e profundas. Entretanto, como não é isto o que resolve a situação do momento, outra coisa não temos que fazer senão apoiar a sugestão do sr. Dail de Almeida, no sentido da ampliação do quadro do magistério primário. Não numa base apenas, de 250 novos cargos, mas de um número bem superior.

O que não cabe, para justificar a apatia e a idéia preconcebida de nada fazer, é alegar-se que o Tesouro não comporta a despesa. A nosso ver, o Tesouro tem que comportar a despesa qualquer que ela seja, visto que se trata de uma medida de emergência e de incontestável necessidade. Não se compreende que, num país de analfabetos e num Estado semialfabetizado como é o Estado do Rio, haja dinheiro para a criação de cargos burocráticos totalmente inúteis, como fiscais de renda etc. (dos quais existem atualmente nada menos de 50, só em Niterói) e faltem escolas e professôras nesta capital e nas cidades do interior. Qualquer indivíduo pode trocar o supérfluo pelo necessário, desde que isto lhe cause prazer, sem prejudicar à coletividade; mas um govêrno não pode fazer a mesma coisa, sem o prejuízo da maioria e, consequentemente, praticar um crime de responsabilidade e desastrosos efeitos para aquêles que governa.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. Carlos Quintela, para se referir ao aumento do impôsto territorial através da atribuição de novos valores à propriedade agrícola, fato que contrariava as promessas feitas pelo governador às classes produtoras. Declarou que estas estavam reagindo e que de modo algum aceitariam a majoração.

— O sr. Hipólito Pôrto, que voltou a apelar para o govêrno no sentido de uma solução para o problema do abastecimento de energia de Rio Bonito sugerindo a intervenção do Executivo junto à C.B.E.E., para que fôssem desviados os seus fios da localidade de Vendas das Pedras para o município citado.

— E o sr. Luiz Gumiarães, que apelou para o govêrno, no sentido de providenciar a reconstrução de uma ponte sôbre o Rio Guandu, em Nova Iguaçu, a qual desabou recentemente, fato que está prejudicando o trânsito em tôda a zona.

INSTALAÇÃO

A ordem do dia foi mais uma vêz dedicada à instalação das Comissões. O líder Hamilton Xavier, comunicou à Mesa que as Comissões de Orçamento, Agricultura e Viação já se encontravam instaladas desde sexta-feira última.

AMEAÇA DE GREVE NOS SERVIÇOS DE BONDES

As Companhias concessionárias dos serviços de bondes, face a declarações quanto a uma possível greve de seus empregados, instigada sob a alegação de que não estariam sendo cumpridas as obrigações que assumiram as Emprêsas no acôrdo salarial que firmaram com o Sindicato de Carris, vêm prestar os seguintes esclarecimentos:

1 — A subordinação do aumento salarial à correspondente majoração tarifária, foi expressamente pactuada com o Sindicato, na cláusula 7.ª do acôrdo:

Os aumentos ora acordados FICARÃO NA DEPENDENCIA DOS ATOS OFICIAIS, pelas respectivas autoridades competentes, AUTORIZANDO OS ACRESCIMOS TARIFARIOS que produzam receita equivalente à despesa com a elevação do abono de Natal e com os referidos aumentos salariais, com os respectivos encargos da legislação de previdência e trabalhista. Os ditos aumentos salariais serão pagos A PARTIR DA DATA EM QUE TIVER INICIO A COBRANÇA DOS ACRESCIMOS TARIFARIOS".

2 — E indispensável o acréscimo tarifário porque se trata, como é público e notório, de serviço altamente deficitário, cujos prejuízos, nos últimos 10 anos, excedem

UM BILHÃO DE CRUZEIROS

3 — Para estudar o assunto, o Prefeito do Distrito Federal nomeou Comissão, que hoje deverá começar os seus trabalhos, da qual fazem parte representantes da ABI, do Departamento de Concessões, do Banco do Desenvolvimento Econômico, do Clube de Engenharia, da Fundação Getúlio Vargas, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, do Sindicato dos Contabilistas, do Banco da Prefeitura, da Secretaria de Finanças, da Comissão de Fiscalização de Bondes, e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

4 — Nenhum descumprimento há, pois, por parte das Companhias do acôrdo que celebraram com o Sindicato, no Ministério do Trabalho.

5 — Nessas condições, é de manifesta improcedência o motivo alegado para a greve, que seria, de resto, ilegal.

Confiam as Companhias em que seus empregados, em observância ao dever que a todos incumbe para com o público, saberão repelir o incitamento à greve, cuja inspiração não é certamente a de beneficiar a classe, e aguardarão, no serviço, a decisão das autoridades competentes.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1957.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Abandonado Pela Companheira, Matou-se

Há cêrca de três meses, o lusitano João Andrade, lavrador, solteiro, de 61 anos, domiciliado à Estrada Marechal Rangel, número 679 — Vila Emília — no subúrbio de Madureira, foi abandonado por sua companheira, cuja identidade não está esclarecida.

Ao deixar a companhia de João Andrade, a mulher levou os três filhos menores, o que mais entristeceu o lusitano, que desde então, passou a pensar em suicídio.

Na manhã de ontem, o tresloucado homem consumou seu gesto, ingerindo pedoroso corrosivo com água.

Pôsto ao corrente, o comissário Wilson Lásaro, do 24.º Distrito Policial, compareceu ao local, e após as providências de praxe, fêz remover o corpo de João Andrade para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Entretanto, nada foi encontrado que esclarecesse os verdadeiros motivos que levaram João Andrade a desertar da vida.

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Aniversaria na data de hoje o menino Mário dos Santos filho do comerciante Constantino Teixeira dos Santos e espôsa, d. Carmilda Pereira dos Santos que recepcionarão parentes e amigos, em sua residência, à Rua Sebastião de Carvalho, número 188.

Fazem anos hoje, dia 2 os nossos confrades srs. Carlos Taveira, dr. Carlos de Oliveira Ramos, engenheiro F. Batista de Oliveira, Frank Garcia, professôr Manoel Pereira Reis Júnior, Francisco de Paula Job Francisco Gomes Maciel Pinheiro, diretor da Rádio Roquete Pinto; Carlos Francisco de Freitas Casanova, Mário do Amaral Júnior.

— Apagará, hoje, duas velinhas, cercada pelos ditosos pais e avós, a pequena Scheila filha do sr. Dino Gonçalves e d. Aurea Celeste e netinha de nosso companheiro Gonçalves, arquivista dêste jornal.

DESAPARECIDOS

— Deixando mulher e quatro filhos inclusivé um bastante enfermo, o operário Milton Monteiro de Resende, branco, de 32 anos, desapareceu no dia 9 do mês corrente, não acertando mais com seu domicílio situado à Rua Copacabana, número 708, no município de Caxias. Matilde Caldeira Machado, espôsa do desaparecido, solicita a quem souber de seu paradeiro, informar ao endereço acima mencionado ou para a Delegacia daquele município.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF KALIBAN

SEM AMOR (Catumbi) — A cirurgia em nosso país é ponto alto da ciência médica. Nada há que recear. O médico dir-lhe-á se há ou não necessidade de intervenção cirúrgica. A mim cabe, apenas, aconselhá-la seguir as suas prescrições. Desde que consiga outro que lhe assegure maior rendimento, não há que vacilar.

PENSATIVA (Vila Isabel) — Nada de promessas. Você não assinou a consulta. Leia as instruções contidas no pé desta coluna e volte, que será atendida.

TRISTONHA (Santo Cristo) — Você incidiu no mesmo êrro de Pensativa. Atribuo-lhe as mesmas palavras.

MORENINHA DUVIDOSA (Três Rios) — De acôrdo com o seu signo, deve procurar robustecer-se pela união matrimonial com pessoa menos ardente e mais intelectualizada. Ponto importante. Se "não tem certeza de que o ama sinceramente", por que se arriscar? Casamento não é coisa com que se brinque. Lembre-se que no Brasil não há divórcio. Aconselho-a a refletir no seguinte: Quem pensa não casa; quem casa não pensa. Mas não case sem pensar.

ÍNDIO VOADOR (Vaz Lobo) Você deseja saber "o resultado do casamento-emprêgo". Que diabo disto é aquilo? Procure fazer a consulta com mais objetividade, meu filho. Apesar de quase centenário, ignoro totalmente esta espécie de "casamento".

PENSATIVO (Piedade) — Seu futuro é bom. Entretanto, não pode prescindir da ajuda de pessoas de iniciativa, a fim de que tenha idéias originais para aperfeiçoar. Deve dedicar-se às artes em geral. Particularmente, música e literatura.

A. P. C. (Engenho de Dentro) — Leia, por favor, as instruções que se contem no pé desta coluna e explique-se.

PERDIDA DE AMOR (Bento Ribeiro) — Saberá tudo, quando fizer a sua consulta, seguindo os conselhos dados a A.P.C. Sem assinatura, nada feito.

DECONHECIDA (Duque de Caxias) — Faça o mesmo que Perdida de Amor. Para adiantar serviço, mande-me a data do nascimento do seu marido.

DESILUDIDA (Méier) — A sua consulta foi prejudicada por um detalhe, para mim, precioso. A data do seu nascimento está ilegível. Repita a consulta, por favor, com mais atenção.

SUCENA (Catumbi) — Pelo menos a sua assinatura. Isto é imprescindível. Tudo que lhe diz respeito, pode ser visto através dos caracteres grafológicos da sua assinatura, cotejados com a data do seu nascimento. Entendido?

CASINHA (Engenho Novo) — Minha filha. Você é nativa de Pisces e como tal tímida, dispersiva e vacilante, por falta de "maduro" raciocínio. Essa a razão de suas preocupações a respeito das questões que surgem na sua vida conjugal. Em consequência sobrevêm as coisas psíquicas. Procure controlar os nervos e não verá mais "fantasmas". Seu marido é dotado de personalidade agradável. Se a data do nascimento dêle é, realmente, a que mandou, tranquilize-se porque êle é honesto e merecedor de confiança. São infundados os temores. Procure um neurologista para cuidar do seu sistema nervoso e cessarão suas aflições.

BLEIG (Catete) — Em homenagem ao velho Calixto Cordeiro, aqui vai o conselho: "Insista. Não desista". Meu filho, você tem a intuição pouco desenvolvida. O seu caso chama-se "Indecisão". Ela mais se acentua diante do imprevisto, fazendo-o ficar em dificuldade, sem saber o que fazer. Não se considere derrotado antes de começar a luta, senão estará perdido.

APAIXONADA (Osv. Cruz) — O seu caso é idêntico ao de Bleig. "Ipsis verbis". Isto é, sem alterações de uma palavra.

MARIANI (Santíssimo) — A data do nascimento compreende dia, mês e ano. Vida Pensativa.

NORMALISTA ILUDIDA (Magalhães Bastos) — Esqueça o passado, procurando viver a hora presente que é o que lhe deve interessar. Mande-me a data do nascimento do rapaz, para que eu lhe possa dizer algo a respeito. Por enquanto não se deve preocupar. Não há razão plausível para isto.

NOME ....

ESTADO CIVIL........ DATA DO NASCIMENTO........

PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....

BAIRRO ....

N. R. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a finesa de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

Interpretou Ilegalmente a Constituição e as Leis

VISITOU A SALA DE IMPRENSA O CHEFE DE RELAÇÕES PÚBLICAS — Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica receberam a visita do coronel aviador Edívio Caldas Santos, chefe de Relações Públicas daquele órgão. Durante longo tempo o jovem oficial entreteve cordial palestra com os representantes da imprensa escrita, falada e projetada. O coronel Edívio manifestou sua convicção de que continuará a existir a mais estreita aproximação com os representantes da imprensa, bem como de que todos continuarão prestando a mesma colaboração até hoje dispensada. Na foto, um flagrante colhido quando falava o coronel Edívio Santos

Inquérito Parlamentar Contra o Presidente da Costa Rica

SÃO JOSÉ — Costa Rica, 1 (F.P.) — Foram submetidas ao Congresso, para que seja nomeada uma comissão de inquérito, as graves acusações formuladas pelo chefe do partido União Cívica Revolucionária, coronel Frank Marshall, contra o presidente da República, sr. José Figueres. O coronel Marshall pediu ao Parlamento que suspendesse o presidente Figueres, o qual, na sua opinião, interpretaria ilegalmente a Constituição e as leis. Acrescentou o coronel que o partido governamental, Partido de Libertação Nacional, não somente contava com o apoio moral e civil do presidente da República, mas contava igualmente com os membros armados do partido a fim de apoiar nas próximas eleições o candidato do govêrno, sr. Francisco Orlich.

CAUSA PÂNICO, NA BAIXA SAXÔNIA, O "LÁPIS" RADIATIVO

Radiações Mortais em um Raio Aproximado de Cinquenta Metros — O Rádio Anunciou a Perda da "Coisa Radiativa"

HANOVER, 1 (F.P) — Existe alarma geral na Baixa Saxônia, onde transcorreram quatro dias depois da perda da "coisa radioativa" cujas radiações, ao que parece, são mortais em um raio aproximado de 50 metros. A polícia alemã e as autoridades britânicas parecem começar a lamentar a relativa discrição com que cercaram a princípio êsse caso.

A Rádio Alemã havia feito uma advertência a população contra uma espécie de "lapis" de 17 centímetros de comprimento e um centímetro de diâmetro que fazia parte de um equipamento de radiologia, sendo perdido entre o aerodromo de Wesendorf e a localidade de Hohne, situado a 60 quilômetros do aeródromo. Afirmava-se que êsse objeto era perigoso, sem se esclarecer que era mortalmente perigoso aproximar-se qualquer pessoa dêsse objeto.

Noticiava-se depois que o famoso "lapis" continha uma "cabeça de cobalto" extremamente radioativa cujos raios permanecem perigosos durante quatro meses, aproximadamente.

Prosseguem ativamente as pesquisas em todo o percurso do caminhão militar britânico que conduzia o "lapis", mas a polícia alemã e os soldados britânicos revistaram inùtilmente toda a região com o auxílio de contadores Geiger.

Teme-se agora que o objeto tenha sido encontrado por crianças ou habitantes de uma das numerosas fazendas isoladas da região, os quais continuariam ignorando os perigos a que estariam expostos.

Terceira Semana da Gigantesca Greve na Inglaterra

Um Milhão e 750 Mil Operários no Movimento — Mil Firmas da Região Londrina Afetadas Pela Greve

LONDRES, 1 (F. P.) — Aproximadamente 1.750.000 operários britânicos estão em greve hoje, começo da terceira semana do conflito dos salários nos estaleiros marítimos e da segunda semana nas indústrias mecânicas. O movimento atingiu hoje 1.000 firmas da região londrina que empregam 500.000 operários.

Muito cedo os piquetes de greve estavam colocados à entrada das fábricas, mas os incidentes foram pouco numerosos. Nos estabelecimentos Waddon, de Croydon, a polícia foi obrigada a intervir para liquidar um conflito entre piquetes de greve e um certo número de operários não sindicalizados que haviam comparecido para trabalhar.

Começam a manifestar-se algumas divisões nos círculos dirigentes sindicais e certos responsáveis, conscientes das repercussões da greve na posição econômica do país, indagam se não seria preferível dar ordem para o reinício do trabalho e esperar uma decisão da comissão de arbitragem. O sr. Frank Cousins, secretário geral da "Transport and General Workers Union" (o maior sindicato britânico), seria favorável à prossecução da greve até a vitória, mas aceitaria um aumento inferior ao mínimo de 7,5 por cento exigido pela Confederação da Construção Mecânica e Marítima. De seu lado, sir Thomas Williamson, chefe da "General and Municipal Workers Union", seria partidário da imediata suspensão da greve e da arbitragem.

Os dirigentes da Confederação dos quarenta sindicatos interessados deverão reunir-se amanhã nesta capital, a fim de examinar a situação criada pela rutura das negociações entre os sindicatos e as organizações patronais.

Atropelado e Morto

Um homem de cor branca, de 40 anos presumíveis, que trajava calça cinza e blusão branco, na madrugada de ontem, quando tentava atravessar a Praia de Botafogo, em frente ao prédio número 166 foi atropelado e morto por um auto cuja chapa não foi identificada.

Ao local da ocorrência compareceu o comissário Nei Brasil, do 3.º Distrito Policial, que após as providências de sua alçada, fêz remover o corpo do infeliz desconhecido, em cujos bolsos apenas foi encontrada a importância de 18 cruzeiros e 40 centavos, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atirou na Gestante

Há cêrca de oito meses o indivíduo Otacílio Corrêa foi abandonado por sua espôsa Maria Helena Corrêa, prêta, casada, de 23 anos, doméstica, domiciliada no Morro do Sossêgo, barraco número 16.

Êle tomou seu destino enquanto Maria Helena, em adiantado estado de gestação, passou a trabalhar para se manter. Entretanto, não durou muito e Otacílio passou a pedir reconciliação.

TENTOU MATAR, ANTE A RECUSA

As propostas de Otacílio eram recusadas. Na manhã de ontem na descida do morro, Maria Helena encontrou o espôso, que decidido a tudo, voltou a implorar que ela voltasse para sua companhia.

Nova negativa e Otacílio sacando de um revólver fêz três disparos contra a indefesa mulher, que apesar de não ter sido atingida, com o susto sofreu desastrada queda.

O criminoso fugiu e Maria Helena foi levada ao Hospital Miguel Couto, onde foi levada à mesa de operação a fim de ser constatado o estado em que se encontra o filho, que tudo indica ter morrido no ventre da gestante.

O comissário do 2.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

ATO DE GUERRA A PROIBIÇÃO DE NÁSSER AOS NAVIOS DE ISRAEL

"Násser Proclama-se, Aliás, Ainda em Estado de Beligerância Conosco". Diz um Porta-voz Israelense

JERUSALEM, 1 (FP) — Consultando as novas condições impostas pelo coronel Nasser à passagem de navios israelenses através do canal de Suez um porta-voz do ministério israelense o Exterior declarou: "Não nos interessamos pelos diversos pretextos encontrados de vez em quando por Nasser para impedir a passagem de nossos navios pelo canal de Suez e pelo golfo de Akaba. A verdade é que o entrave oposto por Nasser à passagem dos navios israelenses é um ato de guerra. Nasser proclama-se, aliás, ainda em estado de beligerância conosco. O próprio sr. Hammarskjoeld não conseguiu de Nasser uma resposta sôbre se renunciaria à êste estado de guerra. As reticências de Nasser ante esta pergunta de Hammarskjoeld significam apenas que a resposta foi negativa".

"Tôda a atenção internacional deve estar voltada para esta questão crucial que devemos resolver" concluiu o porta-voz.

SUICIDAS

CONSERVE SUA SAÚDE TRATANDO DOS SEUS DENTES

Mantenha boa aparência, tratando e cuidando dos seus dentes. — Dentaduras imediatas colocadas logo após as extrações. — Dentaduras de NILON e PALADON — Roachs, pontes móveis e fixas. — Trabalhos rápidos e garantidos. — ORÇAMENTOS GRATIS — PREÇOS MÓDICOS — CLINICA DENTARIA SAO CARLOS (Diurna e noturna) — RAIOS X e INFRA-VERMELHO — RUA SAO CARLOS, N. 16 (Esq. da Rua Estácio de Sá).

Credimar
PASSAGENS A PRAZO
em 1ª classe,
Salvador entrada 585,
e
Recife entrada 625,
nos navios
Bahia e José Marcelino
da Navegação Bahiana

Saídas semanais do Rio de Janeiro

52-9631 52-0146 32-4874 52-9446 52-9800 32-1172 52-1888

RIO DE JANEIRO TURISMO S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja H

Ferido a Bala o Menor

Acusando um ferimento na região abdominal, causado por projétil de arma de fôgo, deu entrada no Hospital Rocha Faria, onde, depois de medicado, ficou internado em estado de inspirar cuidados, o menor Joval Teodoro, pardo, de 16 anos, trabalhando e residindo na Granja do Sapo, situada no quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo.

Naquele nosocômio, o menor Joval Teodoro, afirmou que se encontrava trabalhando em frente a granja, quando ouviu um disparo, sentindo-se ferido em seguida.

Desaparecido

Está desaparecido de seu domicílio, situado à Travessa Boa Vista, número 13, na Estrada de Barros Filho, o funcionário da "Auto Paulista", Jadenir Gomes de Oliveira, branco, solteiro, de 22 anos, cujo paradeiro é ignorado por seus familiares, que apelam aos leitores deste matutino que por ventura souberem do destino de Jadenir, informem ao endereço mencionado, ou pelo telefoe 25-11-45.

O TRABALHADOR NA LUTA

Por VALDIR MANSURE

O sr. Temístocles Castro e Silva e Hélio Braga, presidente e secretário, respectivamente, da Comissão Técnica de Orientação Sindical, estiveram reunidos, ontem, em mesa redonda com os Delegados do Trabalho, nos Estados, a fim de discutir e fixar as bases de funcionamento, no interior, dos Cursos Práticos de Legislação Trabalhista, mantidos pela C. T. O. S.

Nada menos de 63 Cursos serão instalados em todo o país, sob a supervisão local do respectivo delegado, o qual se incumbirá de informar à C. T. O. S. sôbre a necessidade de ampliação da iniciativa, de acôrdo com a receptividade que tenha ela em cada Estado.

SALÁRIO MÓVEL — Está em vias de conclusão o projeto do Ministério do Trabalho sôbre o salário móvel, devendo ser entregue na primeira quinzena de maio.

CARRIS — Às 18 horas, de hoje, na sede daquele órgão de classe será realizada uma assembléia, a fim de discutirem o aumento de salário.

AEROVIÁRIOS — Nos próximos dias 3, 4 e 5 do corrente mês, terá início o pleito para renovação da diretoria e conselho fiscal para o biênio de 1957-59.

CURSO DE CAPACITAÇÃO JORNALÍSTICA — Com a "Quinzena de Tiradentes" será iniciado no Sindicato dos Jornalistas Profissionais o IV Curso de Capacitação Jornalística. A aula de conferência inaugural será proferida pelo acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, no dia 15 do corrente, às 17,30 horas. Após a abertura do Congresso uma série de conferências sob temas de estudo histórico e social do Brasil, serão apresentados.

Documentos Perdidos

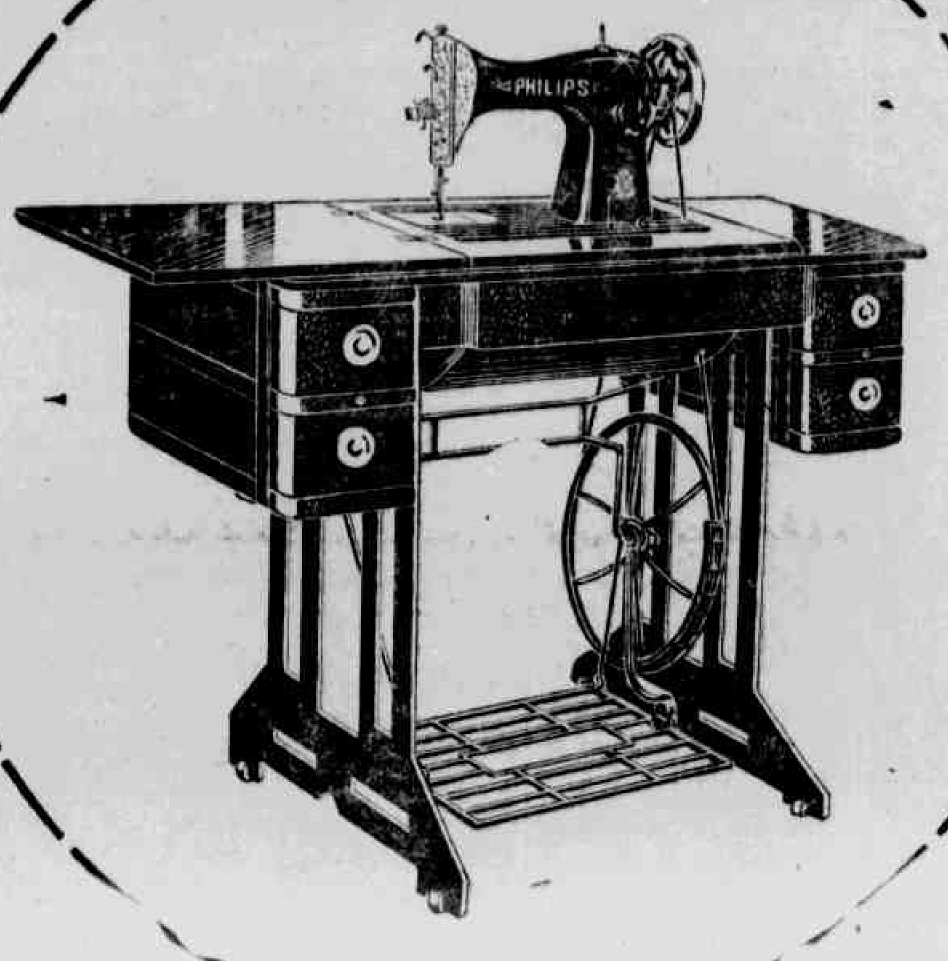
Pelo guarda municipal número 2.018, lotado no 2º Distrito de Vigilância, foi entregue à redação uma cartolina, contendo documentos vários, inclusive carteira de motorista pertencente a Milton Veloso dos Santos. O policial encontrou a cartolina em frente ao Ministério da Fazenda, junto ao meio-fio

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

PHILIPS

GENUINA

à venda no Ponto Frio!



entrada
$ 100,00
cr$ 488,00 mensais

com 20 anos de garantia

Philips, original, coze e borda para frente e para traz, sem uso de acessórios, e faz todos os serviços de costura. É resistente, silenciosa, macia, funcionando a pedal ou motor. Móvel em madeira de lei, com 5 gavetas.

PontoFrio

SENADOR DANTAS, 44 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)
URUGUAIANA, 134/144 — MARECHAL FLORIANO, 93
BUENOS AIRES, 287

ATIVAM-SE OS CONCORRENTES AO G. P. OUTÔNO

FOI ENTERRADO, ONTEM, SATYRO ROCHA

A saida do caixão da capela de Real Grandeza, com os restos mortais de Satyro Alves da Rocha, seguro pelos drs. Mário de Azevedo Rib eiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, João Borges Filho, ex-presidente dessa prestigiosa sociedade e Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro

Em meio de geral consternação foi enterrado ontem no Cemitério de São João Batista o jornalista Satyro Rocha. Ao ser dado à sepultura o corpo do saudoso homem de imprensa usou da palavra o dr. Floriano de Lemos, ilustre médico e antigo jornalista que pronunciou o seguinte discurso: — "Meu bom Satyro: Foi uma pena que ontem, ao cair da noite, não estivesses no *Especial* que transporta os cronistas do turf, todos os dias de corrida para a redação dos jornais que lhes publicam os comentários e reportagens, ou para o sossêgo de casa aonde repousarão, por algumas horas, das emoções do ofício e das barbadas convertidas em derrubadores desapontamentos. Foi uma pena, porque terias ensejo de ver um espetáculo muito belo para o teu espírito educado nas lides da pena, lides em que o profissional se inspira nos flagrantes da vida vivida, quando ela exibe qualquer coisa de novo que consegue ferir a sensibilidade do mundo, hoje tão embotada pelos interêsses materiais de todo o dia. Tu sabes o que é aquele nosso *Especial*. Um comodo onde se aglomeram, durante o tempo da viagem, vinte, trinta e mais homens, na maior parte moços, a parecer muito satisfeitos da vida, falando alto, ou uns a bulir com os outros não sendo poupada sequer a respeitável calva do Marques Pôrto, que não raro revida com uma expressão capaz de fazer rir tôda a turma. E aqueles quinze minutos da viagem passam-se alegremente, numa orquestração de pilhérias sob a regência habitual da voz metálica, por vêzes estentórica, do nosso companheiro Arnaldo. Assim sempre foi e tem sido no *Especial* dos cronistas do turf, não fazendo exceção o de domingo 24, em que ainda estiveste presente, saltando na cidade por entre o côro jovial dos mais jovens do que tu. Pois, meu bom Satyro, que diferença no ônibus de ontem!... Parecia outro. Faltava um passageiro de sempre — e essa ausência trazia uma emoção dolorosa a todo o grupo, emoção de tristeza que contaminava o próprio ônibus, como se êle também tivesse um coração!... E então o *Especial* saiu à procura do ausente. Onde estava êle? O itinerário da viagem foi mudado; o carro atravessou ruas fora do costume, até que descobriu o companheiro procurado. Está numa capela, quieto, imóvel, as mãos cruzadas sôbre o peito — aquelas mãos outrora tão ativas, que tantas preciosas páginas escreveram, com talento e competência, durante tantos anos, sôbre o turfe. Mas já agora, pode-se perguntar: porque sentir tanto a morte de um companheiro, quando sabemos que êle viveu muito — é a morte é apenas uma contingência da vida? A resposta é entretanto fácil. A vida nada vale, se não deixa uma saudade. Essa saudade que é o melhor bem na vida, opõe-se com tôdas as suas fôrças, ao esquecimento — que é o maior mal da morte (Satyro, deixas uma saudade muito viva no mundo, sobretudo no meio dos teus companheiros de jornalismo especializado. E é simbolizando essa saudade que cai agora, sôbre o teu túmulo, cada palavra nossa como um pétalo de flor".

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes na Capela Real Grandeza e no sepultamento, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, por si representada pelos drs. Mário de Azevedo Ribeiro, acompanhado de sua espôsa, Francisco Eduardo de Paula Machado, a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, representada por vários de seus membros, os srs. Victor Guilhelm e José Joaquim Seabra Netto, por si e representando a Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, casal Antonio Peixoto de Castro Mário Magalhães Theóphilo Bittencourt Pereira e os demais funcionários do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, representantes da Associação Brasileira de Imprensa, na impossibilidade do seu presidente, dr. Herbert Moses, que se encontra fora do Rio, srs. Gustavo Perroni, Waldir Dias, Heitor José Pasquinelli, Orestes Acquarone Filho, Amilcar de Souza Menezes, Jorge Alexandre Campos, Artulino da Conceição, Walter Leal, Jair Cardoso, A. Lemos Simas, Joaquim Costa Amorim, Francisco Senatore, Adhemar Ribeiro, Pedro Torrês, Alvaro de Almeida, José Briani Netto, Paulo Rubens Monte, Nelson Rubens Monte, Aloysio Castelo Branco, Jorge Loureiro de Moraes, Jorge Castilho, Alvaro de Moura Carijó, por si e pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, Pedro M. de Oliveira, Gilberto Garcia Redondo, Raymundo Acacio Ferreira, José Thomaz de Araújo e Família, Alaide Rita Ferreira Ernesto Carvalho dos Santos, Walmyr Britto, Francisco M. Guimarães, Antonio Barreto, Raymundo Aguiar, Arthur Golvão Bueno, Daisy R. Amaral Toledo, Carlos da Silva Costa, Mário Domingues, Ariano Neves, João Vigier Filho, Paulo Rosa, José Carlos de A. Mello, Nilton Carrilho Macedo, Nilor Thomé Macedo, João Paiva dos Santos, Odyr do Couto, João S. Guimarães Gabriel Vianna Filho, Adalberto Mendes por si e pela "Revista da Semana", Nestor Costa Pereira, Josué Chaves Aluisio Bastos, Henrique Marques Pôrto, J. Lopes da Silva, jóquei Luiz Rigoni, Armando Castilho, dr. Luiz Pinheiro Guimarães, dr. João Borges Filho Licinio Salgado, Antonio Amorim, Benjamin Soares, Heitor de Oliveira, Arlindo Mannes, Gladston Santos, Lafayette Bitencourt, Ney Costa Fernando Corrêa Dutra Ribeiro, José Moreira Bastos, Augusto Bastos Antonio Mathias, Ernesto Carvalho dos Santos, Pedro Antonio da Silva Júnior, Cezar Celano da Cunha, Luiz de Azevedo Cunha, Waldir Silva, Alfredo da Silva, Guimarães Filho, Hélio Ferreira Dias, Joaquim do Amaral, Max Costa, Cândido Paes Leme, Joaquim Ferreira, Wilson Nascimento, João Paes Leme, Arnaldo Pinto, Vespasiano Luz, Leonel da Silva Pinto, Allan Kardec da Silva Pinto, Renato de Biasi, Silvio Calazans, Hélio Pacheco do Amaral, Abreu Mello, Manoel Chaves, Waldemiro Gomes Mendes, Manoel das Chagas Chaves, representantes do Jockey Club de São Paulo, do Jockey Club de São Vicente, Associação dos Periodistas Hípicos del Uruguai, Bureau Internacional de Informação de Turfe, Revista "La Huasca", de Santiago do Chile, Turfe Peruano, de Lima Peru, Associação de Periodistas Hípicos de Buenos Aires, Argentina.

ENVIARAM COROAS:

Diretoria do Jockey Club Brasileiro; Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro; dr. Francisco Eduardo de Paula Machado; dr. Mário de Azevedo, Ribeiro e senhora; cronistas amigos, com a seguinte legenda: — "Homenagem de seus amigos"; "Diário Carioca"; Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro; A. J. Peixoto de Castro; Osmar, Nair, Ilka e Dulce Reis; Herbert Moses.

Tribunal da Gávea

a) — Notificação por indocilidade: Milico, Bom Dia, Astro, Jacquard, Jersei, Tino (primeira notificação) Pitú, Goyatta (segunda e última notificação), e proibir de correr por 30 dias o animal Fedro, condicionando sua inscrição após êste período ao parecer favorável do "starter";

b) — Anotar nos assentamentos do tratador Julio Carrapito a diversidade de performances do seu pensionista Dantesco;

c) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 30 de abril Osvaldo Ulloa (Fanfarrão) e Manuel Teixeira (Taxi-Girl); até o dia 15 de abril Francisco Irigoyen (Horizontal) e Aroldo Reis (Chileno); até o dia 8 de abril Reduzino de Freitas (Capriola), Emigdio Castillo (Ravena), Domingos Moreno (Josefina), Delmar Azeredo (Bantú) e João de Barros (Morena Flor);

d) — Multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.600,00 Francisco G. Silva (Baicuri e Dourado) em Cr$ 600,00 Luís Vieira (Vovó Ana), Luís Rigoni (Calil) Luís Diaz (Dantesco), Francisco Irigoyen (Mapa Mundi), Dario Moreira (Cidra); em Cr$ 500,00 Josmar Baffica (Inaúna) e em Cr$ 300,00 Agnaldo Baffica (Starasta);

e) — Multar por infração do parágrafo único do artigo 155 do Código, em Cr$ 500,00 o jóquei Roberto Martins (Ormandie) por perda de Boné;

f) — Suspender até o dia 8 de abril, o jóquei Jobel Tinoco (Infrene) por infração do parágrafo único do artigo 172 do Código (reformado), ter dado parte que não correspondeu à verdade;

g) — Multar por infração do parágrafo 2.º do artigo 150 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigirem ao "startingate"), em Cr$ 500,00 os seguintes profissionais: Ubirajara Cunha (Veneta), Reduzino de Freitas Filho (Capriola), Luís Rigoni (Maria Perigosa), Emigdio Castillo (Ravena), Roberto Martins (My Eve) e Aroldo Reis (Grita);

h) — Chamar à Secretaria de Corridas no hipódromo, quinta-feira, próxima, às 15,00 horas, o tratador Julio Carrapito e o jóquei Luís Coelho;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21, 23 e 24 de março p. passado.

Muito Movimentada a Manhã de Ontem no Hipódromo da Gávea Com a Presença Dos Candidatos à Tríplice Corôa — Sinfonia Produziu Excelente Marca: 100"3/5 na Milha — Relação Dos Trabalhos Anotados Pela Nossa Reportagem

A Gávea teve ontem, uma de suas manhãs mais movimentadas, não só pelo número de parelheiros que estiveram nas pistas mas pela quantidade de "olheiros" que lá se encontravam de cronômetro na mão. O motivo era muito justo, aliás. E' que os competidores do Grande Prêmio "Outono", primeira prova da Tríplice Corôa iam mostrar seu estado de treinamento para a grande competição de domingo próximo.

E um a um foram entrando na pista os "craques" nacionais, para o preparativo. Foi Sinfonia a que teve as honras da melhor marca, passando a milha em 100" 3/5, com excelente desenvoltura. Mas os outros não decepcionaram. Ao contrário deixaram animadora impressão como foi o caso de Ultra, Tirafogo e o paulista Burú, sendo que êste se exercitou na pista de grama.

Vão abaixo os exercícios anotados pela nossa reportagem:

SINFONIA — O. Ullôa — 1.600 metros em 100" 3/5
ULTRA — J. Marchant — 1.600 metros em 103" 3/5
B'URU' — Om. Reichel — 1.600 metros em 102" grama
BELO — Om. Reichel — 1.600 metros em 104" 2/5 grama
TIRAFOGO — D. Moreno — 1.400 metros em 90"
ILE DE FRANCE — M. Henrique — 1.600 metros em 105"
ROI — A. G. Silva — 1.600 metros em 112"
HIGH RED — H. Vasconcellos — 1.600 metros em 107"
TESORO — D. P. Silva — 1.400 metros em 90" grama
LOCATARIO — P. Fernandes — 1.600 metros em 103" grama
REDOMA — A. Marçal — 1.000 metros em 65" 3/5
PINHEIRO — U. Cunha — 1.300 metros em 84" 2/5 grama
DOURADOS — A. G. Silva — 1.000 metros em 62" reta oposta
NEGA FULÔ — M. Alves — 1.300 metros em 84" 3/5
HALLAÔ — I. Pinheiro — 1.600 metros em 110" 2/5
RUGENDAS — A. Vieira — 1.500 metros em 102" 3/5
INKISSI — L. Diaz — 1.400 metros em 98" 1/5
BEIRUTH — M. Silva — 1.500 metros em 98" 1/5
HARALEM — I. Pinheiro — 1.600 metros em 108"
REVOLTADO — H. Lima — 1.400 metros em 95"
RIOLA — L. Diaz — 1.000 metros em 63" grama
BAL MASQUE' — A. Marçal — 1.000 metros em 65"
IMPERATA — L. Rigoni — 1.400 metros em 95"
ULYSSES, — J. Marchant — 1.600 metros em 104" 2/5 grama
IRLA — H. Lima — 1.300 metros em 89"
MELITA — U. Cunha — 1.300 metros em 82" 3/5 grama
DE CALDAS — H. Lima — 1.000 metros em 68" 2/5
MALIN — L. Diaz — 1.300 metros em 83" 2/5 grama
ABATEUR — O. Macedo — 1.600 metros em 110"
URGA — E. Castillo — 1.400 metros em 90" 2/5
VIOLETA — M. Silva — 1.400 metros em 90"
ULO — A. G. Silva — 1.400 metros em 90" 4/5
TEJO — M. Silva — 1.400 metros em 92" 2/5
MARTA ROCHA — L. Rigoni — 1.300 metros em 86"
IRVANA — H. Lima — 1.300 metros em 84" 3/5
SAGU' — D. P. Silva — 1.500 metros em 98" 2/5
MISTER BAGE' — D. P. Silva — 1.000 metros em 64"
MALLARD — M. Silva — 1.000 metros em 66"
HAGEN — L. Rigoni — 1.200 metros em 78"
RAMI — E. Castillo — 1.000 metros em 66"
KOROVIM — M. Silva — 1.200 metros em 78"
ABDULA — A. G. Silva — 1.600 metros em 109"
KENNY — L. Diaz — 1.500 metros em 98" 2/5
LAKME' — I. Amaral — 1.400 metros em 90"
APASSIONATA — L. E. Castro — 1.300 metros em 83"
KAMERAN — O. Serra — 1.500 metros em 99" 2/5

PARELHAS

CASTILHA — D. Moreira e ALHANDRA — A. Dorneles — 1.200 metros em 78" 2/5
ZIG-ZAG — L. Rigoni e SUDANEZ — I. Pinheiro — 1.400 metros em 94"
LADY JESS — U. Cunha e L'AMANTE — L. Diaz — 1.000 metros em 65" 2/5
L'AMIRAL — O. Serra e MANET — L. Diaz — 1.000 metros em 64" 4/5
MY RAT — A. G. Silva e RIPA — B. Marinho — 1.000 metros em 62" 2/5 grama
SANAKAM — M. Silva e FAROLETE — A. G. Silva — 1.200 metros em 78" 2/5

LEIA "OS DESPORTOS EM TODO MUNDO"

Noiva de um, . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

do. Edite Alves se mostrava séria e compenetrada do compromisso.

Entretanto, tudo não passava de aparências. De uma feita, Edite conheceu outro rapaz, Osvaldino Teixeira Fauly, residente à Rua Américo Rocha, número 75, de quem aceitou a côrte. Escondendo sua situação de noiva, passou a namorá-lo com uma única condição: falariam um dia sim, outro não...

MURMURIOS DE VIZINHOS

Osvaldino, o namorado, não sabia que, no dia em que não falava com Edite, esta recebia, em seu domicílio, o noivo, regalia que Osvaldino não tinha, pois os encontros com a jovem sempre foram realizados pelas esquinas e praça de Marechal Hermes. Mas certa noite, vizinhos encontraram Edite nos braços de Osvaldino Fauly, nascendo então os comentários.

Na noite de sábado, José Sebastião, o noivo, foi informado de tudo. Aborrecido inquiriu Edite, que procurou negar, mas acabou confessando sua infidelidade. Aborrecido com a situação, José Sebastião ameaçou tomar satisfações com o rival. A atitude do noivo apavorou a leviana Edite Alves, que, diga-se de passagem já não podia encarar os vizinhos.

FOGO E ALCOOL

O desespêro tomou conta de Edite Alves. Logo que o noivo saiu de sua residência, correu ao quarto e, longe das vistas de seus parentes, embebeu as vestes em álcool, ateando-lhes fogo.

Aos gritos, saiu correndo com o corpo envôlto em chamas, que a muito custo foram debeladas. A tresloucada jovem foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada em estado desesperador.

O comissário Paulo Fontoura, do 25.º Distrito Policial, para os devidos fins registrou a ocorrência.

VISITADA PELOS DOIS

O gesto de Edite Alves, muito longe de apressar uma briga entre seu noivo João Sebastião e o namorado Osvaldino Teixeira, serviu para uni-los. Dêste modo, juntos e conversando tristemente, João de Sousa e Osvaldino Teixeira, estiveram naquele nosocômio, em visita à tresloucada jovem, que não sabia em favor de quem se inclinava seu coração.

Só Para Homens

Meias em côres	4,80
Meias brancas	5,80
Lenços Lapa-Extra	8,80
Camisetas brancas	9,80
Toalhas brancas	16,80
Cuecas em côres	19,80
Calções futebol	20,80
Cuecas brancas	24,80
Calções shantung	64,80
Shorts para praia	74,80
Shorts gabardine	84,80
Meias nylon	75,80
Meias espuma	85,80
Cintos de vidro	29,80

Estas são ofertas da FABRICA SUCESSO só para os que apresentarem êste anúncio na Rua Regente Feijó, 69-B, (Edif. dos Contabilistas). Vale até 10-5-57

CAMISAS

Cretone, brancas	84,80
Tricoline p/trabalho	138,80
Tricoline branca	148,80
Cambraia Extra	158,80
Cambraia Corcovado	178,80
Cambraia N. América	178,80
Marquizete U.M.R.	188,80
Listradinhas moda	188,80
Tricoline 2 colarinhos	188,80
Linhol — U.M.R.	198,80
Motorista simples	148,80
Irlanda Cotton	258,80
Motorista Shantung	188,80
Motorista Gabargine	248,80

Estas são ofertas da FABRICA SUCESSO só para os que apresentarem êste anúncio na Rua Regente Feijó, 69-B, (Edif. dos Contabilistas). Vale até 10-5-57

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE MARÇO DE 1957

G	U	I
I	L	Z
H	D	P
T	P	T
A	C	J
E	Z	D

O pagamento aos portadores dos titulos contemplados, será efetuado a partir do terceiro dia útil após o do sorteio, mediante apresentação do documento de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

Assistência Judiciária Dos Motoristas do Brasil
CAMPANHA DE RENOVAÇÃO DO QUADRO SOCIAL
MOTORISTA: Inscreva-se hoje mesmo nesta entidade de classe, a única Sociedade de Motoristas de Ambito Nacional e a única que luta decididamente pela Unificação da Classe.
Procure a Sede Social à Rua Acre, 47 — 3.º andar — salas 302/304 — Tel.: 43-5438, ou inscreva-se com os AGENTES CREDENCIADOS, com os COBRADORES da Sociedade ou por intermédio dos COLEGAS ASSOCIADOS.
Direitos e Vantagens para si e pessoas de sua família.
Ainda êste ano, será criado o QUADRO DE SÃO JORGE ou seja, a CAIXA DE PECÚLIOS E AUXÍLIOS MÚTUOS, com benefícios extensivos às famílias dos Sócios.

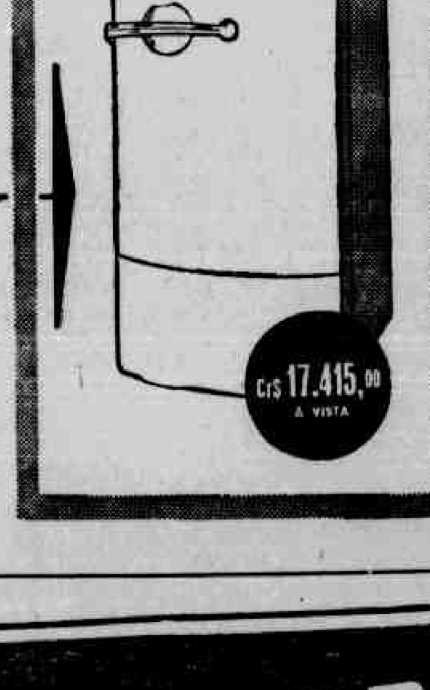
MAX ALFAIATE
O Alfaiate do Subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 - TEL. 30-9724

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO
Com 2 quartos, sala, cozinha, dependências de empregado e área com tanque. Construção a começar em Maio. — Preço: Cr$ 600.000,00. — Financiado e facilitado. — Tratar com Dr. Alvarenga, das 9 às 12 horas. — Tel.: 25-6182.

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

ENTREGAMOS hoje MESMO o seu fogão "HÉLIOGÁS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em 14 prestações de Cr$ 500,00 estando incluida neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lobo 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Félix, 538-A - Em frente à Estação de Irajá - "Cumprimos o que anunciamos".

LOJA DAS FESTAS RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39
Revendedores "MONARK" — Peças e acessórios — 39, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39. Telefone: 22-0294

Climax
795,00 MENSAIS
Não ande tanto, procure as casas
Monsanto
Uruguaiana, 130 - Assembléia, 85
São Francisco Xavier, 224-A


Cabina Chevrolet Tigre 1941 a 1946
Com torpedo, paralamas e capot, portas de vidro. — Compro — Rua Marques de Sapucaí, 187.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 201
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Novembro, [illegible]
CAMPOS
Rua 13 de Maio, [illegible]

"Os Brasileiros Ainda São Sérios Adversários"

Brandão Ficou Satisfeito Com o Quadro

"A Vitória do Brasil Não Poderá Sofrer Qualquer Restrição". Assim se Expressou o Treinador Nacional

LIMA, 1 — (Serviço especial da Asapress) — O técnico Osvaldo Brandão após a suspensão do encontro pelo juiz Lynch foi até ao meio de campo. Palestrou com os jogadores, por alguns minutos e depois saiu do gramado com todos os "players".

Abordado pela reportagem, disse Brandão:

— "A vitória do Brasil não poderá sofrer qualquer restrição. Vencemos lisamente. Não concorremos para nenhuma das cenas lamentáveis desenroladas em campo".

E afirmou:

— "A equipe, embora um pouco nervosa, cumpriu as determinações. Jogou com coração e muito entusiasmo. A rapidez dos peruanos não nos amedrontou. Gostei do procedimento dos craques não procurando briga com os adversários. Em nenhum momento duvidei da vitória dos brasileiros. Sabia que os meus rapazes não iriam me decepcionar".

E finalizando afirmou:

— "Agora vamos para o último compromisso. Este, sim, será o mais perigoso para nós. Deveremos jogar de primeira e com muita fôrça de vontade. Nada de nervosismo. Nada de prenderem em demasia a pelota".

ACONTECEU NO DOMINGO

— Jogando contra o América de S José do Rio Prêto São Paulo, o Vasco da Gama triunfou por 3 x 1.

— Em mais uma peleja pelo interior paulista o Fluminense foi derrotado por 3 x 2 pela equipe do Paulista, de Jundiaí.

— Em seu penúltimo jôgo pelo Campeonato Sul-Americano a equipe brasileira derrotou os peruanos por 1 x 0, gol de Didi, de penalti, que ocasionou as condenáveis cenas de má educação esportiva do time local, ficando a peleja interrompida aos 27 minutos da 2.ª etapa por falta de garantias ao juiz.

— Em peleja amistosa na Av. Teixeira de Castro o Flamengo abateu o Bonsucesso por 1 x 0, gol de Pavão, cobrando uma falta.

— No interior de Minas o Canto do Rio empatou por dois tentos com a seleção de Guaxupé.

— Em Portugal o Benfica, time de Oto Glória, sagrou-se campeão, vencendo por 2 x 0 o Acadêmica de Coimbra, totalizando 41 pontos ganhos, seguido do Pôrto, de Flávio Costa que foi o vice-campeão com 40 pontos obtidos.

— Em Rio Pomba, Minas, o S. Cristóvão venceu o Pombense pela contagem de 1 x 0, em prélio duramente disputado

NA CBD

— A Liga de Feira de Santana por intermédio das autoridades oficiais solicitou ao CND o concurso de um clube carioca para no dia 1.º de maio jogar contra uma seleção local inaugurando o estádio da cidade.

— A Comissão Desportiva das Fôrças Armadas comunicou à CBD que obteve autorização da Presidência da República para participar do campeonato militar que será levado a efeito em maio na cidade de Buenos Aires.

— Luís Murgel, presidente da C.A.I. telegrafou ao delegado Romeu Santos em Lima comunicando que está de pleno acôrdo com a realização do congresso extra em julho no Rio com a participação de dois representantes de cada federação cabendo a estada e viagem à CBD.

ÚLTIMAS DA F.M.F.

— O América comunicou à Federação que se interessa pela renovação do contrato de Washington.

— O São Cristóvão remeteu à FMF o relatório da última excursão ao estrangeiro.

— Sexta-feira o TJD estará reunido quando apreciará os processos relativos a jogadores sem condição como também julgará os jogadores Ortunho do Vasco e Altair do Fluminense indiciados por jôgo violento na última rodada do campeonato.

— O processo de reclamação de Valter da Portuguêsa, foi entregue ontem ao auditor dêste tribunal.

— Na secretaria do tribunal na súmula do árbitro Wilson Lopes constava a citação de Pavão do Flamengo por jôgo violento.

Um Misto do Flamengo Irá Domingo a Meriti

Aproveitando os domingos de folga até o início do próximo certame de terceira zona de profissionais, o São Pedro, cumprindo o programa de férias, acertou com dirigentes rubro-negros a realização de um prélio amistoso com um misto do Flamengo no próximo domingo em Niterói.

Para o Técnico Uruguaio, o Sul-Americano Ainda Não Está Decidido — Nestor Rossi Espera Uma Grande Partida, a Que Decidirá o Certame

LIMA, 1 (Serviço especial da Asopress) — Ainda continua repercutindo na opinião da torcida peruana o resultado do encontro entre Brasil e Uruguai.

Por sua vez o "coach" Juan Lopes, em declarações à reportagem disse:

— "Quando disse aos jornalistas que trouxe o Brasil para o nosso jôgo, evitando que fossemos ao encontro do jôgo brasileiro, significava, para mim, um trabalho de dias, de horas e de minutos. A fim de conter o ímpeto brasileiro tive que lançar a marcação por zona, que foi executada muito bem pelos meus pupilos. Contendo, inicialmente o ímpeto brasileiro, só nos restava explorar os pontos falhos da equipe. Assim foi feito e agora os brasileiros estão em segundo lugar".

E afirmou:

— "Tinha traçado um plano pré-estabelecido, antes do encontro e os jogadores o executaram detalhadamente. O resultado foi aquele Uruguai 3 Brasil 2. Fiquei satisfeito e dedico o triunfo aos meus pupilos".

E finalizando disse Juan Lopes que os brasileiros ainda são sérios adversários.

O ESPANTALHO ARGENTINO

LIMA, 1 (Serviço Especial da Asopress) — Os argentinos surgem como os cirtuais campeões do XIX Sul-Americano de Futebol de 1957. A sua equipe está muito bem preparada pelo técnico Guilhermo Stábile e possue o que existe de melhor no "association" portenho. Desta maneira, os platinos vem impressionando muito bem a platéia "inca".

Falando à nossa reportagem o jogador Nestor Rossi, um dos principais elementos da orquestra portenha, disse:

— "O título, teòricamente, está entre argentinos e brasileiros. Os nacionais vieram com um excelente quadro, onde se repara, a meu vêr, a excelente forma física de seus jogadores. Estou certo de que, em qualquer situação, será uma grande partida o encontro Brasil x Argentina. A despeito da derrota dos brasileiros frente aos uruguaios a seleção nacional continua ainda muito perigosa".

CUIDADO COM A ARTILHARIA BRASILEIRA

LIMA, 1 (Serviço especial da Asopress) — O assunto do momento é a realização do cotejo entre argentinos e brasileiros, na próxima quarta-feira.

Os portenhos estão calmos e continuam treinando na concha do Clube do Revólver.

O goleiro Domingues, falando à reportagem disse:

— "Sei que irei encontrar uma artilharia muito possante, que atira de qualquer distância. Mas estou bem preparado para conter tôdos os chutes ao meu goal. Aguardo confiante o desfecho do sensacional prélio".

Sivori, a revelação argentina, afirmou:

— "O match será muito duro. Vencerá aquele que aproveitar tôdos os oportunidades".

Maschio, por sua vez disse:

— "Estou tranquilo. Tenho confiança nos meus companheiros e o nosso "coch" saberá nos orientar nos momentos críticos".

Stabile, o competente "coach" afirmou:

"Tudo está bem entre nós. As coisas marcham tranquilamente. É difícil fazer um prognóstico, mas vencerá o melhor".

Zizinho, Didi e Pepe são três grandes figuras da seleção brasileira

ESTADO DO RIO EM FOCO

Ramos de Freitas Eleito — Itaperuna — Miracema — Meriti — Barra do Piraí — Araruama — Campos — Venceu o Fazenda

(HUGO DE SOUZA Escreveu)

Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, foi eleito sábado último no Congresso do Campeonato Sul-Americano de Futebol que se realiza em Lima, no Peru, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol. Estiveram presentes os seguintes países, Argentina, Uruguai, Equador, Paraguai, Peru, Chile, Brasil, Colombia e Venezuela.

ITAPERUNA

Pôrto Alegre, enfrentando a equipe do Tupan de Miracema pelo Troféu "Prefeitura Municipal" conseguiu goleá-la pela contagem de 4 a 0.

MIRACEMA

Enfrentando em cotejo amistoso o Comércio e Indústria, de Itaperuna, o Clube Esportivo Miracemense, foi derrotado pela contagem de 2 a 0, numa partida das mais movimentadas.

MERITI

Lilico e Medonho, jogadores do selecionado meritiense de amadores, jogaram domingo último pelo Americano de Campos, naquela cidade, agradando aos diretores e técnicos.

BARRA DO PIRAI

Preliando amistosamente contra o Vargem Alegre F. C. o Niteroiense F. C. grêmio profissional de Niterói conseguiu um pálido empate de 3 tentos a três.

ARARUAMA

O União Esportiva Araruama deverá inaugurar no próximo domingo sua praça de esportes ocasião em que sua equipe enfrentará — ainda não confirmada — o "Expressinho do Vasco da Gama".

CAMPOS

No campeonato Campista de Amadores, o Independente derrotou o Santo Antonio pela contagem de 2 a 1 num prélio dos mais corridos e movimentados.

—o—

No próximo domingo, se o Madureira de Guarús derrotar ou empatar com o Santo Antodio Continental os da "Veterana" campeão amadorista da Liga Campista de Desportos.

—o—

O Campos A. S. campeão campista de profissionais, deverá excursionar no próximo domingo a Itaperuna, a fim de dar combate a equipe do Unidos A. C. vice-campeão local.

—o—

Na regata entre os funcionários da Rádio Cultura e da Rádio Contiental, os da "Veterana" derrotaram os da "Cem por cento esportiva" por 2 barcos na frente

—o—

Por 4x2 o Fazenda, d São João de Meriti abateu o G. E. Estrêla de Inhomirim

DECLARA ROGE FERREIRA:

"O JUIZ DEU O ENCONTRO POR TERMINADO..."

Em Conversações Mantidas Com o Desportista Luís Murgel, o Chefe da Delegação Brasileira Afirmou Que o Congresso Não Poderá Exigir Que o Restante do Jôgo Seja Realizado

LIMA, 1 (Serviço Especial da Asapress) — Após o encontro entre Brasil e Peru, "match" suspenso pelo juiz Linch, o deputado Rogê Ferreira manteve uma conferência com o sr. Luís Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD. Na oportunidade o desportista Luiz Murgel disse ao deputado Rogê Ferreira que êle na reunião do Congresso deverá fazer valer os direitos do Brasil sôbre o prélio. Disse mais, que o jôgo foi dado por terminado pelo juiz e assim o Brasil é o vencedor virtual desse "match". Não devemos ceder a pressão de ninguém Terminou o jôgo e o Brasil deve fazer prevalecer os seus direitos. Também o sr. Romeu Santos, delegado do Brasil ao Congresso, foi encarregado pelo sr. Luís Murgel, para protestar a respeito do encontro. O Brasil deve fazer valer os seus direitos — afirmou o presidente da CAI.

SOMENTE DEPOIS DO ENCONTRO COM A ARGENTINA

Caso o Congresso ache que os minutos finais do encontro entre Brasil e Peru devam ser disputados, êsse prélio somente poderá ser realizado depois do encontro com a Argentina.

O técnico Osvaldo Brandão agora está tratando da equipe para o compromisso frente aos portenhos Desta maneira é desaconselhável a realização dos minutos finais, antes do embate com a Argentina.

LIMA, 1 (Serviço Especial da Asapress) — Foi a expulsão de Delgado que motivou a saida de campo dos peruanos. O árbitro Linch não suportando mais as palavras "amáveis" de Delgado resolveu expulsá-lo de campo. Isso bastou para que os jogadores incas o desrespeitasse.

Vale acentuar, que após a cobrança da penalidade por Didi, Delgado passou a maltratar o juiz com palavras de "baixo calão".

No vestiário o referido juiz confirmou que se dirigiu em têrmos fortes ao árbitro, mas êste deveria compreender que estava muito nervoso.

As Eliminatórias

LIMA, 1 (Serviço Especial da Asapress) — Finalmente depois de várias marchas e contra-marchas ficou decidido que o primeiro encontro eliminatório entre Brasil e Peru — seja disputado no dia 13. Os dirigentes peruanos e brasileiros discutiram muito êsse assunto, que finalmente ficou resolvido.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. J.F. JORGE JÚNIOR médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório: Av. dos Democráticos, número 813 — Bonsucesso. Consultas, Cr$ 60,00.

ARMAZÉM VENDE-SE

Localizado perto da Universidade Rural à Est. Rio São Paulo, K. 49, com instalação completa, sêcos e molhados, ferragens, tintas e louças, armarinho e tecidos em geral. Prédio com residência. N. B.: Ou vende só o negócio. Tratar no local ou à Est. Rio do A, 991 — Campo Grande D. Federal. — Facilita-se.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Hotel Caxias
RESTAURANTE DE PRIMEIRA QUALIDADE
Garagem anexa para guardar automóveis
Av. Rio-Petrópolis, 1.943, Sob. — Duque de Caxias ESTADO DO RIO

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80, 7.º and. Das 14 às 18 hs.

Fogão Querosene Para Gás Engarrafado

Transforme seu fogão de querosene em um fogão moderno a gás engarrafado.
A ORGANIZAÇÃO HELIO DE FOGÕES
— Única no país especializada na transformação —
Executa o serviço na sua residência com rapidez e perfeição, garantindo a quota de gás.
Fogões novos a preço especial, instala imediatamente.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 5.º andar
Em Niterói e São Gonçalo, procure a loja Sant'Ana, na Rua Visconde de Itaboraí, 394 — Niterói
Venda por atacado dos aparelhos de transformação, com desconto especial para revendedores
Atendem-se pedidos para qualquer parte do país.

Dentista a Crédito!

CLINICA DENTÁRIA AMERICANA DR. N. ISIDORO
Trabalhos artísticos. Consertos. Tudo rápido. Rua Elpidio Bôa Morte, n.º 285. Praça da Bandeira e Rua Hadock Lobo, 98. — Tel.: 48-1073. — Especialidade em trabalhos de Supolyd e Nylon. Êsse anúncio dá direito a um orçamento.

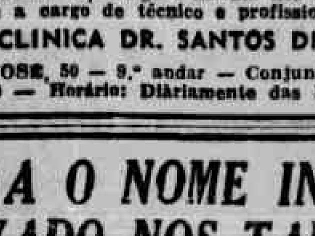
JARDIM REDENTOR

KLM. 30 DA AV. AUTOMOVEL CLUBE CR$ 270.000,00
Casas com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, área c/tanque em centro de terreno. Vende-se com sinal de Cr$ 20.000,00 e o saldo financiado em 15 anos. Prestações de Cr$ 2.841,50. — Tratar no local, ou à Rua Rodrigo Silva n.º 18 — 4.º andar. — BRANDON SCHILLER S/A — Construções e Planejamentos.

Moléstias Sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — Telefone 32-6230 — Horário: Diàriamente das 15 às 19 horas.

EXIJA O NOME INDIANO GRAVADO NOS TABLETES



PEDIDOS — Fone: 30-5540

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO ESTUDIO ESPECIALIZADO INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA 394 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

SINGER

Máquinas Singer das antigas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, a 5.000,00. O ponto é ótimo. Estoque permanente de máquinas reformadas. Vendemos a longo prazo máquinas novas para cozer e bordar. Mandamos para qualquer parte. Temos máquinas de mão. Fazemos reforma. Compramos máquinas usadas. Poubel Ltda. Tel. 43-8334. Rua Miguel Couto 111, sobrado.

Consultas Cr$ 50,00

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta — DR. FORTUNATO Rua da Carioca, 6 - 4.º andar. Das 12 às 18 horas. Consulta com hora marcada Cr$ 100,00 — Tel.: 22-3655

TERNOS NYLORD CR$ 1.055,00

Tropical Brilhante 1.265,00

Paletós de linho Esporte e Calças Tropical. Aproveitem a Liquidação dos Ternos, pois a Fábrica vai acabar. Rua da Alfândega, 284 — 1.º — Sala 2 — 5% de desconto a quem apresentar êste anúncio.

REVENDEDORES

Meias, dúzia	57,60
Lenços, dúzia	105,60
Cuecas, dúzia	287,60
Calções, dúzia	249,60
Calções shantung dz.	729,60
Shorts shantung, dz.	897,60
Blusões, dúzia	777,60
Italianas, dúzia	897,60
Cintos de vidro, dz.	357,60
Americanas 2 côres dúzia	1.080,00
Blusas do Norte, dz	1.200,00
Cuécas Tricoline dz.	450,00
Meias Fox, dúzia ..	860,00

Estas são ofertas da FABRICA SUCESSO só para os que apresentarem êste anúncio na Rua Regente Feijó, 69-B, (Edif. dos Contabilistas). Vale até 10-5-57

DROGARIAS AMERICANA

RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO 46
Filial: Pça. 28 de Outubro, 100 BEM NO CENTRO DE CAXIAS

FRAQUEZA SEXUAL

MARAVILHA DA VIDA
Faz-se descontos para pedidos de uma dúzia. — Atende-se pelo Reembôlso Postal. — Encontra-se em tôdas as casas de ervas. — RUA PINTO SOARES, 287 Caxias — Est. do Rio

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Com Que Roupa?

Vendemos ternos usados desde Cr$ 200,00. Tailleurs e vestidos desde Cr$ 80,00, paletós e calças avulsas desde Cr$ 50,00
TITURARIA ALIANÇA
Avenida Mem de Sá 103
Telefone 22-4846

VÁ CORRENDO NO GAULLIER

para aproveitar os preços da liquidação anual - SÓ MÊS DE ABRIL

Shorts de shantung, 3 por	200,00
Meia espuma de nylon, 3 por	200,00
Meia Duplam, 3 por	50,00
Camisa de motorista, 3 por	400,00
Cuecas, 3 por	100,00
Lenços Paramount, 3 por	50,00
Calça Far-West de 340,00 por	280,00
Calças de cambraia de 380,00 por	270,00
Calças de puro linho de 650,00 por	450,00
Blusões de linho de 430,00 por	350,00
Camisas italianas de 183,00 por	100,00
Blusões sortidos de 195,00 por	95,00
Camisas espunja atoalhada de 230,00 por	145,00
Calças de linho misto de 260,00 por	210,00
Blusões de tricoline de 245,00 por	180,00
Blusões xadres de 230,00 por	140,00

CONFECÇÕES GAULLIER
MATRIZ — Rua da Alfândega, 333, 1.º and. — Tel.: 43-7241
MEIER — Rua Dias da Cruz, 170 — Galeria do Cine Imperador.
CAXIAS — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19 — Edificio 25 de Agôsto.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: - Rua do Rosário, 2/22 - Tel.: 23-1771
Passagens: Av. Rio Branco, 44/46 - Tel. 43-1247

NORTE

COMANDANTE CAPELA (Paquête) Sairá a 4 de abril, às 18 horas, para Ilheus e Salvador recebrá cargas nas Docas de 27/3 a 2/4.

CUIABA (Paquête) — Viagem 49 ida — sairá a 8 do corrente às 15 horas para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

RODRIGUES ALVES (Paquete) — Viagem 55 ida — Sairá a 12 do corrente às 18 horas para: RECIFE — CABEDELO e NATAL.

D. PEDRO II (Paquête) — Viagem 57 ida — sairá a 16 do corrente às 15 horas para: SALVADOR e RECIFE.

RIO GAIUBA (cargueiro) — viagem 48 ida. Sairá para Belém, Santarém, Óbidos, Parintins Itacoatiara e Manaus.

ALT. ALEXANDRINO — (paquête) — Viagem 58 ida — a 8 de abril, às 16 horas para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

RIO SOLIMÕES

(Cargueiro) — Viagem 62 Ida. Sairá para S. LUIZ e BELEM

EUROPA — Saídas do Rio

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 1º de abril para: — VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — MACEIÓ — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEM e HAMBURGO.

LOIDE EQUADOR
Sairá a 8 de abril para: VITÓRIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — FORTALEZA — S. VICENTE — CASABLANCA — CADIS — LISBOA — TANGER — VALENCIA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA.

AMERICA DO NORTE
Saídas do Rio.

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 de abril para: — VITORIA e NEW ORLEANS.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 26 de abril para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA YORK.
Saída de Santos a 15 de abril.

AMERICA DO NORTE
Saídas de Santos

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 de abril para: RIO — VITORIA e NEW ORLEANS.

LOIDE CHILE
Sairá a 27 do corrente para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO

Aviso ao Público

Na legítima defesa dos seus interêsses e dos senhores subscritores de ações, a Comissão Organizadora da "COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO" pede, encarecidamente, ao públioo que não atenda a qualquer pedido, para compra de ações, feito pelo **telefone,** ficando, destarte, desautorizada qualquer solicitação ou entendimento por êsse meio.

Os corretores de ações deverão procurar **pessoalmente** as pessoas interessadas, perante as quais deverão se identificar.

Esta medida visa pôr côbro ao abuso que se vem verificando por parte de elementos interessados em prejudicar o "METRÔ" e que se fazem passar pelo Exmo. Sr. Prefeito e demais autoridades empenhadas no bom andamento dos negócios da "COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO".

Quando entenderem, as autoridades supracitadas darão cartas ou recomendações escritas.

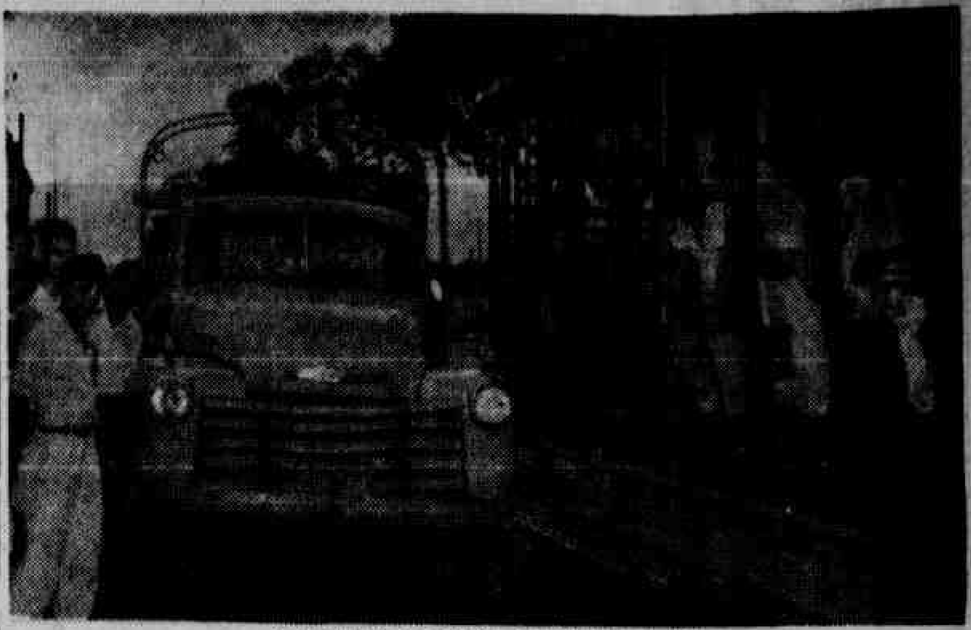
ass.) LINO NEIVA DE SA PEREIRA
Presidente da Comissão

COLIDIU COM O BONDE O CAMINHÃO

O passageiro ferido

GRAVEMENTE FERIDO UM PASSAGEIRO DO REBOQUE

Encontra-se internado no Hospital Souza Aguiar apresentando suspeita de fraturas do crânio e da bacia, o funcionário aposentado do Ministério da Marinha Alfredo da Silva, brasileiro, branco, casado, de 58 anos, residente à Avenida Presidente Vargas, 2621, casa 1. A vítima viajava no reboque do bonde número de ordem 1791, conduzido pelo motorneiro regulamento 7857, Sebastião Felix de Assis. Em dado momento surgiu pela contra-mão, na Avenida Presidente Vargas, saindo da rua Amoroso Lima, o jeep 8-84-79, que deu uma fechada no caminhão de chapa 61-43-69. O motorista do pesado veículo tentou evitar o choque e foi de encontro ao bonde, provocando o acidente. As autoridades do 13º Distrito Policial registraram o fato.



O caminhão e o bonde no local do desastre

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, terça-feira, 2 de abril de 1957 — N.º 966

Wilson Nicácio, o bárbaro criminoso

"DR. BRAGUINHA" QUER MATAR O JORNALISTA

Impedidos os Redatores da "Gazeta do Povo" de Entrar na Redação do Jornal

Estêve ontem em nossa redação pedindo garantias para si e para o jornal "Gazeta do Povo" do qual é interessado o jornalista Ronaldo M. Chagas.

Declarou que há mais de 2 meses vem sendo ameaçado pelo advogado conhecido pelo vulgo de "Dr. Braguinha" pelo fato de ter em seu poder certidões do Supremo Tribunal Federal que provam haver o referido indivíduo sido condenado por estelionato.

Que o jornal "Gazeta do Po-

O jornalista Ronaldo Chagas

A Caminho de Maracangalha...

A fim de inspecionar as obras em andamento da Nova Capital, seguiu na manhã de hoje, dia 2, para Brasília o presidente Juscelino Kubitschek, que se faz acompanhar nessa visita dos embaixadores da França e de Portugal, srs. Bernard Hardion e Antônio de Faria, do embaixador Alves de Souza, nosso representante em Paris, do sr. Santiago Dantas, dos arquite-

(Conclui na 2ª pág.)

ESTRANGULAVA O PRÓPRIO FILHO

Criminoso Perverso, Impedido de Assassinar a Espôsa Pela Criança, Tentou Vingar-se — Acusado de Haver Morto a Filhinha Recém-Nascida

Se os vizinhos não aparecessem dispostos a enfrentá-lo, Wilson Nicio (pardo casado, de 33 anos, Rua Petrópolis, 91, Corte 8, Caxias) acabaria matando o filho de oito anos que tem seu nome. O bárbaro pai foi detido e levado para a Delegacia de Polícia, onde estava de visita aos presos o juiz Hélio Albernaz. Tomando conhecimento da ocorrência, o magistrado mandou autuar imediatamente o criminoso.

EX-PRESIDIÁRIO

Em agôsto de 1956, o acusado obteve livramento condicional e deixou a Penitenciária no dia 13, após cumprir metade da pena — três anos

(Conclui na 2ª pág.)

Ao centro, Wilson, o menino espancado, ladeado pela mãe e pelo irmão Jorge

MATARAM O COMERCIANTE PARA ROUBAR-LHE 1500 CRUZEIROS

Encontrado o Corpo Numa Ribanceira, Perto da Fábrica Nacional de Motores

D. Luiza, tia da vítima (à esquerda), suas sobrinhas e Alberto da Silva, irmão do morto

Em estado de adiantada putrefação, semi-devorado pelas aves carniceiras, o cadáver do comerciante Alcides da Silva, pardo, casado, de 34 anos, residente na Pavuna, foi içado de uma ribanceira com mais de duzentos metros de profundidade, pelos bombeiros da Fábrica Nacional de Motores, chamados pela polícia.

Tinha um profundo golpe de navalha na face esquerda, além de outros ferimentos. Não se trata de crime misterioso porque dos dois suspeitos um revelou à família da vítima que só daria o "serviço" se fôsse sèriamente incomodado pelas autoridades.

DESAPARECIMENTO E CRIME

Com 1.500 cruzeiros no bôlso o comerciante viajou para a localidade de Rancho Alegre no

(Conclui na 2ª pág.)

TRAGÉDIA NO H. C. E.

Atirou na Mulher, Ferindo-a Levemente, e Suicidou-se

Estúpida tragédia cuja verdadeira origem ainda não está bem esclarecida ocorreu no interior do Hospital Central do Exército, entre funcionários daquele nosocômio.

O corpo de Vergílio Viana, no local

Um homem, armado de garrucha, depois de alvejar com dois tiros indefesa mulher, saiu correndo para mais adiante dar cabo da existência, ingerindo poderoso corrosivo, que já levava em um frasco.

A OCORRÊNCIA E PERSONAGENS

O silêncio envolvia aquele nosocômio na tarde de domingo último. Em dado momento, dois tiros ecoaram na Sala de Serviço de Clínica Geral da 14.ª enfermaria, situada no 3.º pavimento. Vários soldados do Corpo de Guarda acorreram ao local e foram deparar com a funcionária Marina Guimarães de

(Conclui na 2ª pág.)

JOGATINA NOS PARQUES DE DIVERSÕES, EM CAXIAS

Incerta do Juiz e do Delegado na "Boite" El Cubano — O Juiz e o Delegado Surpreenderam Até Môças de Menor Idade Naquele Antro

Um dos parques fechados pela polícia, em Caxias

O dr. Hélio Albernaz o delegado Amil Rechaid e comissários de menores rondaram anteontem Caxias, estourando parques de diversões e a "boite" "El Cubano". Contraventores foram pegados com a bôca na botija. O juiz não quis que os contraventores fôssem encaminhados ao xadrez. Conduziu para a Delegacia o material, dando à diligência um caráter de advertência.

Ontem, porém, chegou ao conecimhento do dr. Amil que o jôgo nos parques continuava. E, certificado da exatidão da denúncia acompanhado da reportagem, flagrou a contravenção, conduzindo para o cartório os transgressores da lei e autuando-os.

Cientificado de que de há

(Conclusão da 8ª pág.)

Gastaram 51 Milhões Sem Benefício Para o Povo!

Ruas Abandonadas, Crianças Sem Escolas, Doentes Sem Hospitais – As Promessas e a Realidade Sob a Administração de Francisco Correia

CAXIAS, 1 (Do Correspondente) — A denúncia de gravíssimas irregularidades nas contas que o prefeito Francisco Correia apresentou de sua administração em 1956, não tomaram a população de surprêsa. Era esperado que alguém rompesse o véu de honestidade administrativa sob o qual se refugiara o apetite insaciável de alguns chefetes políticos do município. E coube, mais uma vêz, à UDN, êsse papel de fiscal dos dinheiros do povo e de sua aplicação.

51 MILHÕES EVAPORADOS

Evaporaram-se 51 milhões e meio, em despesas durante um ano, sem que a população de Caxias saiba em quê! Poucas, muito poucas obras públicas foram completadas. E' verdade que o vereador José Ribeiro Alves conseguiu do prefeito o arranjo da chamada "Praça do Zézinho", no Jardim 25 de Agôsto e que custou mais de 1 milhão e meio. Também o prefeito inaugurou dois preventórios, em casas alugadas e que só tem médico duas vêzes por semana. "Enterrou", na construção de um viaduto sôbre a Estrada de Ferro da Leopoldina, mais de um milhão de cruzeiros. Ainda está muito longe de ser concluída. Por outro lado, era obrigação contratual da companhia que fêz o loteamento do Jardim 25 de Agôsto, construí-lo às suas expensas.

Não se sabe bem porquê, o prefeito Francisco Correia preferiu gastar o dinheiro da Prefeitura...

Descontadas essas escassas obras que não chegam à casa dos cinco milhões, restam mais de quarenta e cinco milhões de cruzeiros, diluídos em faturas e "faturinhas", uísque e banquetes, arranjos e "boas contas".

A UDN, denunciando a fala

(Conclui na 2ª pág.)

Adulterou a Nota e Foi Jogar Nos Cavalos...

Edgar Tomás da Cruz

Apostador contumaz das corridas de cavalos, o indivíduo Edgar Tomaz da Cruz, prêto, casado, de 45 anos, re-

(Conclui na 2ª pág.)

Moradores do prédio pernoitam na rua

O Dentista Traz Testemunha de Que é Bom Rapaz

Acusado pela polícia da sedução de uma jovem de 16 anos, na localidade de Venda Velha, São João de Meriti, o cirurgião-dentista Renato Duarte (Av. João de Deus 5, Meriti) esforça-se para limpar seu nome, pois protesta inocência.

Ainda ontem, seu sogro José Augusto da Silva acompanhou-o nesta redação, e teve ocasião de se pronunciar: "E' um bom rapaz. Há dez anos vive em minha companhia e nunca procedeu mal". Três vizinhos do acusado, srs. Nelson

(Conclui na 2ª pág.)

CAVALEIRO-FANTASMA ESPALHA TERROR NA INGLATERRA

Nenhum Cavalo de Verdade Poderia Galopar Tão Ligeiro

LONDRES, 1 (FP) — Tôdas as noites um cavaleiro-fantasma semeia o terror entre a população de Womsquin (Syaffordshire).

O fantasma se manifesta com mais frequência por um golpe loncinquo, mas no dia seguinte notam-se marcas de patas, encontram-se arbustos quebrados e porteiras arrombadas.

Um conselheiro municipal da localidade afirma ter visto o fantasma cavalgar no trilho do canal. "Êle estava banhado pelo luar — disse ele. — Nenhum cavalo de verdade poderia galopar tão depressa em tal caminho".

Os marinheiros, quanto a si recusam amarrar seus batelões na margem pois várias vêzes viram uma "faixa branca" caminhando silenciosamente sôbre as águas.

Em vão a polícia vem fazendo diligências a respeito dessas manifestações misteriosas e interrogou sem êxito mais de 100 pessoas.

O letreiro luminoso piscava insistentemente. O carregador do Mercado de Madureira, Roberto de tal, prêto, de 28 anos presumíveis, de residência ignorada, sentiu-se perturbado e subiu num poste. Quando encostou a mão no letreiro, localizado sôbre a marquize do prédio 106 da Estrada Marechal Rangel, recebeu uma forte descarga elétrica que o matou instantaneamente. No clichê, o infeliz no local onde morreu.

MADRUGADA DE PÂNICO NUMA "CABEÇA DE PORCO"

Desabou Parte da Parede – Miséria e Promiscuidade Entre os Moradores, Que São Explorados Pelo Senhorio

Os duzentos e poucos moradores do prédio à Rua Pedro I, número 39, tiveram ontem uma madrugada de pânico. Parte de uma das paredes da "cabeça de porco" desabou com estrépido, dando a impressão de que o velho pardieiro viria abaixo, dentro de instantes. Durante horas, reinou o pandemônio nos três pavimentos do edifício ameaçado.

A parte da parede que desabou

INTERDITADO

Ciente do que se passava, a Central de Polícia enviou bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do capitão Emanoel Rioni, que se inteirou do perigo que o prédio oferecia aos moradores e comunicou suas apreensões ao delegado Melo, do 10.º Distrito Policial. Esta autoridade interditou-o imediatamente e comunicou-se com o Departamento de Fortificações da Prefeitura. A burocracia oficial respondeu que só tomaria providências após receber ofício, muito embora estivesse em jôgo a sorte de homens, mulheres e crianças. De modo que o delegado teve mesmo de oficial àquela repartição. Enquanto isso se passava, providenciou a instalação de alguns moradores no prédio vizinho, especialmente mulheres e crianças.

GANANCIA DE LUCRO FACIL

O prédio pertence à Prefeitura e é alugado a Joaquim Nogueira pela soma de 800 cruzeiros mensais. Quem o administra é a irmã do locatário, d. Palmira Nogueira (branca, casada, 55 anos, Rua Almirante Alexandrino 54). Originalmente o prédio tem 14 quartos, mas a administradora, na sêde do lucro fácil, construiu tabiques e aumentou o número de cômodos às dezenas. O menor quarto é alugado à razão de 1.500 cruzeiros e tem nemos de um metros quadrado de dimensões. Os sublocatários vivem nesses cubículos sem ar, infectos, enquanto d. Palmira, com o dinheiro que ganha, passa vida folgada no belo apartamento da Rua Almirante Alexandrino.

AUTORIDADES HUMANITARIAS

O repórter assistiu o delegado Melo e o comissário Roldão, penalizados com a situa-

(Conclui na 2ª pág.)

Noiva de um, Namorada de Outro...

Na Iminência de um Encontro Entre os Dois Homens, a Jovem Tentou o Suicídio Ateando Fôgo às Vestes

Arrependida com a sua leviandade, bonita jovem que de há muito dividia seu amor entre dois homens, resolveu dar um jeito na situação, da maneira que julgou ser acertada: tentando o suicídio.

NOIVA DE UM, NAMORADA DE OUTRO

Há cêrca de três anos, a jovem Edit Cotardo Alves, branca, solteira, doméstica, de 21 anos, domiciliada à Rua Emídio Bogard, número 141, no subúrbio de Marechal Hermes, travou conhecimento com José Sebastião de Sousa, residente à Estrada do Portão Vermelho, número 15, nascendo forte amizade entre ambos, que veio culminar com o noivado.

Na residência da jovem, José Sebastião de Sousa era estimado por todos. Por seu la-

(Conclui na 6ª pág.)

Edite Catardo Alves, que tentou o suicídio

Construção de Novo Mercado Das Flôres na Rua Ramalho Ortigão

A Secretaria de Viação da Prefeitura está cogitando da construção do mercado das flores na área da rua Ramalho Ortigão, onde funcionou durante muito tempo o famoso Parque Royal, destruído por

(Conclui na 2ª pág.)

ASSASSINADO A TIRO NA RUA OSCAR

Crime Culposo ou Vindita, Presume a Polícia

O construtor Antônio Wilson Marques da Silva, brasileiro, branco, casado, de 39 anos, domiciliado à Rua Oscar 252, dirigia-se calmamente pela rua onde mora, com destino à sua casa. Em dado momento, ouviu-se um estampido, e o homem, levando as mãos ao peito, caiu pesadamente. Pessoas que passavam pelo local ainda tentaram prestar socorros, mas nada puderam fazer. O homem teve morte quase instantânea.

O fato foi imediatamente levado ao conhecimento do comissário Iaparole, do 20.º Distrito Policial, que solicitou perícia. A rua onde se verificou o crime é mal iluminada e cheia de terrenos baldios. Presume a Polícia que o criminoso tenha disparado de um dêstes terrenos. A espôsa do morto, senhora Bigarina Coutinho da Silva, declarou que seu marido era pacato e não tinha inimigos. Pelo contrário era estimadíssimo nas redondezas. A Polícia admite tratar-se de crime culposo, não abandonando a possibilidade de vindita.

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima — 33.2

Mínima — 19.7

VESUVIO LOUBET Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO Rua Sete de Setembro, 292

VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca, 35